

EDEN NOS E.E. UU.

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, partirá hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, que será realizada pelo especialista em cirurgia do fígado, dr. Richard Cattell.

O ministro fará a viagem no mesmo avião da Real Força Aérea Canadense que utilizaram a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo em sua visita ao Canadá, em 1951.

O Ministério do Exterior mantém em segredo a hora da partida do sr. Eden para evitar reportagens, dado seu delicado estado de saúde.

O ministro já foi submetido a operações, uma para extrair os cálculos biliares e outra para eliminar o fluxo da bile causada pela icterícia. Desde o dia 19 de maio, acha-se na residência de campo do primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, para descansar e restabelecer-se.

TERMINOU ONTEM A CAMPANHA ELEITORAL EM TODA A ITALIA

Milhares de policiais estão alertas a fim de evitar possíveis desordens entre comunistas e neo-fascistas

ROMA, 5 (U. P.) — Milhares de policiais estão alertas em toda a Itália para evitar possíveis desordens, ao terminar esta noite a campanha eleitoral com discursos dos principais líderes em vários pontos do país.

Em Roma, oito mil carabinieri têm a missão de manter separados os comunistas e os neo-fascistas, que realizarão esta noite comícios a pequena distância uns de outros.

Os partidários do primeiro ministro De Gasperi realizaram seu principal comício na praça do Popolo.

A campanha comunista com uma plataforma pacifista foi a mais moderada e tranquila que se viu no país nos últimos sete anos, desde que a Itália é República. Isso contrasta abertamente com a campanha violenta dos neo-fascistas, que seguem a antiga tradição fascista.

As eleições terão lugar no domingo e segunda-feira próximos e a opinião geral é a de que os partidos centristas não têm muitas possibilidades de vencer. É muito possível que os esquerdistas obtenham maior número de votos, principalmente com as notícias otimistas acerca das possibilidades de armistício na Coreia.

Se De Gasperi não triunfar, isso poderá significar o fim da participação da Itália no Tratado do Atlântico Norte e em outros projetos da unificação europeia. Os neo-fascistas, da mesma forma que os comunistas opõem-se abertamente a todo o projeto de unificação europeia, por considerar que se trata de uma atitude intolerável para com a soberania nacional.

AGE A POLICIA RAPIDAMENTE

ROMA, 5 (U. P.) — A polícia agiu rapidamente, esta noite, enquanto a candente campanha para as eleições parlamentares de domingo chegava a seu fim, com grandes comícios em todo o país, para evitar um sério encontro entre milhares de neo-fascistas e comunistas nas proximidades do antigo Coliseu de Roma.

Um grupo de comunistas que fazia parte da multidão de ... 100.000 pessoas que se haviam reunido na praça de San Giovanni, para ouvir o último discurso da campanha de Palmiro Togliatti, o máximo dirigente

Afundou o navio mercante italiano

CARTAGENA, Espanha, 5 (U. P.) — O navio mercante italiano "Serapide" afundou-se ontem no Mediterrâneo, entre este porto e as ilhas Baleares.

O destróier espanhol "Legazpi" recolheu os vinte e quatro membros da tripulação e os desembarcou em Cartagena.

O navio, de 2.224 toneladas, foi ao fundo por haver sofrido uma ruptura no casco, sob a linha de flutuação. Ainda não se conhecem detalhes do afundamento, mas acredita-se que se romperam várias placas do casco.

O barco era de propriedade da "Lauro Shipping Line", de Genova.

Poderá o nacionalismo destruir a estrutura do pan-americanismo

Semente de convulsões e disputas armadas entre as repúblicas irmãs, assevera o embaixador do Equador

NOVA YORK, 5 (UP) — Fazendo no almoço oferecido em sua homenagem pela Sociedade Pan-Americana, dos Estados Unidos, o embaixador do Equador, José R. Chiriboga Villagomez, disse que o crescente nacionalismo na América Latina, estimulado pelo comunismo, poderá chegar a destruir a estrutura do pan-americanismo. Acrescentou que esse nacionalismo

Reunião decisiva entre aliados e comunistas para a assinatura do armistício na Coreia

Propõe o presidente Syngman Rhee a retirada simultânea das tropas de ambos os lados que combatem naquele país — Preparou o general Mark Clark os detalhes finais para o acordo que está sendo esperado — Considera o governo de Seul como sentença de morte a tregua nas bases propostas pela ONU

TOQUIO, 5 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas se reuniram esta manhã em Pan Mun Jon para realizar uma sessão decisiva, cujo desenlace dirá se será restabelecida a paz na Coreia.

Os delegados aliados e comunistas iniciaram a sessão às 11 horas, para saber se as Nações Unidas aceitam a contra-proposta apresentada pelos comunistas há dois dias.

O comandante das forças da O. N. U., general Mark Clark, esteve ontem na Coreia durante quase se-

te horas para ultimar os detalhes finais da conferência de hoje, e tratar de persuadir o governo da Coreia do Sul de concordar com a atitude da ONU.

Um informante manifestou que, durante a entrevista de mais de uma hora entre Clark e Syngman Rhee, houve violenta troca de palavras. Ao terminar a conferência, o presidente da Coreia do Sul disse quase chorando aos jornalistas que os Estados Unidos estavam forçando a Coreia do Sul a aceitar a contra-proposta de tregua dos comunistas.

Acrescentou Rhee que a aceitação pelas Nações Unidas equivaleiria ao "apagamento" dos vermelhos e uma sentença de morte para a Coreia do Sul.

RETIRADA SIMULTANEA DE TODAS AS TROPAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, propôs esta noite a retirada simultânea da Coreia, das tropas comunistas e das Nações Unidas, como alternativa das atuais condições de tregua.

A notícia foi dada pela embaixada da República da Coreia mediante uma declaração do primeiro mandatário sul-coreano, na qual este diz que a retirada proposta deve ser acompanhada de um convenio de defesa reciproca entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul. Acrescenta que o

atual plano de tregua das Nações Unidas "é inaceitável para este governo".

"Se esta proposta é inaceitável", acrescenta, "devem nos permitir que prosigamos a luta. Preferimos lutar a qualquer artifício de armistício ou de paz".

Expressa em seguida Rhee que o principal desejo de seu país é

que as Nações Unidas continuem lutando junto às forças da Coreia do Sul, "mas se isso já não é possível, queríamos então exercer nosso direito inato de autodeterminação, para decidir a questão de uma vez, de um modo ou de outro. De qualquer maneira, não podemos já sobreviver à paralisação da divisão".

Promoverão sessões as Nações Unidas logo após a assinatura do armistício

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U. P.) — As Nações Unidas têm o propósito de efetuar sessões de sua Assembleia Geral, duas ou três semanas depois de assinado um armistício em Pan Mun Jon.

Nas altas esferas da organização mundial foi explicado que no curso dessas sessões, a Assembleia Geral escolherá o lugar em que deve ser efetuada a conferência política do Extremo Oriente em que se entrará em acordo quanto ao convenio do armistício e se decidirá sobre as

nações que deverão participar.

NAÇÕES UNIDAS, 5 (U. P.) — Por Richard Wilkin, correspondente — A Assembleia Geral das Nações Unidas reunir-se-á dentro de duas ou três semanas depois da assinatura do armistício na Coreia, com o objetivo de determinar o lugar e as nações participantes da conferência política de alto nível que, conforme se decidiu, se reunirá depois do armistício. Esta é a opinião geral dos

observadores melhor situados aqui, à base das conferências preliminares mantidas sobre o assunto, nas últimas semanas, entre as delegações interessadas.

Espera-se que o Conselho de Segurança, composto de onze nações, se reúna poucos dias depois da assinatura. Porém, acredita-se que essa sessão será mera formalidade, pois terá por objetivo receber a notificação oficial do armistício, do Comando Unido das Nações Unidas, e dele tomar nota.

Nas Nações Unidas, acolheu-se ontem, naturalmente, com grande satisfação as notícias de Pan Mun Jon, embora a maior parte dos observadores se incline, em vista das contradições passadas, a reservar as expressões de júbilo até que as assinaturas já estejam apostas nos documentos correspondentes. Na realidade, a impressão é que os comunistas estavam dispostos a aceitar os pontos prin-

(Conclui na 2.ª página).

ENCHENTE DO RIO MISSOURI

Centenas de localidades ameaçadas

CHICAGO, 5 (U. P.) — O rio Missouri, ora transbordante, é uma ameaça a centenas de localidades, enquanto que o Rio Grande, um dos mais longos do continente, está virtualmente reduzido ao seu leito, pela primeira vez na história.

Em Great Falls, Montana, mais de 3.000 pessoas reuniram seus pertences e prontos para fugir da ameaça das águas lamacentas do Missouri.

Umas 2.000 pessoas já abandonaram as zonas ameaçadas e sobre a maioria milhares de acres e total de terrenos lavrados cobertos pelas águas.

Centenas de homens, inclusive pessoal de uma base aérea próxima trabalharam quatro horas para erguer diques.

Em Laredo, Texas, alguns texanos sentimentais vêm com desamparo as águas do Rio Grande baixarem ao ponto de transformar o rio em pequenas lagoas de água parada.

Batalhões aéreos na Coreia

SEUL, 5 (U. P.) — Aviação aliada dos "Sabres" derrubaram oito aparelhos "Mig" comunistas, hoje e provavelmente destruíram mais um e danificaram cinco, a maior parte em batalhas aéreas a baixa altura travadas nas proximidades do reservatório Suho.

INVADIDO PELOS SOLDADOS COMUNISTAS UM SEMINARIO CATOLICO NA INDOCHINA

Unidades dirigidas pelos vermelhos assassinam dois sacerdotes, ferindo ainda varias freiras

HANOI, 5 (U. P.) — Três companhias de soldados rebeldes dirigidos pelos comunistas atacaram, hoje, um seminário católico situado no delta do rio Vermelho, 30 quilômetros a sudeste da vila de Namdinh, assassinaram dois sacerdotes, feriram quatro freiras, e sequestraram quatro missionários, dois dos quais são espanhóis, segundo informaram as autoridades francesas.

SANGRENTAS LUTAS

O alto comando francês disse, no entanto, que as forças comunistas sofreram 100 baixas, entre mortos e feridos, em sangrentas lutas com tropas leais no extremo meridional da Indochina. afirmou também que os rebeldes do Vietnã sofreram aproximadamente duas mil baixas durante a invasão do reino de Laos. A luta na frente meridional ocorreu cerca de 210 quilômetros a sudoeste de Saigon. Informou-se num comunicado que três batalhões de soldados franceses e vietnamitas estiveram vigiando de perto os rebeldes de um batalhão do Vietnã, durante os últimos 10 dias, nos pantanosos campos da Conechinhina, cercando finalmente hoje a unidade vermelha.

As forças leais atacaram primeiramente com intenso fogo de morteiros e metralhadoras, obrigando os rebeldes a fugir em debandada, enquanto os mesmos

(Conclui na 2.ª página).

A mais poderosa explosão atômica já levada a efeito no Continente

Para produzir idênticos resultados seriam necessárias pelo menos cinquenta toneladas de "T. N. T."

LAS VEGAS, 5 (UP) — Por Robert Bennyhoff, correspondente — Uma grande parte da zona Oeste dos Estados Unidos, compreendida entre as Montanhas Rochosas e a ponte Golden Gate, em São Francisco, foi estremecida, ontem, pelo impacto da ex-

A gigantesca bola de fogo brilhou uns quarenta segundos sobre o deserto de Nevada, com a força de um sol. Para produzir o mesmo efeito com explosivos convencionais seriam necessárias umas 40 ou 50 toneladas de TNT. (Conclui na 2.ª página).

ATRIBUIDO A GEORGES BIDAULT O ENCARGO DE SOLUCIONAR A CRISE POLITICA FRANCESA

ENTREGA O PRESIDENTE AURIOL AO LIDER DO MOVIMENTO REPUBLICANO POPULAR A PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS — AGUARDADA A DECISÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

PARIS, 5 (UP) — O presidente Vincent Auriol entregou ao sr. Georges Bidault, líder do Movimento Republicano Popular (católico), o cargo de presidente do Conselho para que trate de solucionar a crise governamental.

PARIS, 5 (UP) — Esta noite, a Assembleia Nacional deverá decidir se aceita para o cargo de presidente do Conselho de Ministros o conhecido dirigente Georges Bidault, que não promete modificação alguma na situação. Bidault tomou parte em doze governos de após-guerra e já presidiu o Conselho por duas ve-

zes e ocupou o cargo de chancelier no último gabinete. Ao que se informou, o presidente da República receberá amanhã a visita de Georges Bidault, o qual deverá dar conhecimento da sua disposição em aceitar a presidência do Conselho.

TREGUA NA INDOCHINA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — (APLA) — Agora que se iniciou a temporada das chuvas na Indochina, pode-se contar com uma tregua ali de cerca de quatro meses. É tempo de fazer um balanço de ambos os lados. Os rebeldes do Vietnã retiraram a maior parte de suas forças de Laos e os combates, atualmente travados, desenvolveram-se na planície perto da costa do Vietnã.

Qual foi, então, a estratégia do Vietnã ao iniciar sua campanha de quatro semanas em Laos?

Uma vantagem que, talvez, tenham obtido é o fortalecimento de seu sistema de abastecimento. A safra de opio nas colinas do norte de Laos, deve ter sido uma presa colada. Os rebeldes deixaram atrás de si agências e contingentes para colher e vender ou trocar o opio por armas, que seriam transferidas ao longo das rotas de contrabando do norte da Tailândia.

Do ponto de vista militar, a campanha de Laos obrigou os franceses a dispersarem suas unidades sobre uma extensa área. Trinta de seus melhores batalhões foram enviados, por via aérea, para reforçar os baluartes de Laos. Isto debilitou as forças franco-vietnamitas na vital delta de Tongking.

Por outro lado, com seu domínio do ar e a ajuda dos aviões-transportes americanos, os generais franceses podem transportar homens e equipamentos de uma área ameaçada para outra com maior rapidez do que os líderes rebeldes, cujas unidades são obrigadas a se exaurir em longas marchas através das selvas e das montanhas.

Talvez o principal objetivo do Vietnã, em Laos, tenha sido o fortalecimento de seu sistema político, mediante o lançamento de um novo movimento rebelde e a aquisição de mais potencial humano, com o recrutamento de mais uma ou duas divisões. Sem dúvida, foram deixados na retaguarda agentes do Vietnã para ajudar a organizar e a instruir novos guerrilheiros e unidades regulares em Laos.

A guerra, na Indochina, é cada vez mais uma luta para a organização de exércitos locais, e, como corolário, para atrair

a lealdade política das populações. O Vietnã ainda tem a grande vantagem de poder alegar que seus exércitos são "verdadeiramente nacionais", pois podem apontar o fato de que não há forças estrangeiras no Vietnã, além disso, o fato de que seus líderes levam uma vida dura tem uma atração romântica para os jovens de mentalidade nacionalista.

Por outro lado, a pressão das escassas economias e a dureza da disciplina comunista imposta pelo Tongo Bo — o Politburo — criam certas dificuldades ao campo rebelde.

Federação os três monarcas locais sustentados pelos franceses reunir ainda em torno de si o apoio dos melhores elementos da Indochina e resistir a liderança nacional do grupo de haitianos comunistas em torno de Ho Chi Minh?

A França parece compreender, agora, que é preciso acelerar o ritmo da independência da Indochina. Foi necessária a inspiração de um genial soldado-político e falecido marechal De Lattre de Tassigny, para criar um Exército Nacional do Vietnã. Agora, procura-se fazer o mesmo também em Laos e Camboja. Fala-se, também, no fechamento dos tribunais franceses no Camboja, que até agora julgavam os casos que envolvem franceses e estrangeiros. (A medida seria extensiva também ao Vietnã e Laos). O esforço para destruir o mercado negro da Indochina, mediante a desvalorização da piastra, é também um movimento destinado a acabar com a atmosfera de corrupção que envolve certos setores do governo de Bao Dai.

Um novo comandante-em-chefe, o general Navarre, acaba de substituir o general Salan. Sua tarefa mais importante será a de ajudar a instruir e equipar os cinquenta e quatro novos batalhões de comando do Vietnã, cuja criação foi decidida há três meses. Cederá a esses batalhões a responsabilidade de ocupar e defender certas das menos convulsadas províncias do Vietnã, que serão evacuadas pelos franceses. A mesma política deve ser adotada no Camboja e, logo que possível, também no Reino de Laos.

Aliança militar entre os E.E. UU. e a Inglaterra para o Extremo Oriente

O senador republicano Robert Taft declarou que a política atual do governo norte-americano se baseia em tratados militares com nações dispostas a usar suas armas para combater o comunismo

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O senador republicano Robert Taft propôs uma aliança militar com a Grã-Bretanha no Extremo Oriente.

Em suas declarações, Taft revelou haver recebido numerosas interpelações acerca das opiniões que expressou na cidade de Cincinnati. "Em nenhum momento — disse — usei a frase de que os Estados Unidos devam seguir sozinho no Extremo Oriente ou em qualquer parte do mundo. Sublinhei que toda a nossa política atual se baseia na aliança militar, formada com as nações dispostas a usar suas armas para combater os comunistas, onde quer que fossem atacados. O que eu disse foi que devíamos esquecer

as Nações Unidas quanto ao prosseguimento da guerra na Coreia. Destaquei que assim havíamos feito na Europa, dependendo inteiramente da aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)".

Taft disse que as Nações Unidas haviam demonstrado ser um completo fracasso para evitar agressões, porque o direito do veto das grandes potências, no Conselho de Segurança, pôde impedir que se tomassem providências e que a única faculdade que teve a Assembleia Geral da ONU foi a de formular recomendações.

Manifestou Taft que a guerra na Coreia vem sendo conduzida por uma comissão da Assembleia Geral da ONU, à qual pertencem a Índia e outros países que se mantêm neutros aliada. "Quão ridícula é essa afirmação de que fazem parte da comissão membros que não estão lutando na Coreia — disse Taft — membros esses que não se esforçam para que seja logrado o objetivo da ONU, que é o da expulsão dos chineses da Coreia e a unificação desse país".

Neo-nazistas condenados

DORMUND, 5 (UP) — Um Tribunal Federal condenou a penas de prisão de seis a quatro meses a cinco dos sete neo-nazistas que formaram uma organização secreta.

O tribunal os condenou por atividades contra o Estado e por terem havido tratado de restabelecer um regime nazista na Alemanha.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 6 DE JUNHO

São Norberto, arcebispo

S. Norberto, nobre francês, doutado de excelente juízo, e especiosa presença, teve entrada com vários príncipes, que o estimariam muito, e lhe fizeram grandes favores. Porém ele enfastado das vaidades do mundo, deixou as cortes para servir somente ao Celeste Monarca. Ordenado, pois, sacerdote, cresceu tanto na perfeição, e santidade dos costumes, que mereceu ser instrumento da Providência Divina na fundação da Ordem Premonstratense que brevemente se difundiu pela Europa com grande lucro das almas, e honra da Santa Igreja. Criado depois arcebispo Magdeburgense, apesar de toda a sua repugnância, não deixou de ser humilde, e amigo da pobreza, indo tomar posse da sua dignidade com os pés descalços, e com pobres vestes, de modo que o porteiro do seu palácio, reputando-o por um desprezível mendicante, se lhe opôs à sua entrada. Reconhecido porém que era, foi recebido com a devida honra, e ele fazendo logo chamar o porteiro (que por temor se ausentara) usou com ele muitas carícias, e o assegurou da sua graça, dizendo-lhe que nenhum erro cometera, pois lhe dera o tratamento que merecia. Voltando finalmente a Roma com o Papa Inocencio Segundo, (a quem vigorosamente sustivera contra o partido dos cismáticos) foi recebido no seu palácio pelos seus trabalhos Apostólicos.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A União dos Enfermeiros Católicos fará realizar a Comunhão Pascoal dos Enfermeiros amanhã, às 7.30 horas, na Capela da Hospital Nossa Senhora da Aparecida, sito à Al. Rio Claro, 190.

PASCOA DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA MISTA VICENTINA

Na Matriz de N. S. da Gloria (Cumbucê), como nos anos anteriores será celebrada amanhã, às 8 horas, missa e comunhão geral dos ex-alunos da "Escola Mista Vicentina Pio X", que a partir de 30 anos vêm dando instruções nas escolas, obra especial e mantida pelo Conselho Particular do Centro da Sociedade de São Vicente de Paulo.

IGREJA DE S. FRANCISCO

Está sendo realizada na Igreja de São Francisco, a tradicional Trêzema e festa de Santo Antônio.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na basílica de Nossa Senhora do Carmo, na Liberdade, realizará-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programa:

Dias 9, 10 e 11 do corrente, às 18.45, recitação do terço, pregação pelo padre Eduardo Batista Roberto e bênção do SS. Sacramento.

Dias 10 e 11, às 7 horas, missa e pregação por um padre Carmelita.

Dia 12, festa do Sagrado Coração de Jesus, às 7 horas, missa solene cantada e comunhão geral das zeladoras e zeladores do Apostolado.

Às 19.30, recepção de novos cruzados e de zeladoras e zeladores do Apostolado. A seguir pequena procissão, sermão pelo padre

EDUARDO BATISTA ROBERTO e bênção do SS. Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

Em comemoração ao 25º aniversário da sua fundação, a Congregação Mariana de São Luiz de Gonzaga (menores), da paróquia de Santa Cecilia, realizará diversas festividades assim programadas: amanhã, às 9.00 horas, torneio esportivo; dia 13 do corrente, às 26.30 horas, sessão solene, inauguração de placa comemorativa e bênção das novas instalações da biblioteca e da secretaria, sob a presidência do ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, de d. Paulo Marcondes Pedrosa, abade do Mosteiro de São Bento, e do pe. Luiz Garçon, vice-diretor da Federação das Congregações Marianas; dia 14, às 8 horas, concentração dos marianistas de São Paulo, seguida de uma homenagem, missa festiva celebrada por s. excia. d. Paulo Marcondes Pedrosa, emérito fundador da Congregação jubileada, exortação pelo revmo. pe. Luiz Garçon, solene Te Deum e sessão festiva.

PAROQUIA DA AGUA BRANCA

Prossiguem, às 19.30 horas, na matriz de Agua Branca, praça Cornelia, as conferências para as comunhões pascale a se realizarem no corrente mês.

— Dia 14, às 7 horas, dos homens; dia 25, às 7 horas, das mulheres. Será pregador o revmo. frei Domingos Mala, O. P.

MISSOES NA PAROQUIA DE BELA VISTA

Na paróquia do Divino Espírito Santo, na Bela Vista, prosseguirão até domingo próximo, em preparação ao IV Centenario da fundação de São Paulo, missas que serão precedidas pelos revmos. pastores, assim programadas: de hoje a 7 do corrente, diariamente, às 7 e 8 horas, missa com pregação; às 9 e 16 horas, missa solene para crianças; e, às 15 horas, via-sacra.

CONFERENCIAS ESPECIAIS

Dia 6, às 19.30 horas, para casados; e dia 7, às 19.30 horas, para solteiros e casados.

MISSOES NA PAROQUIA DE TREMEZEM

Prossiguem na paróquia de São Pedro de Tremembé (Cantareira), as missas preparatórias para as comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, pregadas pelos revmos. padres redentoristas, e que se prolongarão até o dia 8 do corrente. Diariamente, haverá, às 6 e 7 horas, missas rezadas; às 6.30 horas, prática; às 9 e 14 horas, missas infantis das crianças; às 15 horas, visita ao SS. Sacramento e a Nossa Senhora; às 19 horas, instrução, terço, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

ASSOCIACAO DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS DA CAPITAL DE SAO PAULO

Realizar-se-á amanhã, a comunhão pascoal dos Antigos Alunos Maristas. Após a missa, que será celebrada às 8.30 horas, haverá assembleia geral para a eleição do terço renovável do Conselho Deliberativo da Associação. São convidados todos os associados e exmas. famílias.

PAROQUIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Em preparação às comemorações religiosas do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, a paróquia de Santa Rita de Cassia fará realizar, nos dias 13 a 29 do corrente, santas missas que serão precedidas pelos revmos. padres redentoristas, com o seguinte programa: diariamente, às 7 horas, missas rezadas; às 16.30, prática; às 9 e 14 horas, missa das crianças; às 15 horas, visitas ao SS. Sacramento e a Nossa Senhora; às 19.30, instrução, terço do rosário, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Solennidades: dia 13, abertura das missões; dia 14, recepção da Imagem de Nossa Senhora; dia 21, dia de Nossa Senhora; dia 25, dia do SS. Sacramento; dia 28, dia do Santo Crucifixo e encerramento das missões.

Conferencias especiais: dia 19, às 20.30, para moças; dia 21, às 20.30, para senhoras; dia 24, 25, 26 e 27, às 21 horas, para homens e moças.

Comunhões gerais: das moças, dia 21; das senhoras, dia 25; das crianças, dia 24; das crianças e moças, dia 28; das crianças, dia 29.

Todos os fiéis paróquianos, no outrem, às 21 horas, o sino da penitência, deverão rezar cinco chagas de Nosso Senhor, pela conversão dos pecadores.

LAUSANNE PAULISTA (PE-DREIRA)

Amanhã, às 8 horas, s. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, procederá à bênção de um Crucifixo no bairro de Lausanne Paulista (Pedreira), no local onde brevemente será erguida uma igreja dedicada à gloriosa Virgem-Mãrtir Santa Inês. Nessa ocasião, o sr. bispo auxiliar celebrará a santa missa e distribuirá a eucaristia com as pessoas devidamente preparadas.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Colégio Cabido Metropolitano, Oficiará o Santo Sacrificio o revmo. conego J. Lafayette Alves, chanceler do arcebispo.

CRISMA EM LOUVEIRA

O Santo Sacramento do Crisma será ministrado, amanhã, às 14 horas, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, na igreja matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Louveira. Os fiéis, devidamente preparados, devem retirar os cartões naquele local.

MARIANINHOS DE SANTA CECILIA

Na ocorrência do 25º aniversário de sua fundação, a Congregação Mariana de São Luiz de Gonzaga (menores), da paróquia de Santa Cecilia, está realizando diversas solennidades. Amanhã, às 9 horas, haverá um torneio esportivo; no próximo dia 13, às 26.30 horas, será realizada uma

uma placa comemorativa e a bênção das novas instalações da biblioteca e da secretaria; estas solennidades serão presididas por s. excia. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar em São Paulo e diretor da Federação das Congregações Marianas, de s. excia. d. Paulo Marcondes Pedrosa, abade do Mosteiro de São Bento, e emérito fundador da Congregação jubileada e do revmo. pe. Luiz Garçon, vice-diretor da Federação.

CONFEDERACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, convém para uma reunião da Confederação Católica Arquidocesana, a realizar-se no dia 17 de junho, às 20.30 horas, no salão da Curia Metropolitana, a Junta Arquidocesana da Junta Arquidocesana da Ação Católica Brasileira, dirigentes dos vários setores da mesma, Departamento de Ação Social Arquidocesana, Liga Eleitoral Católica, Diretoria do Ensino Religioso, Federação Marianas, Liga das Senhoras Católicas, Liga do Professorado Católico, Apostolado do Oratório, Sociedade de São Vicente de Paulo, Damas de Caridade, Associação dos Mães Cristãs, Intimidade do SS. Sacramento, Liga Católica Jesus-Maria-José.

Lembro que o comparecimento a estas reuniões é obrigatório, de acordo com os Estatutos da Confederação, comunicando ainda haver assunto grave de consciência a ser tratado na presente reunião.

São Paulo, 6 de junho de 1953. (a.) Conego J. Lafayette Alves, chanceler do arcebispo.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes

Pleito uso de ordens — Revmo. pe. Settimio Batista Balest, IMC.

Processão — Paróquia de São Vicente de Paulo, no Moimbo Velho.

— Licença para pregar retiro — Revmo. pe. José Gomes Bueno, SJ.

Quermesse — Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em Vila Alpina.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Itajiba Rodrigues de Freitas e Eunice dos Santos, da paróquia de Jacaré; Pascoal Bruno e Angelina Carolina Fiorini, da paróquia de Nossa Senhora de São.

Testamentos para casamento — srs. Pascoal Bruno, Domenico Antonio La Padina, Juan José Ariza Carraz, Antonio Manuel Brejo Loureiro, José Fernandes, Guerino Stigliani, Brailão da Silva Junior, Francisco Pacheco, David Cordeiro de Miranda, Francisco Joaquim Gama e Nadir de Carvalho.

A LEITURA DA BIBLIA NA LITURGIA

Na explicação do espírito litúrgico do domingo passado, no qual se celebra a festa da Santíssima Trindade, não se fez referência à leitura pública e oficial da Bíblia, nesta quadra pela Igreja atravessada pela liturgia. Faz-se agora e já o Brevario passou, de fato, a ser mencionado, da parte primitiva e ativa (porque segue o tempo de Roma, e em Roma agora chegam os grandes calores do verão). Igualmente passou a leitura dos livros neotestamentários para os da Antiga Aliança.

E assim desde esta última segunda-feira (1.º de junho) até o sábado que precede o 5.º domingo depois de Pentecostes, no todo durante quatro semanas vai ler-se o primeiro livro dos Reis. Não só a harmonia que se há encontrar entre os dois Testamentos a fim de se ver o progresso da Revelação — coisa que vale para os livros todos veterotestamentários — como também a longa duração e a grandeza da leitura de 1.º Reis levam-nos a estudar de mais perto este importante livro do Antigo Pacto. Haverá ocasião, com bastante vagar, para esse estudo, o que importa já e agora é acompanhar o que recitam o Brevario, lendo privada ou familiarmente esse volume.

— Não somente a leitura de 1.º Reis será útil, tais são os ensinamentos e lições que encerra, como outros um bastante agradável, porque é uma série de acontecimentos históricos-religiosos sumamente sugestivos.

A leitura pois do primeiro livro dos Reis. — H. C. L.

Poderá o nacionalismo destruir

(Conclusão da 1.ª pag.)

ANTONIO CANDIDO DE ALVARENGA

— Paleceu, ontem, aos 61 anos de idade, nesta capital, o sr. Antonio Candido de Alvarenga, de tradicional família paulista, antigo funcionário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O extinto era casado com a sra. Hermengarda Campos de Alvarenga e deixa uma filha, professora Maria Cecilia Campos de Alvarenga, alem de vários sobrinhos.

O enterro sairá hoje, às 13 horas do necrotério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

Palecem, ontem, nesta capital:

SRA. LEONCIA RIZZ GUTIERREZ, com 68 anos de idade, casada com o sr. Justo Gutierrez. Deixa os filhos: Marcelina, casada com o sr. Silvio de Oliveira e Paula, casada com o sr. Ricardo de Oliveira. Deixa os netos: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Leonilda Capilani; Plomene, casada com a sra. Maria de Jesus; e o neto: Agostinho, casado com a sra. Alzira Bria e Marcelina, viúva do sr. Miguel Interio.

VICENTE PICCIARELLI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Conchita Picciarelli. Deixa os filhos: Paulo, cas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O funcionamento das sociedades de crédito ou investimento

RIO, 5 (AN) — A Superintendência da Moeda e do Crédito oficiou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, e às Juntas Comerciais dos Estados, solicitando não seja deferido, antes do pronunciamento final da citada Superintendência, o arquivamento de atos constitutivos de sociedades que se venham a organizar e que incluam na sua denominação as expressões "crédito", "financiamento" ou "investimento".

E que as firmas que visem a estes objetivos, declara a S. M. C. — estão sujeitas a sua prévia autorização, em face do decreto-lei n. 7.583, de 23 de maio de 1945.

Assim a Superintendência que a indicação, na denominação da sociedade, dos fins a que ela se destina, é princípio já consagrado e que deve ser fielmente seguido, de acordo com a legislação vigente (art. 3.º do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-40 e art. 3.º da lei n. 3.708, de 10-1-1919).

Assim a decisão sobre se as firmas daquela natureza estão ou não sujeitas a legislação pertinente, para efeito das operações que vão efetuar compete a S. M. C. sendo que o arquivamento sem a audiência desse órgão, poderá determinar o advento de situação prejudicial aos interesses da administração pública.

NA SESSÃO DO SENADO

O alto custo dos nossos produtos impede a concorrência com os mercados mundiais

Longo discurso do sr. Apolônio Sales sobre a situação da lavoura brasileira — Votação das emendas ao projeto da "Petrobrás"

RIO, 5 ("Correio") — O sr. Apolônio Sales foi o único orador da sessão de hoje no Senado, ajudando no pessimismo reinante nos meios agrícolas do país, especialmente entre os lavradores que se sentem desanimados com relação à sua atividade. Focou o orador a cultura da cana, do milho, do algodão e do arroz, mostrando a impossibilidade de concorrerem nos mercados mundiais devido ao alto custo da produção nacional.

No seu longo discurso sobre a situação da lavoura brasileira, fez ainda o orador, comparações com o que viu no estrangeiro, dizendo que não devemos nos envergonhar dos nossos métodos, mas apenas aperfeiçoá-los em alguns pontos.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia seguiu-se a votação do projeto da Petrobrás. Na sessão anterior, o sr. João Vilas Boas recorreu para o plenário da decisão da Mesa, considerando prejudicada a emenda 62, de sua autoria. Dispôs essa emenda, de sua autoria, em funcionamento, deverão ser incorporadas à Petrobrás, dentro de 2 anos. O Senado primeiramente aceitou o recurso, mas votou contra a emenda, quando esta foi submetida a votos. Prevalendo, assim a decisão da Mesa, que declarou prejudicada a emenda supracitada em virtude da aprovação anterior da emenda 32, que exclui do monopólio as refinarias ora em funcionamento no país. A requerimento do sr. Ferreira de Sousa, entrou em votação, a seguir, a emenda 63, com a respectiva sub-emenda 75 da Comissão de Finanças. A sub-emenda reza:

SEDE: RUA LIBERO BARDO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Pinho de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Edmundo Rodrigues Alves

José V. Alvaros Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reúnem-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Viana de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8337 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Vago por falecimento do dr. Didio Irtin Afonso da Costa

1.º secretário: Amadeo Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Reexportação do café brasileiro pelo governo do general Peron

"O que se dá com esse produto, está sendo feito, igualmente, com o cacau" — Requerimento de informações ao Itamarati sobre a denúncia — Convocação do ministro do Exterior — Elogios à política do governador Munhoz da Rocha

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

Alencar Araripe falou sobre a situação dos Estados do Nordeste, especialmente o Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado projeto que determina o arquivamento do Inquérito parlamentar sobre assuntos ligados à Agência Nacional.

Passando-se ao projeto de resolução que aprova as conclusões do relatório da Comissão de Inquérito sobre ocorrências de fronteiras, verificadas no Rio Grande do Sul, Raimundo Neto propôs que se apresentasse projeto criando a Comissão Nacional do Serviço de Fronteiras, composta de 7 membros; Rui Ramos historiador os fatos que foram objetos de estudos da Comissão, propondo que se estude um meio de valorizar a região fronteiriça a Este do Rio Grande, como melhor meio de defesa da integridade do território nacional e manifestando a esperança de que o presidente da República envie mensagem ao Legislativo, contendo anteprojeto de lei no mesmo sentido; Flores da Cunha declarou que as ocorrências de fronteiras são fatos de rotina; finalmente, Fernando Ferrari, em nome da Comissão de Inquérito, agradeceu as referências dos oradores ao trabalho por ele realizado. O projeto foi aprovado.

REFUGIADOS POLITICOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Oswaldo Orico, segundo afirmou, apresentará requerimento na Câmara dos Deputados pedindo amplas informações do Itamarati sobre a situação da embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras como consequência do que está presentemente acontecendo na Argentina.

REQUERIMENTO DE

política do governador Munhoz da Rocha

clamou rápido andamento para o projeto sobre participação nos lucros.

As razões da divergência

Nas conversas que venho mantendo com políticos paulistas, aqui no Rio, percebo que os acontecimentos que surgiram em S. Paulo, decorrentes, principalmente do limpo discurso de Angatuba, não devem conduzir, de nossa parte, a uma conclusão apressada. Acha-se que não há interesse em se fomentar o fim de um desentendimento, quando este virá, na certa, mais tempo menos tempo.

Mas, tal não é a realidade. Os fatos surgiram para comprovar a existência de uma divergência latente, divergência fatal e irremovível — fruto do encontro de dois antagonismos, de dois pensamentos opostos, de duas sensibilidades di-

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no dia 13 do corrente, na cidade de Pirangi, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 73.677.243,40; - Movimento do dia - Cr\$ 28.160.288,80; - Total do mês - Cr\$ 111.837.534,20; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 93.746.302,10; - Movimento do dia - Cr\$ 71.727.438,10; - Total do mês - Cr\$ 165.473.740,20.

Estiveram entem no Palacio do Governo, o vereador João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano da secção de São Paulo; deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidária; vereador pela Camara Municipal de Campinas, sr. Adolfo Guimarães, que estava acompanhado do deputado Paulo Teixeira de Camargo.

* * *
 Ontem, como o faz as sextas
 feiras, o governador do Estado
 recebeu em audiência no Palácio
 do Estado, os seguintes deputados
 estaduais: Derrville Allegretti,
 Paulo Teixeira de Camargo, Os-
 silveira, Vicente de Paula Lim,
 Pedro Fanganelli, Salgado Sobrin-
 ho, Jaures Guizard, Hilario To-
 leni, Joé Aires Dias, Luis August-
 de Oliveira, Cassio Champolim,
 Jové Fernandes Bortola, José Ma-
 raglia, Leonidas Camarinha, A-
 Jorge Coury, Miguel Petrilin, Pe-
 rcles Rollin, Rui Batista Pereira,
 Gilberto Chaves, Teodoro De-
 Diogene Ribeiro de Lima, Lucio
 de Albuquerque Filho, Lincoln Fe-
 cliciano, Ruy de Almeida Barbosa,
 Alfredo Farah e Yukishigue Tu-
 mura.

Criticas severas aqueles que continuam a zombar da gente do Amazonas, de sua paciencia, de sua resistencia frente as dificuldades e sofrimentos

BELEM, 6 (Asapress) — Em artigo publicado num matutino desta capital, o dr. Catete Pinheiro, secretário da Saúde do Pará, investe contra "aqueles que continuam a zombar da gente da Amazonia, de sua paciência, de sua resistência frente às dificuldades de viver".

O dr. Catete Ribeiro, que realizou uma viagem de 15 dias pelo baixo Amazonas, expressou-se de maneira impressionante sobre o que observara a respeito da acção destruidora das águas, frisando: "O que se observava no rio Negro, em particular, era a enchente, as que não viram o caboclo do baixo Amazonas, no seu esforço diuturno, que chamarei o seu combate contra a enchente, poderão tentar ludir o povo, real e continua, planejada de acordo com as circunstâncias locais, para que as cooperações das que ali estão peijando, não fim de fazer ecoar as suas justas reivindicações. Procurarei fazer despertar a consciência dos que têm sido ludibriados a fim de que, em cada lugar, as manifestações de luta nas suas organizações municipais, estudando os seus problemas e lutando democraticamente pelas suas soluções".

Termina hoje, às 20 horas, o prazo para o registro de inscrições de candidatos que concorrerão às eleições de Presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo.

Depois de citar os dramas que aqueceram e enaltecem o estoicismo e a coragem do homem da Amazonia, prosseguiu o secretário da Saúde: "E assim mesmo, alguns daqueles que passaram bem de longe, acima das nuvens, voltaram para o Rio de Janeiro dizendo 'não haver, fêmea, perigo para a vida'. E a contrapartida, nos promovem a lutar, revelando a verdade. Não é possível deixar passar sem um protesto qualquer tentativa, venha de onde vier, de continuar a zombar da gente da Amazonia, de sua paciência, de sua resistência, de sua fidelidade ao Brasil".

Procurou narrar, nos seus aspectos, aquilo que me foi dito por todos aqueles com os quais entrei em contato recentemente, procurando

ferentes. Nos menores gestos, nas mais simples e despretensiosas decisões administrativas deveria o antigo governador desconhecer o atual governador. Este, desde logo, deveria ter-lhe surgido como um espinho, falando uma língua que nunca ouviu falar, trazendo nos gestos e no comportamento habitual a prova de que era nascido num país de que os manuais de geografia política do adarmarismo nunca soube da existência!

Por mais que entre o ex-governador e o atual governador se interpuserem solícitos interpretes, não era possível um entendimento. E não só não foi possível como se tornou impossível. A divergência foi aumentando, de hora em hora, de dia a dia, a provocar, nos mais confiantes, a convicção de que o ex-governador jamais poderia ter um substituto capaz de continua-lo, repetindo seus processos de governo!

Portanto, sem se atribuir a este ou àquele a responsabilidade do rompimento, este, na realidade, já se deu. Não houve, para isso, o empenho de certos jornais, como se disse, em apressá-lo, porque os fatos falam às vezes com mais força de expressão do que o interesse dos homens.

Penso, além do mais, que não é possível colocar-se essa divergência em menos termos pessoais. O personalismo em política é o resultado de uma estreiteza de vista, o fruto do atraso cívico. Ele, portanto, não pôde ter lugar num recintivo evoluido como o de S. Paulo. Como viver-se numa hora tão grave, como esta que estamos vivendo, a luta politica do Estado, como luta entre dois homens? Analisar essa luta, em termos pessoais, em razão de motivos de consciência individual — só poderia ser feito com intuitos de despertar sentimentos que não se explicam na esfera do Estado, onde deve sempre perdurar o que acontece, o que acontecer, o interesse publico, o sentido da alta responsabilidade politica dos que concordam e dos que divergem.

Por isso já estão desviando dos seus esconderijos, aqueles que, com fé imperturbável no destino paulista, aguardavam ansiosos, a hora de expulsar de S. Paulo os que o conseguiram ocupar em horas noturnas de sua vida.

RIO, 5 (Asapress) — Os oficiais de nautica da Marinha Mercante estão liderando um movimento grevista para o dia 17 vindouro. A "parede" a ser irromper teria por causa o não pagamento dos adicionais e a deficiência da alimentação a bordo.

No momento, a comissão da greve procura conseguir o apoio das outras classes marítimas numa tentativa de generalizar o movimento "paredista", já tendo conseguido a adesão dos operários navais.

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista Almeida, falando no reportagem, declarou que, até momento, a Federação não pode fazer pronunciamentos, preferindo ouvir, primeiro, a assembleia convocada para amanhã.

Na referida assembleia deve estar presentes as representações de todos os sindicatos marítimos. Cada um dos sindicatos deverá definir a posição do órgão e será, então, firmado um documento definitivo, que será dado ao conhecimento do publico. Interrogado como a Federação encavaria os movimentos grevistas, o sr. João Batista Almeida, respondeu: "A Federação Nacional dos Marítimos condena a greve porque não tem nenhum motivo que a justifique".

RIO, 5 (A. N.) — Dados colhidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda revelam haver o Brasil invertido, no ano passado, a soma de Cr\$ 3.882.796.000, na importação de 84.245 automóveis de toda espécie, assim compreendidos os carros para passageiros — inclusive os que entram no país como bagagem — caminhões, ônibus, ambulâncias e veículos especiais — chassis, vans, etc. — utilizados no transporte de

tinando outras instalações especiais. Comparativamente aos dados relativos aos anos de 1948, 1949 e 1950, verifica-se haver sido bem menor, em 1952, o volume de importação de automóveis de passeio. Em contraposição, foram consideravelmente maiores, no mesmo lapso de tempo, os índices referentes à importação de veículos de carga e outros de indispensável utilidade pública. Assim, por exemplo, o plano, em 1952, permitiu a entrada de 12,5% a mais de caminhões, o país era de 44, 23% no triênio 1948-1950, alcançava apenas 36,8% no ano passado. Esses dados refletem a bem dizer, os resultados da política de restrições à importação de automóveis para passageiros.

Diz o padre Manoel Bernardes, em sua "Nova Floresta", haver lido notícias de que ninguém morre de morte natural na ilha menor do lago da Marmoria Boreal.

E' evidente que o suave, o benedictino padre não se deixara embalar dessa ingenua e infantil bala-

lem da sua dispensada, da sua caríssima manutenção, está por terminar o prelo onde o Hospital se acha instalado. Faltam-lhe comodos, dependencias essenciais, para que possa cumprir com a indispensavel eficiencia, a sua sagrada missão.

O seu diretor, no entanto, o d-

Trata-se de uma regra geral, que não comporta exceção.

Sendo a morte uma fatal contingência de todo o ser vivo, torna-se inconsistente o privilégio atribuído aos habitantes da inaperecível e misteriosa Lisboa.

Afigura-se-nos que a maior forte para empregar a fé não atenua a fatalidade dessa contingência, não é, talvez, a certeza da sua consecução, mas a precariedade, não raro, dos recursos materiais para combatê-la, como ordenam os impulsos da legítima defesa de todo o ser vivo.

Das varias molestias que se incumbem de apressar a morte do ser humano, atualmente, a tuberculose, sob a forma de varias modalidades, é a que mais se afigura a mais nefasta, não há muito tempo, entre as que possuíam a primazia nesse acodamento eliminatório.

Nogueira Martins, que, o orientador há já alguns anos, e com merito continuado de rigor, enfileirava a rara abnegação do seu antecessor, não esmorece ante as renovadas dificuldades que se lhe antolham.

E' de encierneer os mais levemente sensíveis corações o seu obstinado apeio — clarinada de alerta e de angustia — aos que, privados da abundancia dos bens da fortuna, repartam, uma pequena parte, para os que, sem a sua ajuda, se seja, dos seus bens haverem de oferecer uma parcela do seu fardo pessoal em beneficio dos seus irmãos mais acrisolados beneméritos social, que é a Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Dos que se acostumaram a realizar aos sabados passeios de domingo, juntamente com as suas familias, a belra mar ou ao campo, para se divertirem, não querem que seja, num mercado de

Hoje, porém, em virtude dos recursos terapêuticos, que a ciência médica conquistara, a aludida doença não mais constitui o apavorante fantasma de outrora.

Faz-se necessário, no entanto, em benefício da recuperação da saúde do doente, seja-lhe fornecida assistência médica, precisa, prolongada e preciosa. Para isso mesmo, farto dispêndio de numerário, de que carecem, na sua maioria, os atingidos pelo mal.

Dai a indispensável assistência hospitalar gratuita — salvador recurso, que a caridade e a magnificência do homem põem à fortuna, e que lhe devem locar nos corações como um presente do céu.

Dr. Nogueira Martins os acompanhará, transbordando prazer, nessa piedosa romaria, de sala em sala, de enfermaria em enfermaria, informando os da situação dos doentes, tratando delgêhes em relação de um com o outro, no cumprimento pessoal que lhes fará, ao passar por ali, não deixará de mencionar por nomes e, não raro, de carão, pelos seus apelidos, que o carlão dos seus olhos lhe consagrou como consulti, sem dúvida, o advida divina para os seus coates

O Hospital "Clemente Pereira", a humanitária instituição que traz o nome do benemérito facultativo, cuja memória a gente de São Paulo carinhosamente cultua, constitui alívio sagrado, que acolhe, anualmente, um grande número de seres humanos, atingidos pela tuberculose, os quais, após a abnegação e a proficiência do corpo hospitalar, são, em apreciável percentagem, restituídos às suas famílias, certamente curados, e com a graça repleta da sociedade — com o físico rubescido de um novo tonus e a alma iluminada pela alegria de viver.

Ors, como a proliferação da gente pobre, consequentemente mais exposta à contaminação do bacilo mortífero, assemelha-se ao apolo das aves, que se multiplicam à medida que tocam a terra — o problema econômico do Hospital constitui-se, parece-nos, a direção dos responsáveis pela sua direção.

— Já, ainda a considerar que, a

Não precisaria, é evidente, proceder como o imperador gismundo que, repartido os bens, exclamara:

— «Ide-vos cuidados; assim, darei quieto».

Continuem eles a conservar seus cuidados, mas satisficam ainda que moderadamente, os pobres, os filantropos impudicos seus corações.

RIO, 3 (News Press) — O sr. J. S. Maciel Filho, diretor executivo da Superintendência de Moeda e Crédito, da Caixa de Moeda, informou que a instrução nº 57, sobre a realização do capital mínimo dos estabelecimentos bancários. A referida instrução, considerando que se acha esgotado o prazo concedido pelo decreto-lei nº 7.366, de 8 de março de 1945, pelo qual se prorrogou a validade da lei nº 9.947, de 3 de dezembro de 1949, para a elevação parcelada do capital mínimo dos estabelecimentos bancários, até serem atingidos os limites mínimos obrigatórios, tornava blico que somente serão sujeitos, doravante, à aprovação do ministro da Fazenda, os projetos que tratassem de alterar a estatutária ou o regulamento bancário das caixas bancárias que não tiverem estes satisfeitos a exigência legal de realização

Acusada de propagar o comunismo engenheira da prefeitura carioca

O estado de saúde de Mangabeira

ca, sustentando que o prefeito havia recorrido ao auxílio da polícia, que esta não apurara a responsabilidade pela distribuição dos bens, e que, final-mente, o prefeito não é inco-mpetente para exercer funcio- naria, o que é atribuição dos se- cretários. A Tribunal de Justi- ça, entretanto, por unanimida- de, indeferiu o pedido.

SALVADOR, 5 (Asapress) — O prof. Adriano Pondé, assistente do sr. Otávio Miranda, informou esta manhã que o ex-governador sofreu uma queda prolongada, sendo que o estado é longo. Embora o estado de saúde não seja tão bom, os maiores cuidados, o sr. Miranda, afirmou, foi proibido de receber visitas.

A revista italiana "Settimo Giorno" publicou no primeiro fascículo de maio uma correspondência do Rio de Janeiro intitulada "Os verdadeiros milionários do Brasil", sob a responsabilidade do sr. Giancarlo Di Betta. Nela se diz que no Brasil só "vale quem tem", isto é, que no Brasil o dinheiro é tudo.

Logo de início diz o sr. Di-
Betta:

— No Brasil, país ainda jovem, predomina um estranho cetero moral, um axioma que na língua nacional soa exatamente assim: "Aqui só vale quem tem", isto é, aqui só tem valor aquele que possui. Que possui dinheiro bem entendido. Como a querer dizer que o homem vale é é conceituado de acordo com os seus depósitos no banco. Trata-se de um provérbio sul-americano velho de muitos séculos, mas que corresponde com exatidão à realidade dos nossos dias. Quem quiser fugir a essa realidade, talvez porque interlutermente estimulado por sabias lés europeias, naufraga. Só partindo desse pressuposto podemos compreender os excessos dos sul-americanos que tudo vêem — coisas, acontecimentos, homens — através de uma lente única, o dinheiro".

No dizer do sr. Di Batta, os ho-
 mens que mais "valem" no Bra-
 sil, nos dias que correm, são Os-
 carito, Lulz Gonzaga e Zézinho,
 dois artistas (Oscarito, comico,
 Lulz Gonzaga, cantor de baião) e
 um jogador de futebol.

Cita o caso do sr. Silveira Sampaio. Diz que o sr. Silveira Sam-

A outra falha grave, do estudo do sr. Wilson Martins sobre a crítica literária no Brasil é de ordem conceitual, e decorre de imperfeita teorização da crítica e da literatura. A bibliografia de estudo incluída no final do volume evidência uma formação teórica deveras deficiente, que põe em cheque severamente a eficiência de seu instrumental lógico e criteriológico. Sobre tudo, tanto mais grave é a falha quanto é o próprio autor quem salienta, com razão, a escassez entre nós de meditações acerca da natureza da crítica, de teorização da crítica e da literatura, meditações que estariam a exigir um preparo básico, de ordem filosófica, sem o que dariam margem a imprecisões e confusões conceituais. A crítica requer pressupostos filosóficos, e não se compreende que vá algum filósofo sobre a crítica e estabelecer classificações baseadas em conceitos gerais, sem que esteja de posse de bons critérios de ajuntamento e de definições claras desses conceitos. (Wilson Martins.

"A Crítica Literária no Brasil", Dep. de Cultura, S. Paulo, 1952).

Para historiar a nossa crítica, e no intuito muito justo de fugir ao estreito cronologismo, bem como ao falacioso progressismo linear que marca a evolução por fases sucessivas no sentor o critério das "famílias espirituais". Até ai muito bem, não obstante não se haver ele isentado de todo da contaminação do progressismo ao indicar uma fase de pré-história e outra de precursores, ambos constituindo os primórdios daquilo que viria depois. Onde, porem, esbarra diante de dificuldades que desestabelecem as linhas espirituais e na definição de seus traços fisiônicos.

Ao caracterizar a família humanística (gramatical humanística, histórica, sociológica, impressionista estética, são as seis linhas-gênesis críticas por ele esta-

pelicidas), oferece-nos boa mostra de seu método. Não que se queira ver defeito de monta e irreparável no fato de que certos críticos são situados em um grupo, cujas posições podem ter sido modificadas, no tocante à teoria e método de abordagem, por posteriores desenvolvimentos em livros ou artigos.

O que releva sobretudo acentuar é o erro de definição dos conceitos e das denominações das linhas de pesquisa. Para o sr. Wilson Martins, por exemplo, "o que caracteriza, pois, os críticos de linhagem humanística é a posse dum espírito erudito, inclinado à investigação, típico dos humanistas mais eminentes". Para eles, o fenómeno literário é, sobretudo de natureza filosófica, e a literatura um instrumento do conhecimento do homem (p. 60). Identifica humanismo com cultura clássica, em que a erudição é indispensável numa "formação cultural clássica e erudita".

ditas". Sem falar na identificação do conceito de humanismo filosófico, instrumento de conhecimento do homem, que é o sentido do termo quando usado como humanismo cristão, marxista, etc., e o de humanismo como propensão do espírito para os estudos clássicos, em que a erudição é a arma e, ao mesmo tempo, o fim, essa redução de humanismo a erudição, de crítica a erudição, é uma redução absurda. A erudição não é crítica. Erudição "scholarship", é um conjunto de técnicas atinentes ao estabelecimento dos textos, às edições críticas, à investigação das fontes e influência, à atribuição de

De erudição não é. Do outro lado, nem de crítica humanista ou erudita.

mo pretende o autor, a obra crítica de Machado de Assis, e as quatro linhas que lhe dedica são, elas sim, um modelo de superficial incomprensão. Releia o sr. Wilson Martins as páginas sobre Eça de Queiroz que lhe dedicou Machado, e verá, se o quiser fazer com espírito desprevenido, que lá está, isto sim, um germe de crítica estética, na análise dos elementos internos, que constituem o núcleo estético da obra literária.

Também o signatário desta se recusa a permanecer no grupo dos humanistas-eruditos a que o condenou, aliás com simpatia e boa fé, o sr. Wilson Martins. Partindo da leitura de um livro inicial seu, colocou-o dentro das grades do eruditismo. Já naquele livro, é verdade um sopro de humanismo filosófico: nada, porém, que o aproxime das obras de erudição lustremente aquali-

ção, justamente a qualidade mestra da linhagem tal como a definiu o crítico paranaense. O mais grave, no entanto, é que o sr. Wilson Martins ignorou ou não observou, pela sua de-

satenção ao que não está em livro, toda a atividade posterior do presente escritor, sobre teoria da crítica e encaminhada no sentido do estabelecimento de uma crítica estética, atividade essa expressa na seção "Correntes Cruzadas" desde 1948, no "Diário de Notícias", e no seu ensaio sobre a Literatura Barroca. Não acredito que tenha havido outro que mais se haja dedicado, nos últimos tempos, ao debate de problemas teóricos de crítica.

Mas que é o estético em literatura? Tentaremos verificar. Por ora, fiquemos certos de que humanismo crítico, no sentido que lhe empresta o sr. Wilson Martins, não é crítica. São as técnicas da erudição, a anula da crítica. Humanismo crítico só é possível dentro de uma concepção filosófica, e, como tal, foge do âmbito da literatura para se tornar um "criticism of life", no sentido em que o criou Mathew Arnold, e que adotaram os críticos americanos da linhagem esta sim, humanista: Paul Elmer More, Irving Babbitt e Norman Fester.

PALACETE PRATES

Nenhum projeto votado na sessão de ontem por falta de numero

Contrário o sr. Marcos Molega à reforma do Regimento Interno que possibilita a apreciação imediata das contas da "gestão" Paulo Lauro — A retirada dos trilhos de bondes da rua da Mooca

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Marcos Molega, que solicitou o aumento do número de ônibus para a linha "Oriente", em consequência de terem sido suprimidos os itinerários dos bondes "Camê", "Bresser" e "Rubim de Oliveira", que faziam ponto inicial no largo de São Bento. A seguir, solicitou ao prefeito que solucionasse a questão das feiras experimentais, de forma que elas continuem a funcionar permanentemente.

TRAFFICO NA RUA DA MOOCA

O sr. Parahyba Junior, da bancada republicana, apresentou indicação em que solicita ao Executivo que entre em entendimento com a C. M. T. C. no sentido de ser decidida a questão relacionada com a retirada dos trilhos de bondes da rua da Mooca, a fim de que a Secretaria de Obras possa pavimentar aquela rua. Reclamou solução urgente para esse problema, que interessa a milhares de pessoas e especialmente ao trânsito.

Crítico o sr. Benedito Rocha a Secretaria da Segurança Pública, sabendo por solicitar providências do sr. Elpidio Real no sentido de evitar abusos que estariam sendo praticados por inspetores de quarteirão e subdelegados, acrescentando que alguns desses titulares não têm bons antecedentes. O sr. Romero Silva reclamou a inclusão na pauta do projeto de lei do sr. José Nogueira, que proíbe a exibição de filmes de propaganda comercial nos cinemas. Lembrando o tragico desastre ocorrido antontem na Estrada do Vergueiro, no qual perderam a vida três pessoas que foram atropeladas por um "jeep", o sr. Nicolau Tuma solicitou do prefeito a construção de guias e passeios naquela estrada, bem como em outras rodovias que apresentem intenso movimento de veículos. O sr. Romero Silva voltou a falar no expediente, para reclamar melhoramentos para os bairros periféricos e elogiar o prefeito pela elaboração do plano de obras de emergência. O sr. Francisco de Haro, mal informado a respeito do plano, foi o primeiro vereador a condená-lo, sem, contudo, apresentar razões de sua opinião.

COM A C. M. T. C.

O sr. Elias Shammass encaminhou requerimento em que indaga do prefeito se procede a informação segundo a qual os cobradores e motricistas da C. M. T. C. estão obrigados a prestação de serviços durante oito horas corridas e, lembrando que o sistema anterior, de oito horas, com intervalos, era melhor e proporcionava maior rendimento do trabalho.

O sr. Heli Fiori solicitou informações sobre a forma por que é feita a fiscalização do controle de cobrança de passagens da C. M. T. C.; qual a função dos fiscais de ônibus; quantos funcionários existem para a execução desse serviço e em quanto monta a folha de pagamento dos aludidos fiscais. Encaminhou também indicação em que solicita do diretor do Serviço de Trânsito a instalação de um sinal luminoso na av. São João, sobre a passagem de veículos.

IDORT

Está o IDORT promovendo a atualização de seu cadastro de entidades especializadas fundadas para o fim de prestar serviços remunerados de racionalização de trabalho em empresas industriais, comerciais e agrícolas ou na administração pública. Os interessados deverão dirigir carta à Diretoria do IDORT (Praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar) acompanhada das seguintes informações: — 1) Nome da empresa ou pessoa; — 2) Endereço; — 3) Data de organização dos serviços; — 4) Nome dos técnicos responsáveis, com menção dos títulos profissionais e de estudos, assim como trabalhos já realizados, com as respectivas datas de início e fim classificados de acordo com os seguintes setores especializados: — a) Organização Administrativa do Trabalho; — administração, estatística, contabilidade, compras e vendas, produção, padronização, legislação, funcionamento; — b) Organização Técnica do Trabalho; — orientação profissional, seleção e educação profissional, tecnopolítica do trabalho, higiene do trabalho, prevenção de acidentes; — c) Informações subsidiárias, tais como: relatórios de serviços executados, atestados de empresas, etc.; 7) autorização do IDORT, para fazer uso das informações fornecidas.

proposto, convém lembrar que o Instituto de Organização Racional do Trabalho foi reconhecido como de utilidade pública pelo decreto federal n.º 1115 de 19-10-1936 e pelo decreto estadual n.º 6.324 de 23-1-1934. Comitê Brasileiro de Organização Científica, filiado ao Comitê Internacional, entidade civil que não visa lucros nas suas atividades de estudo, difusão e aplicação dos princípios, regras e processos das modernas técnicas de organização científica do Trabalho, desde sua fundação, em 23 de junho de 1932, vinha o IDORT realizando serviços de reorganização, até que, em 1943, reconhecendo que já existiam no país empresas especializadas na execução de serviços dessa natureza, resolveu afastar-se do campo da realização de trabalho e organizar um cadastro de empresas especializadas em tarefas de organização, as quais têm sido indicadas aos interessados.

Tendo surgido ultimamente, novas organizações especializadas em serviços de racionalização, verificou-se que tal cadastro não mais corresponde à situação atual, motivo pelo qual deliberou a diretoria do IDORT promover novo levantamento nas bases acima referidas.

A "Revista de Organização Científica" publicará, periodicamente, uma relação das firmas e pessoas cadastradas, com indicação dos setores especializados em que cada uma executa serviços remunerados de organização de trabalho.

Paralelamente a essa medida, o IDORT traçou um plano tendente a conhecer o desenvolvimento das aplicações da Organização Científica do Trabalho em diferentes setores de atividades de São Paulo e do país, seja em empresas particulares seja em serviço públicos. Com esse objetivo, as entidades de classe da indústria, do comércio e da agricultura, a pedido do IDORT, solicitarão a seus associados que divulguem os empreendimentos levados a efeito para racionalização de seus serviços. Nesse sentido, as empresas serão convidadas a sistematicamente, comunicar ao IDORT os trabalhos em curso nos seus estabelecimentos, especificando-lhes a natureza e mencionando as firmas com as quais tenham sido eventualmente contratadas a execução dos trabalhos. Notificação anual será feita aos principais órgãos de administração pública, as entidades autárquicas e serviços institucionais.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espírita, à rua Maria Paula, 158, uma reunião literário-doutrinária, durante a qual falará, sobre o tema "Espiritismo e Angústia", o engenheiro Hernani G. de Andrade.

A parte artística estará a cargo de elementos da U.M.E.S.P.

PUBLICAÇÕES

"ANUÁRIO BRASILEIRO DO COMÉRCIO DE FRUTAS" — Acaba de ser editado no Rio de Janeiro, um interessante e atualizado "Anuário Brasileiro do Comércio de Frutas". Trata-se de uma publicação elaborada por uma comissão de especialistas, com o objetivo de reunir, em uma única obra, as informações mais recentes sobre a produção, o comércio e o consumo das frutas no Brasil e no exterior. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata das frutas tropicais e subtropicais, e a segunda trata das frutas temperadas. Cada uma das partes contém uma lista de produtores e comerciantes, com seus respectivos endereços e telefones. A obra é uma valiosa referência para todos os interessados no comércio de frutas.

MANUTENÇÃO

Afirma-se que na próxima semana será resolvido o problema da direção do P. T. B. em São Paulo, com a manutenção da atual Comissão de Reestruturação sob a presidência do sr. Menotti Del Picchia.

Pelo que apuramos, diversos proceres petebistas, consultados a respeito para intervir na referida comissão, se recusaram, preferindo trabalhar os diretores do interior para a próxima convenção e ao procurar se eleger.

A maioria dos petebistas não interessa, dirigir o partido em regime de intervenção, porque poderão ser substituídos a qualquer momento pelo diretório nacional, hipótese que não se efetivará se a escolha for feita em convenção.

REPRESENTAÇÃO DO P.S.P. NA REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Na reunião de ontem do diretório estadual do P.S.P., presidida pelo chefe nacional do partido, nenhum problema político de importância foi focalizado.

Ficou resolvido, entretanto, que o P.S.P. comparecerá à reunião da Coligação Interpartidária, estando em cogitação para representá-lo os nomes dos sr. Barone Mercadante, Vitor Maida, Luciano Nogueira Filho e Narciso Pironi.

Associação Paulista de Imprensa

Comunicamos: — Presidência da Associação Paulista de Imprensa: Inicialmente, a comissão de imprensa, criada para estudar a situação da imprensa no Brasil, realizou uma reunião em 25 de maio, sob a presidência do sr. Gilberto Chaves, que, indo ao encontro da aspiração da A.P.I. de oferecer um meio de comunicação de projeção, sonou, em 16 min.

O gesto desse antigo amigo da imprensa, é digno dos melhores exemplos de solidariedade e de espírito de grupo. O sr. Chaves, que é um dos mais ativos e capazes jornalistas, é o primeiro a reconhecer a importância da imprensa para o desenvolvimento do país.

PLENO APOIO DOS PRODUTORES AO PLANO NACIONAL DA AGUARDENTE

Recomendações aprovadas pelo Plenário da 1.ª Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, realizada nesta Capital, de 27 a 30 de abril de 1953

Os produtores de aguardente de todos os Estados, reunidos em Convenção Nacional, para exame e discussão do Plano Nacional da Aguardente, aprovaram, em Plenário, as seguintes recomendações:

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

I — A produção de aguardente do país, com a supervisão do I. A. A., com o apoio dos produtores, deverá destiná-se em parte ao consumo, como bebida, e outra parcela à fabricação do álcool anidro, para fins carburantes, mediante a redistribuição a ser realizada por intermédio da autarquia acucarreira;

II — O I. A. A., com a colaboração dos produtores e a necessária assistência, deverá organizar e divulgar nos centros de produção o plano de requisição e redistribuição de aguardente, a ser executado em cada safra;

III — Estimando-se atualmente em trezentos milhões de litros por safra a fabricação de aguardente no país, o volume correspondente a 50% (cinquenta por cento) dessa produção deverá ficar reservado para o consumo, como bebida;

IV — O contingente restante e as parcelas que o excederem, em consequência do aumento da produção, serão destinados à redistribuição, cabendo ao I. A. A. promover os meios para que o produto, nessas condições, seja oportuna e regularmente retirado das fabricas, por solicitação escrita dos produtores, e redistribuído ao I. A. A. para ser utilizado no processo de destilação ou de estocar, esses volumes;

V — O I. A. A., na elaboração dos planos de defesa da produção aguardenteira, deverá ter em vista precipuamente a situação das fabricas já existentes e registradas em seu cadastro até a presente data, não concedendo autorização para instalação de novas fabricas até que as em funcionamento alcancem o equilíbrio e a expansão em correspondência com as possibilidades de sua zona agrícola, sem prejuízo dos estabelecimentos em vias de instalação, embora ainda não concluída sua montagem, devendo ter novo prazo para inscrição as fabricas ainda não registradas. Nesse sentido, o I. A. A. deverá criar, no prazo de 15 de dezembro de 1953, e promover ampla divulgação dos referidos textos, por intermédio das Delegações Regionais e com a colaboração das Prefeituras Municipais, Colônias Federais e Associações de Classe;

VI — Deverá ser vedado às usinas de açúcar fabricarem aguardente, somente concedendo o I. A. A. autorização para tal atividade, produtiva em casos excepcionais, devidamente comprovada em cada situação a impossibilidade irreversível de a usina poder utilizar suas instalações para produção de álcool. A aguardente que vier a ser produzida por essas usinas deverá ser requisição pelo I. A. A., para redistribuição e fabricação de álcool anidro observado o disposto no item III. As usinas que tiverem a sua aguardente requisição estabelecida pelo Plano Nacional da Aguardente;

VII — O I. A. A. deverá promover e facilitar o crédito indispensável aos produtores, para o financiamento do produto que, eventualmente, tenha de ficar estocado como medida de defesa e de aumento do mercado e de estabilidade dos preços. Além dessa assistência, deverá o I. A. A. criar condições e possibilidades de natureza técnica e financeira para que os produtores possam regularizar suas fabricas e aperfeiçoar a orientação e os processos do trabalho agrícola e industrial de suas empresas. Com esse objetivo, também o I. A. A. intercederá junto ao Banco do Brasil, para concessão das necessárias facilidades de crédito aos produtores de aguardente e plantadores de canas que forneçam matéria-prima às suas fabricas. Essa assistência financeira deverá também ser prestada através das Cooperativas de Produtores que vierem a ser criadas;

VIII — A aguardente destinada ao consumo, como bebida, deverá ser objeto de cuidados especiais quanto à fabricação, estocagem e escoamento para que o produto possa adquirir progressivamente melhores características. Dentro desse objetivo, deverão os produtores se aparelhar e se orientar para fabricação de Rum, ou de outros tipos de bebidas, dessa categoria para o que o I. A. A. prestará a necessária assistência técnica;

IX — O I. A. A. deverá estimular os produtores de aguardente a se organizarem grupos antes em sindicatos e cooperativas de crédito e produção com a finalidade de melhor defesa da produção aguardenteira e para a efetivação das medidas que conduzam ao financiamento de entre-safra;

X — Sempre que houver possibilidade de cooperativas de produtores, com o apoio do I. A. A., montar destilarias centrais, com capacidade mínima de 10.000 litros de álcool anidro destinadas ao aproveitamento direto da cana de açúcar dos atuais engenhos aguardenteiros;

XI — Os produtores deverão considerar a conveniência de, através do engarrafamento de suas próprias entidades, melhorar e disciplinar o comércio do produto e contribuir ao mesmo tempo para a maior eficiência das medidas de fiscalização e de repressão à fraude do desdobramento de álcool;

XII — Os produtores poderão também organizar-se para promover, por intermédio de entidades próprias, o engarrafamento de sua produção livre, fixando um tipo do produto com características que deverão ser mantidas, com a indispensável regularidade;

XIII — O I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

PREÇOS

I — Que sejam mantidos os níveis constantes da tabela a que se refere o art. 17.º da Resolução n.º 698-52, para o período de 1953-54, em Cr\$ 0,50 (cinco centavos) por litro de aguardente de cana, como valores de indenização da aguardente requisição. O I. A. A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente;

II — Que seja fixada, para 1953-54, em Cr\$ 0,50 (cinco centavos) por litro de aguardente de cana, como valores de indenização da aguardente requisição. O I. A. A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente;

III — Que seja fixada, para 1953-54, em Cr\$ 0,50 (cinco centavos) por litro de aguardente de cana, como valores de indenização da aguardente requisição. O I. A. A. levantará, nas diversas zonas produtoras do país, o custo de produção local, analisando a situação do mercado de venda regional, a fim de conhecer o justo preço para a aguardente;

IV — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

INTERVENÇÃO ESTATAL

I — Que a requisição da aguardente pelo Instituto do Açúcar e do Alcool seja considerada como o instrumento de execução do Plano Nacional da Aguardente;

II — Que o Instituto do Açúcar e do Alcool mantenha o sistema de requisição de até 50% da produção de aguardente, determinando, anualmente, a fixação dessa percentagem dentro dos limites estabelecidos, atendendo aos interesses regionais de flutuação no mercado da oferta e da procura;

III — Que a redistribuição da aguardente para produção de álcool anidro se faça nas destilarias do Instituto do Açúcar e do Alcool e nas de particulares com os quais o I. A. A. venha a contratar a operação;

IV — Que o Instituto se obrigue a instalar destilarias nas regiões que indiquem a necessidade de montagem de fabricas destiladoras com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

V — Que o I. A. A. examine a possibilidade de instalar destilarias de maior capacidade nas zonas de maior produção de álcool hidratado e de grande concentração da produção aguardenteira, calculando o I. A. A. a parte que caberá ao excesso de álcool hidratado, para efeito da

fixação do volume de álcool a destilar e da capacidade das referidas destilarias;

VI — Que o preço da aguardente requisição seja fixado com base no custo médio ponderado de produção e na graduação do produto, reajustando-se o mesmo através das bonificações concedidas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool;

VII — Que seja mantida a contribuição de Cr\$ 2,00, por consultar o interesse dos produtores e proporcionar os recursos necessários à execução do Plano de Defesa da Aguardente;

VIII — Que embora constitua competência exclusiva do Poder Judiciário a declaração sobre a legalidade de qualquer ato do Poder Executivo, reconheça, entretanto, o Plenário as vantagens da intervenção do Instituto do Açúcar e do Alcool na defesa da produção de aguardente;

IX — Que as vantagens da intervenção do I. A. A. na regulamentação das atividades da agro-indústria aguardenteira se revelam pelos seguintes resultados: valorização das atividades da agro-indústria; melhoria das instalações; justo preço, financiamentos; equilíbrio do mercado (produção e consumo); estabilidade econômica dos produtores e melhoria da qualidade do produto destinado ao consumo das populações.

X — Sempre que houver possibilidade de cooperativas de produtores, com o apoio do I. A. A., montar destilarias centrais, com capacidade mínima de 10.000 litros de álcool anidro destinadas ao aproveitamento direto da cana de açúcar dos atuais engenhos aguardenteiros;

XI — Os produtores deverão considerar a conveniência de, através do engarrafamento de suas próprias entidades, melhorar e disciplinar o comércio do produto e contribuir ao mesmo tempo para a maior eficiência das medidas de fiscalização e de repressão à fraude do desdobramento de álcool;

XII — Os produtores poderão também organizar-se para promover, por intermédio de entidades próprias, o engarrafamento de sua produção livre, fixando um tipo do produto com características que deverão ser mantidas, com a indispensável regularidade;

XIII — O I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

EQUIPAMENTO E FINANCIAMENTO

I — A instalação, pelo I. A. A., de destilarias destiladoras de aguardente em todas as partes do Brasil, onde houver uma produção que comporte a montagem de tais destilarias com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

II — A montagem de reservatórios nos locais onde ficar decidida a instalação de destilarias destiladoras, antes mesmo da montagem dessas destilarias, respeitadas as conveniências de ordem técnica;

III — A instalação de entrepostos centrais para estocagem de aguardente e distribuição pelo I. A. A. para destilação em destilarias próprias ou particulares;

IV — A aquisição pelo Instituto do material de transporte necessário para a retirada do produto destinado à destilação;

V — Depois de atendido convenientemente o Plano, na parte relativa à execução industrial, estocagem e transporte, o Instituto atenderá ao financiamento, preferentemente através de Cooperativas, para reequipamento e entre-safra;

VI — Que os prazos para liquidação de tais empréstimos, bem como as taxas de juros respectivos sejam iguais aos estabelecidos para empréstimos identificados concedidos pelo Instituto aos produtores de açúcar e fornecedores de cana;

VII — Que para a medida indicada no item 5.º (financiamento de reequipamento), quando oportuno, sejam remetidos a todos os produtores, através de Colônias Federais ou outros órgãos, questionários a serem preenchidos pelos produtores e que possibilitem ao Instituto o conhecimento das deficiências e necessidades de cada fabrica de aguardente;

VIII — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

IX — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

X — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XI — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XII — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XIII — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XIV — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XV — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XVI — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XVII — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

XVIII — Que o I. A. A. deverá criar, em cada Estado produtor, órgão próprio do S. E. C. R. R. A., para maior facilidade do estudo e execução do plano de defesa do produto.

ação de tipos mais finos de bebidas derivadas da cana de açúcar, tendo em vista a sua aceitação no mercado interno e a possibilidade de sua colocação no exterior;

III — Providências do I. A. A. no sentido de obter, dos poderes competentes, a incidência sobre o rum de produção nacional, do imposto de consumo cobrado sobre os diversos tipos de conhaque;

IV — A aplicação obrigatória de qualquer produto sujeito à taxa de aguardente que o coloca na mesma categoria do uísque;

VI — O exame pelo I. A. A. da viabilidade, em seus aspectos legais, e técnicos da instituição de uma cota de garantia que, juntamente com o selo de consumo, acompanhe o produto como comprovante do pagamento da contribuição exigida pelo Plano Nacional da Aguardente;

V — A aplicação obrigatória das cotas de garantia às aguardentes compostas, quer obtidas por destilação direta, quer a partir de aguardente simples, por maceração, adição de essências ou qualquer outro processo de composição, uma vez rotulada com a denominação específica de aguardente composta. O Instituto do Açúcar e do Alcool promoverá, junto ao Ministério da Fazenda, os meios para que a taxa de aguardente composta se iguale à do conhaque;

VI — A adoção, em três tipos diferentes, das cotas de garantia referidas nos itens anteriores, para aplicação, respectivamente, em recipientes de litro, garrafa e meio litro;

VII — Passe o Instituto a exigir a utilização da "Nota de Exatidão" de que trata o Decreto-Lei n.º 5.998, para que, no exemplo do que acontece atualmente em relação ao açúcar, a aguardente se possa transitar acompanhada desse documento;

VIII — O exame pelos órgãos competentes do I. A. A. da possibilidade de ser exigida das fabricas de aguardente a escrituração de boletins mensais de produção;

IX — A execução, dentro do menor prazo possível, do plano de controle integral da distribuição do álcool e a aplicação do denaturamento, medidas que superem todas as demais no combate efetivo ao desdobramento;

X — A ampliação imediata do corpo de fiscais do I. A. A. e o seu equipamento com veículos adequados ao transporte no interior, para maior eficiência da ação fiscal;

XI — Sejam promovidos os meios necessários para tornar obrigatória a instalação, em todas as fabricas de aguardente, de medidores automáticos, observadas as seguintes condições:

a) — fornecimento gratuito do aparelho aos produtores pelos órgãos federais interessados;

b) — cada produtor receberá um aparelho sobresselva para que, em eventualidade de avarias, possa substituir o que estiver em funcionamento;

c) — os aparelhos deverão preencher todos os requisitos técnicos, dependendo a sua adoção, não só de um certificado do Instituto Nacional de Tecnologia, como dos resultados práticos obtidos em período experimental que comprove a sua eficiência;

d) — essa experiência será realizada nas fabricas e a eficiência do aparelho será comprovada pelos próprios produtores;

e) — o Instituto manterá um serviço permanente de assistência técnica para garantia do perfeito funcionamento dos medidores.

(Do "Correio da Manhã").

À MARGEM DA CONFUSÃO

ITALICAS XXI
Por BENJAMIN SOARES CABELLO

PLÁSTICOS

Pelos campos da Península abundam as lavouras de GINESTRA, uma plantinha que dá uma flor amarela muito decorativa e uma fibra com a qual se produz seda vegetal. Para assinalar as divinas das propriedades rurais, além da amoreira que alimenta o bicho da seda, usa-se o BISPO, uma árvore esguia e bonita, de cuja casca se produz o RAYON.

ARROZ

Piemonte e Lombardia são produtores de arroz. Neste momento os campos estão sendo inundados. O sistema é o mesmo usado por nós no Rio Grande do Sul. Grandes canieiros irregulares, divididos por tapumes de trinta centímetros de altura, para reter e confinar a água.

CARROS

Turim. Salão Internacional do Automóvel. Este é o XXXV. Caminhões, ônibus elétricos e a diesel, carros de passeio, de esporte e de corrida. A variedade é imensa. Em matéria de CARROSSERIE de ônibus as nossas fabricas deveriam ver o que é iluminação, ventilação, comodidade e conforto para os passageiros, aproveitamento de espaço, etc. Maravilhas! Os carros de corrida são cada vez mais redondos e mais baixos. O que acaba de ganhar o circuito das 1.000 milhas, de Brescia, chama-se "disco rodante". É quase um disco mesmo, tão redondo e baixo. Os carros americanos destacam-se pelo tamanho e beleza de linhas. Ganhou o GRANDE PRIZ uma Packard conversível. Novidade: os americanos estão voltando às rodas de raios ao invés do centro maciço. Voltaram também ao STEP traseiro, externo. Não causam boa impressão mas os técnicos têm lá suas razões. Dos carros europeus, os italianos são bem vistos, de mais belos e, todos os tipos. Verdadeiras maravilhas de conforto e bom gosto. Sobre tudo de economia. Enquanto qualquer americano gasta de 18 a 25 litros por 100 quilômetros rodados, o mais poderoso dos italianos vai, quando muito, a 8 litros. Os franceses se aproximam na semelhança aos italianos, quanto aos tipos menores. Minúsculos diríamos melhor. Os alemães são mais possantes. Mas sem a beleza e o gosto das italianas. Os ingleses continuam conservadores. Podem ter melhorado as máquinas, o motor, qualquer coisa interna. Por fora guardam as mesmas linhas duras e aerodinâmicas dos anos anteriores. Exceção para os pequenos carros de esporte, que são aerodinâmicos.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Máx.	Mín.	
5-6-553			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanham	23	15	0.0
Santos	26	16	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	24	—	0.0
Horto Florestal	24	10	0.0
Observatório	23	12	0.0
Avare	22	11	0.0
Bebedouro	—	6	0.0
Campinas	28	12	0.2
Rib. Preto	29	8	0.0
São Carlos	24	9	0.0
Tatui	25	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	27	14	0.0
Taubaté	26	14	0.0
M. A. Sul	25	10	0.0
Franca	—	13	0.0
OESTE			
Araçatuba	26	11	0.0
Bauri	—	8	0.0

Pelo que analisando o projeto sob o aspecto jurídico e legal. Nossa convicção é de que não tem amparo de ordem constitucional, por mais que o professor Loureiro Junior entenda o contrário, aliás, com argumentos que não convencem nem mesmo a um simples calouro de nossa Faculdade.

Se observarmos a interpretação que o atual Secretário da Justiça dá, de quando em quando, às nossas leis e aos princípios que consubstanciam nosso regime político consagrado pela Carta Magna da República, ficaremos, de uma certa forma, com a impressão de que o sr. Loureiro Junior, nessa oportunidade, que iria modificar o Código de Menores.

Teria, a excita, esquecido ser esse Código Lei Federal que nenhuma lei estadual pode alterar? Mas, o que ocorre hoje, com relação ao projeto de lei sobre o Comissariado de Menores é precisamente uma tentativa de invasão da órbita federal.

E' que, conforme esclareci em minhas declarações, o Código de Menores atribui, exclusivamente, ao judiciário, a solução de assuntos referentes aos menores abandonados, em vários de seus dispositivos e o fez expressamente, enquanto o sr. Loureiro Junior quer fazer seja órgão competente na solução desses problemas o poder executivo através do Serviço Social. A transferência solicitada, os funcionários do Comissariado de Menores não sendo mais de confiança dos Juizes de menores, será suprimida destes a ação

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul, moderados.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.50, 17.50, 20.00, 22.10 e 24.15 horas.

Rita

Vítimas da Sorte — Julia Adams e Tom Ewell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.45, 19.50 e 22 horas.

NORMANDIE

Cavaleiro da Aventura — George Sanders e Herbert Marshall — Proib. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

A Pequena Scampolo — Amadeo Nazzari e Lilla Salvi — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PLAZA

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PHENIX

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

HOLLYWOOD

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 hs.

RADAR

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.

SAMMARONE

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 horas.

TROPICAL

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

GLORIA

O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Alice no País das Maravilhas — Desenho de Walt Disney — A Verdade Não Se Diz — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Boco do Crime — Susan Shaw — Gavião do Rio Bravo — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Tesouro Perdido — William Powell — Falcão de Nevada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Dentro de poucos dias dar-se-á a reabertura desse cinema, após grandes melhoramentos internos.

ROXY — Aguarda-se por estes dias a reabertura desse cinema, após grandes reformas e instalação sistema de AR CONDICIONADO.

REX — O Tapete Mágico (Só solteira), Lucille Ball — A Voz de Ouro — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — O Filho de Monte Cristo (Só solteira) — Proib. 10 anos — Louiz Hayward — Tesouro Perdido — Var. da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

SAVOY — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Aventuras de Sally — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Primo Malandro — Not. da Semana. Nac. As 19 hs. (14 anos).

OBERDAN — Arenas Rubras — Jorge Mistral — Era Uma Vez Dois Valentes — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Filho de Monte Cristo — Louiz Hayward — Um Coração em Trevas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 15.45 horas.

VITORIA — Caravana do Ouro — Errol Flynn — Melhor e Cesar — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCUBUÍ — Capitão Blood — Errol Flynn — Flor de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 18.30 horas.

JUSSARA — O Morro dos Ventos Uivantes — Laurence Olivier e Merle Oberon — Proib. 10 anos. Var. Tela — Nac. As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20, 22 e 24 horas.

EXCELSIOR — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — O Castelo Invenível — Rep. Campos — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — Revolta dos Pelos Vermelhos — Susan Cabot — Ao Compasso da Vida — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Mascaras de Ferro — Louiz Hayward — Sombra da Águia — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nac. — Desde às 9 horas da manhã.

JOA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Duelo ao Sol — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 hs.

VILA FRUDENTE — João Gangorra — Nac. — Graça Mello — Últimos Dias de Pompeia — Not. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

ELDOREDO — O Filho de Monte Cristo — Louiz Hayward — Zamba — Res. da Semana — Nacional — As 18.30 hs.

FATIMA — Duelo ao Sol — Joseph Cotten — Porto de Nova York — Var. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

CLIPPER — O Último Baluarte — Ray Milland — O Príncipe Ladrão — Atual. Campos — Nac. As 19 horas.

CATUMBI — Escândalos na Riviera — Gene Tierney — O Anjo e os Predadores — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SOBERANO — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Herói das Montanhas — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — Nadando em Dinheiro — Nacional com Mazaropi — O Rei do Rancho — Atual. Campos. Nac. As 19 hs.

GUANABARA — O Direito de Nascer — Super filme — Lupe Sotres e Jorge Mistral — Resenha da Semana — Nacional — As 18.40 horas.

TPE — Tripoli — Maureen O'Hara — O Bom Pastor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19.30 hs.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Gil Fernandes (saltador), Richard Gordon (Ilusionismo), Mada e Margaret (bailados acrobáticos) — Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de A. M. Dalton Os Cadáveres do Barnabé. As 20.30.



"VOANDO PARA MARTE" ESTREIA SEGUNDA-FEIRA — Que iriam eles encontrar em Marte, o planeta onde a civilização parece ter atingido o mais alto grau de desenvolvimento? Esta é a pergunta que nos ocorre diante da fantástica expedição rumo a Marte, que é objeto do filme "Voando Para Marte", que a Monogram Pictures apresentará segunda-feira próxima, no Bandeirantes, Paratodos e circuito, com Marguerite Chapman e Cameron Mitchell nos protagonistas. Direção de Walter Mirsch, em cinecolor.



"AMOR ENTRE FRONTEIRAS" — Jaime Barcelos, o conhecido ator de cinema e teatro, que teve excelentes papéis em "O destino em apuros" e "Uma vida para dois", terá, em "Amor entre fronteiras", a responsabilidade do principal desempenho cômico. Na aludida película, Jaime Barcelos viverá a figura simpática e humana de um soldado brasileiro, bagageiro de um tenente (Orlando Villari), herói da história.



PURA DIVERSÃO OFERECE O SUPER-COLORIDO "A GALINHA DOS OVOS DE OURO" — Os famosos comicos Bud Abbott e Lou Costello transformaram um conto infantil na sua mais impagável comédia no cinema: "A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk), onde eles lutam com um gigante, amam uma linda princesa prisioneira, implicam quanto podem com a harpa que fala, fogem no espaço carregando a galinha dos ovos de ouro... Quantas e quantas situações hilariantes são oferecidas ao imenso público de Abbott e Costello, em "A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk), considerada pelos críticos estrangeiros como a mais "enrascada comédia da dupla". Para quem deseja se divertir, "A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk) é pura diversão, mas diversão de fato, fazendo rir de instante a instante, quando não oferece quadros de irresistíveis fantasias emolduradas por numerosos musicais de muito bom gosto! Filmada em super-cine-color com direção de Jean Yarbrough, "A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk), tem lançamento marcado pela Warner Bros. para 4.ª feira próxima no Ipiranga e circuito.



2.ª-Feira
ART PALACIO • BROADWAY • ALHAMBRA • CRUZEIRO • JOIA
MAJESTIC • S. CECILIA • ITAMARATI • ROMA • BRASIL
NACIONAL • PIRATININGA • UNIVERSO • LUX • JUPITER
MARACANA • CINEMAS • CAETANO • MARINGA • STAR

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"FUGIR, CASAR OU MORRER"

Estivemos na última quinta-feira no Teatro São Paulo assistindo a peça que a companhia de Carlos Alberto de Oliveira apresenta ao público paulistano, dentro da atual temporada, "Fugir, casar ou morrer", de Raimundo Magalhães Junior.

Sem ser um original completo, trazendo em várias partes a monotonia que parece ser tão natural para os escritores de autores de sua época, a peça que Raimundo Magalhães Junior, com algumas situações cênicas aceitáveis, nos dá oportunidade de novamente apreciar a equipe que a jovem atriz Verinha Nunes lidera, a qual, de espetáculo para espetáculo, melhora sensivelmente, procurando atingir um ponto distinto entre os diversos conjuntos de nossa cidade.

Falar sobre o original de Magalhães Junior será desnecessário, uma vez que, em ocasião anterior, já tivemos oportunidade de comentá-la. Falaremos sobre a atuação dos componentes da companhia de Carlos Alberto de Oliveira, que nos oferecem mais uma faceta de suas grandes possibilidades.

Verinha Nunes, uma atriz que nas encenações anteriores deu provas de seu talento, volta a fazer uma discreta personagem, vivendo com sobriedade o principal papel do original "Fugir, casar ou morrer". Valmor Chagas, atuando-se num plano elevado da representação, interpreta com distinção, agradando a todos pelo seu domínio de cena. Francisco Ariza, sem dúvida alguma, um dos últimos elementos da companhia, consegue criar um papel com grande maestria. Ele nos apresenta uma versão original e sobria do tipo ideal para a peça de R. Magalhães Junior, não contudo, nunca no absurdo, na "clanagem", que já havíamos notado em outras encenações da peça em questão, com outros intérpretes. Eni Autran, a mais fraca do elenco, abusando em demasia dos gestos e falas, transformando a personagem que vive numa criatura desconhecida e falsa, não consegue reprimir as suas atuações anteriores. Direção, se bem que um tanto idêntica às montagens anteriores de "Fugir, casar ou morrer", boa: cenários bonitos e bem construídos retoam o espetáculo que presentemente é apresentado no Teatro São Paulo.

NOTAS & NOVIDADES

DELMIRO NO "CULTURA"

A companhia de Delmiro Gonçalves continua se apresentando no Teatro de Cultura Artística, pequeno auditório, com a peça de Ugo Betti, "A ilha das cabras", com grande sucesso. Direção de Rubens Petilli do Aragão. Elenco: Silvia Orthof, Margarida Rey, Diná Lisboa e Jaime Barcelos.

MARCOS JOURDAN DE VOLTA

Marcos Jourdan já retornou do Amazonas, para onde havia seguido convidado por um grupo teatral daquele Estado, e de lá, brevemente, retomou os ensaios de "Uma rua chamada pecado", original de Tennessee Williams, Marcos Granado e Riva Nimitz são os principais intérpretes.

"DIVORCIO PARA TRÊS"

Hoje e amanhã serão os últimos dias de "Divórcio para três", no Teatro Brasileiro de Comédia. Dia 12 deverá ser lançada a peça dirigida por Luciano Salce, "Assim na terra como no céu".

NO "ALUMINIO"

Também no Teatro de Aluminio, hoje e amanhã serão os últimos dias da revista de Milton Amaral e Francisco Moreno, "Cada meu Pichoché". A companhia de Silva seguirá para Campinas, onde dará espetáculos de "Uma pulga na camisola".

CIRCO ROMANO

Dentro de breves dias deverá estar em nossa capital o Circo Romano, que procede de Genoa. Um grande zoológico, artistas de fama internacional, animais amestrados e outras atrações, serão apresentadas pelo pavilhão em questão.

"ROMERIA ESPANHOLA"

No Teatro Santana, com sucesso, continua a "Romeria Espanhola" apresentando, diariamente, a revista "Viva la gracia", com esplendores numéricos.

O SUSTO DO DIRETOR

Francisco José Ferreira, que dirige "Cais do Vício", película da Guayra Filmes, levou o maior susto de sua vida durante a filmagem de uma cena de exterior, quando uma "extra", dirigindo um automóvel, parava para receber um pacote de Angola, o traficante de maconha e, depois, devia seguir com o carro. Francisco José Ferreira orientava atentamente o carro parou, fez-se a entrega e, na hora de pôr novamente o carro em movimento, a "extra" que dirige um tanto mal quase mais o diretor e suas preocupações.

CACILDA EM CAMPOS DO JORDÃO

Segundo comentários, Cacilda Becker, que irá fazer o principal papel em "Flores na Serra", que será dirigida por Luciano Salce, seguirá brevemente para Campos do Jordão, onde será filmada essa película.

"OS TRANSVIADOS"

Hoje e amanhã, no auditório da Associação dos Empregados do Senal, será levada à cena a peça de Amaral Gurgel, "Os Transviados". No elenco estão Paulo Gouveia, Edison Gonçalves, Armando Galindo, Lourdes Symoia, Primo Melaró, Teresinha Ungaretti, Conrado Agarelli, Oscar Noronha, Mariano

Moretti, Edgard Fajares, Alceu Muller, Edraldo Castilho, Orlando Rolandi, Candido Viçani, Geraldo Balcão e Carlos de Mello. Direção de Oscar Noronha. Cenário de Armando Galindo.

"LUZ APAGADA" PARALISADA

O filme que Carlos Thiré dirigiu para a Vera Cruz, "Luz apagada", conforme nos contam, teve suas filmagens paralisadas, sendo provável que não seja mais concluída. Alguns dizem que Carlos Thiré não conseguiu o necessário apoio da empresa de São Bernardo do Campo, outros...

EVARISTO DIRIGIRÁ

Informam-nos que provavelmente Evaristo Ribeiro dirigirá a próxima peça que a companhia de Delmiro Gonçalves encenará, no pequeno auditório do "Teatro de Cultura Artística", em substituição a Rubens Petilli (que viajara). Seria uma comédia.

ONTEM, NO "ODEON"

Estreou ontem, no "Odeon", a revista que Mary e Daniel prometiam para o público de nossa cidade. "Eva no paraíso", deverá ficar em cartaz até o final da temporada do conjunto em São Paulo.

HERMOGENEO RANGEL CONTINUA

Hermogenes Rangel, diretor premiado em Cannes com a película "Cadeiro azul", está concluindo a "dublagem" do seu novo filme, "Capricho de amor". O colunista, conforme tivemos ocasião de constatar, está dotado de ótimas qualidades, devendo se constituir num dos grandes êxitos cinematográficos do ano. Lia Cortese é a principal intérprete.

VERINHA NUNES EM CAMPINAS

A companhia de Carlos Alberto de Oliveira-Verinha Nunes, deverá apresentar uma série de espetáculos em Campinas, no Teatro Municipal. "Pedacinho de gente", "Fugir, casar ou morrer" e "Pancada de amor", são os originais do repertório.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SÃO PAULO — "Fugir, casar ou morrer" — de R. Magalhães Junior — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — A's 16 e 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditório) — "A ilha das cabras" — de Ugo Betti — pela Companhia Delmiro Gonçalves — com Jaime Barcelos e Silvia Orthof — A's 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Cada meu Pichoché" — de Milton Amaral e Francisco Moreno — pela Companhia de Silva — com Maria Teresa, Totó, Téo Braga, Costinha e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Viva la gracia" — de "Romeria Espanhola" — com Angel Perleot — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Divórcio para três" — de Sardou — pelo elenco permanente — Direção de Zieminski — A's 16 e 21 horas.



"ROBIN HOOD" — Nos sombrios dedalos da floresta de Sherwood, os homens de Robin Hood, lutam contra os homens do sheriff de Nottingham, defendendo a sua liberdade e o direito de viverem livres, enquanto o resto da Inglaterra sucumbia ao jugo do príncipe João. Frei Tuck luta com um crucifixo na mão esquerda e uma espada na mão direita; Alan-a-Dale, o travador maneja tão bem as cordas do arco como as cordas da guitarra. Todo o romântico e alegre bando dos homens das roupas verdes ressuscitou na magnífica película produzida por Walter Disney na mesma histórica floresta de Sherwood. Esse filme estará nas telas do Art Palácio e circuito, a partir de 2.ª feira. Não percam "Robin Hood, o Justiciero".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — Al. Atlântida, 53x22 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

ART-PALACIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 13.10, 15, 16.50, 18.40, 20.30 e 22.20 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

OPERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — As 13.10, 15, 17.50, 18.40, 20.30, 22.20 e meia noite.

BROADWAY — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurora Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Gavião e a Flecha — Tecnicolor — Resgate de Honra — Proib. 10 anos — Os Perigos de Nioka — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Entre a Mulher e o Diabo — Filhos do Desejo — Desde 14.20 horas.

STA. CECILIA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Entre a Mulher e o Diabo — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Mentira Salvador — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eva no Paraíso — Pela CIA. Mary e Daniel — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Terrível Ameaça — Desde 14 horas.

CLIMAX — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Entre a Mulher e o Diabo — Arena Rubra — As 13.45 e 18.30 horas.

ROMA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Roubo das Diligências — As 19 horas.

UNIVERSO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas em Brumas — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Santa Fé — As 13.50 e 18.55 horas.

PARIS — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Idade da Inocência — As 19 horas.

LUX — Entre a Mulher e o Diabo — Anjinhos Pretos — F. Jornal, 309x15 — As 18.40 horas.

S. CAETANO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Odaliscas das Arabas — As 19 horas.

MARACANA — Mara Maru — Proib. 14 anos — Tres Cadeitos Em Apuros — As 18.35 horas.

CINEMAR — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 19 horas.

ESTRELA — Mara Maru — Proib. 14 anos — Lágrimas de Mulher — Band. da Tela, 387 — As 18.50 horas.

JUPITER — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas em Bruma — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — O Tufo — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Promessa — Proib. 10 anos — O Anjo e os Espíritos — Nacional — As 18.50 horas.

BRAS POLITEAMA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Último Pirata — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Mara Maru — Proib. 14 anos — Arrancada Final — As 19.30 horas.

CANDELARIA — Pelo Vale das Sombras — Perdão Para Dois — As 18 horas.

COLONIAL — Mara Maru — Proib. 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — As 18.35 horas.

STAR — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Filhos Perdidos — As 19 horas.

MARINGA' — (Av. Conceição, 1098) — Jabaquara — Breve, inauguração.

S. LUIZ — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

METRO — 2.ª semana — MARIO LANZA — Tú És Minha Paixão — Tecnicolor — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 hs.

RIO — Tú És Minha Paixão — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Tres Palavrinhas — Tecnicolor — Fred Astaire, Red Skelton — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — A maior comédia do mundo! — Uma Noite na Opera — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VIDA SOCIAL

A TREZENA MIRACULOSA

Uma das tradições que o nosso povo ainda conserva, apesar da sanha arrasadora com que investem contra o passado os modernistas ou os assim considerados, é a do culto especial aos santos de junho, e frente dos quais, na ordem cronológica e no prestígio se coloca Santo Antonio. Todos os anos, a figura e o nome do taumaturgo de Padua (ou de Lisboa) é alvo da mais piedosa e também mais builhenta comemoração. Repicam os sinos nos campanários convidando os fiéis à oração nas tardes arrepiadas de frio; estouram as bombas e os rojões nas ruas, no céu, nos montes, traduzindo o jubilo dos afoçados do santo e despertando a atenção das devotas para a festa em perspectiva. Em alguns lugares, essa festa não tem graça se não for temperada com banda de música, leião de prendas, quantão de fogos de artifício. Isso para citar somente a parte profana. Do lado religioso, há o espetáculo sempre concorrido da trezena, em geral resultante de promessas ou realizada com o fim de obter novas graças do santo. Dizem que Santo Antonio é casamenteiro. Protege as moças e arranja-lhes marido, evitando que fiquem por aí, como fias, eternamente às voltas com as contas do rosário e a língua do mundo. É possível mesmo que o seja. Pelo menos, a frequência feminina às igrejas é maior nestes dias do ano, quando se aproxima a data festiva do taumaturgo. Reza a tradição que é preciso dar, diariamente um tostão para a caixa do santo; são treze tostões que se destinam, assim, a completar o rito da devoção, constituindo esse obolo penhor de bom augúrio para quem o faz, fortalecendo no espírito do fiel a esperança de mais um ano bom, farto e feliz, cheio de agradáveis surpresas. Se o devoto é moço, ainda no primeiro degrau de uma carreira, confia em receber proteção para galgar o lugar mais alto; se é negociante, espera lucros pingues nas futuras transações; se é mulher, jovem, coloca nas mãos do santo o seu destino, na certeza de ver-se logo bem casada e venturosa; se é já madura, tendo dobrado o Cabo da Boa Esperança, deixa a cargo do poderoso protetor celeste a solução do seu angustiante problema sentimental. Santo Antonio, bondoso e paciente, aceita tudo: os obolos e o petitorio. Do alto da sua beatidão gloriosa, contempla serenamente as misérias humanas, move-se com elas e vai, como pode, dando remédio a uns e a outros. A trezena em sua intenção arrasta às igrejas verdadeiras multidões. Todos levam o seu tostãozinho, conseguido a custo, pois já não se vê com facilidade dessas minúsculas moedas por aí. Neste particular, há que louvar também o santo milagroso o espírito conservador e a confiança depositada no dinheiro brasileiro: numa época em que tudo sobe de preço, a moeda se desvaloriza, a exploração campeia, os reajustamentos se sucedem, a inflação aumenta, os negócios se perturbam, o tostão de Santo Antonio continua de pé: não subiu nem se abateu, são os mesmos dez centavos de sempre. Dez centavos, um tostão, significando para o devoto um milhão em esperança...

ANIVERSARIOS

DR. ALFREDO ELIS JUNIOR — A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Alfredo Elis Junior, antigo deputado estadual, cuja legenda do Partido Republicano Paulista e lente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Renato Marques Teixeira, assistente voluntário da Primeira Clínica Cirúrgica de Mulheres da Santa Casa de Misericórdia, do Serviço Médico do dr. Aires Neto e da Policlínica de São Paulo.

Festela hoje o aniversário natalício da menina Maria Cristina, filha do dr. Tarciso Leão Pinheiro Cintra, médico social capital e da sr. Aurora Z. Pinheiro Cintra.

Fazem anos hoje:

— a menina Corina, filha do sr. Augusto de Barros e da sr. Lúcia de Barros;

— a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sr. Umbelina Ramos de Jesus;

— a menina Mariana, filha do sr. Celso de Moraes e da sr. Rosa Portinari Morgado;

— o menino Luiz Gonzaga, filho do dr. Avelino Rocha e da sr. Flávia Rocha;

— o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Zélio de Moura e da sr. Lúcia Ribeiro de Moura;

— a sr. Cida, filha do sr. Ezequiel Pereira Lima e da sr. Olímpia Tomaz de Sousa;

— a sr. Doraci, filha do sr. Romualdo Moreira;

— o jovem Cícero, filho do sr. José de Fátima e da sr. Bernadina Alves Aracuna Fernandes;

— o sr. Alcino de Araújo Tavares;

— o sr. José da Costa Ribeiro.

Alcacer Quilr, na África, ingloria

1599 — Nascimento do Diego Velázquez, famoso pintor espanhol.

1606 — Nave a grande porta francesa — Luis Corneille.

1686 — Luis Corneille é proclamado rei de Portugal.

1840 — Morre o padre Champagnat, fundador da Congregação dos Redentoristas.

1861 — Morre de Cavour, grande patriota italiano.

1868 — Nascimento do explorador inglês Robert Falcon Scott.

1918 — É assassinado em San Sebastião o general Berenguer.

1918 — Lisboa é a segunda cidade da grande guerra com a invasão da França, desembarcando os aliados num porto da Normandia.

NACIONAIS

1647 — Carta regia de D. João IV da cidade do Rio de Janeiro e o título de "Rio de Janeiro".

1729 — Nave na Vargem do Ilhéu, freguesia da Vila do Carmo, o poeta Claudio Manuel da Costa, insubstituível ministro.

1729 — Fundação da Bahia a Sociedade Brasileira das Academias Renascentistas.

1725 — Lança-se a pedra fundamental da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro.

1725 — Pense de sua cadeira de senador o Visconde de Casto, José Teixeira da Fonseca Vasconcelos.

1800 — Morre o desembarcador Luís de Albuquerque, primeiro visconde de Cachoeira, um dos mais eminentes estadistas do Império, do primeiro período.

1800 — Morre, no Rio, o almirante barão de Jacquart, Artur Silveira da Mota, herdeiro da guerra do Paraguai e natural de São Paulo.

1800 — Morre, no Rio, o poeta Emilio de Menezes.

1934 — Morre, na Capital da República, o jornalista e médico-cirurgião dr. Miguel Couto, Pericência e Academia Brasileira de Letras.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA PROFESSOR CATERATICO DE DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL — Este concurso terá início no dia 8, às 8 horas, com a prova escrita dos candidatos bachareis Paulo Leite de Freitas, Moisés Amaral Santos e livre-doutor Luiz Edualdo de Bueno Vidigal.

A Comissão Examinadora está constituída pelos profs. Gabriel de Rezende Filho e Benedito de Silveira Ferreira, eleitos pelo Conselho Superior, e profs. Luiz Antonio da Costa Cavalcanti, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Candido Novais, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e Pedro Lins Palmeira, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, eleitos pelo Conselho Técnico-Administrativo.

As provas públicas terão início no dia 10.

PROFESSOR EMÉRITO — Será realizado no dia 8, às 20.30 horas, no salão nobre, uma sessão solene de homenagem em que será conferido ao prof. Antonio de Sampaio Doria o título de Professor Emérito.

Falará em nome da Faculdade, o prof. José Soares de Melo.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se as matrículas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, patrocinados pela Difusão Taquigráfica Nacional. Os referidos cursos são ministrados em diversos horários, com aulas bi-semanais e terão a duração de quatro meses, em cujo término será expedido diploma ao aluno aprovado em exame final.

Matrículas na rua de São Bento, 68 e 62 (anexo ao Curso "Joko Kopke") aberto até às 2 horas.

INAUGURA-SE A 60.ª FILIAL "DROGASIL"

Com a recente inauguração de mais uma casa, completa a "Drogasil" 60 filiais, a maioria das quais em São Paulo e as restantes nos Estados do Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso. Surgida em 1935, pela fusão de duas firmas tradicionais no comércio de drogas em São Paulo, apresenta-se hoje estabelecimento como a maior organização drogista-farmacêutica da América do Sul. Seu capital inicial, de três milhões e setecentos mil cruzeiros é representado hoje por mais de cento e oitenta milhões.

A "Drogasil" está atualmente executando um plano no sentido de organizar novas filiais nos limites de nosso Estado e fora dele, desenvolvendo, assim, a obra de desenvolvimento da conhecida organização.



CORREIO de PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS



Um aspecto de Lisboa, a bela capital portuguesa — trecho da avenida da Liberdade.

MEDIDAS PARA FOMENTAR A EXPORTAÇÃO DE RESINOSOS

LISBOA (Via aérea) — O sr. ministro da Economia, para evitar o agravamento da crise que se está delineando na indústria dos resinosos determinou, em portaria agora enviada para o "Diário do Governo" que se tomassem oportunas medidas, a fim de aliviar este importante setor da vida econômica portuguesa.

Marcando a preocupação do governo pela estabilidade dos preços, característica que ainda há pouco ressaltou em Paris na conferência da O.E.C.E., na qual se acentuou que Portugal fora o único país onde se mantivera a estabilidade sem variações sensíveis nos preços, o sr. ministro da Economia apontou que urge defender a indústria dos resinosos, complemento da agricultura e notável fonte de receitas da balança de comércio.

Do conteúdo dessa portaria resulta que em 1952 se operou a desvalorização internacional dos produtos resinosos em consequência da retração dos mercados super-abastecidos, encontrando-se em poder da indústria nacional 81.500 toneladas de resinosos e 11.775 toneladas de aglomerados, provenientes da campanha anterior, estando em curso nova extração de resina de que resultaram mais 39.000 toneladas das mesmas mercadorias.

Acceptando embora a queda de preços, resultante da evolução conjuntural mundial e da concorrência das principais produtoras, não assim a indústria conseguiu em 1952 assegurar o escoamento do saldo da campanha anterior. A exportação que em 1951 atingiu o montante de 66.800 toneladas, no valor de 447.000 cruzeiros, desceu a 27.000 toneladas no valor de 166.000 cruzeiros.

Do fato apontado deduz-se a gravidade da crise em que se debate este setor, a qual poderá ter sérias repercussões na próxima campanha resinosa.

Por estas razões determinou o sr. ministro da Economia que, independentemente do estado de outras contribuições para a solução desta problema, importa desde já em concordância com a orientação, seguida da Junta Nacional dos Resinosos, evitar que uma concorrência ruinosa determine o aviltamento dos preços.

LISBOA TEM RUAS TÃO BELAS COMO AS DE PARIS OU WASHINGTON

"The Pilot", jornal católico que se publica em Boston, publicou há tempos longo artigo do Reverendo Francis P. Moran acerca de Lisboa e de muito que os turistas e peregrinos norte-americanos aqui terão que admirar.

O reverendo Moran começa por explicar que era desde há muito habito das excursões americanas com destino ao norte de Espanha atravessarem o Atlântico diretamente para Vigo, mas que acontecimentos extraordinários em Portugal durante a segunda década deste século inspiraram uma nova alteração no "caminho de S. Tiago". Esses acontecimentos relacionam-se com a famosa aparição da Virgem a três crianças, na aldeia de Fatima. Em vez de desembarcarem perto de S. Tiago, como por exemplo em Vigo na Cornúlia, os nossos viajantes de sembarcam na capital portuguesa.

O articulista passa depois a descrever os lugares de Lisboa mais dignos de serem visitados e admirados, fazendo algumas referências verdadeiramente curiosas, dentre as quais se destacam as seguintes:

— O "dividendo" português da nossa viagem a Espanha proporcionará aos nossos peregrinos algumas emoções extra de natureza espiritual e temporal.

— O porto de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

se vê, a cidade de Lisboa é um dos mais belos do mundo. E isso deve-se mais ao trabalho do homem, do que aos elementos naturais que distinguem Nápoles e o Rio. Como

Constantinopla, Lisboa é uma cidade construída sobre uma série de colinas em que as casas alvissimas, degrau após degrau, brilham ao sol como porcelana de Limoges. Essas casas, simultaneamente parecem sem idade e contemporâneas, estão orladas de verdura e de flores incomparáveis pela cor e pelo tamanho.

— "As modernas ruas da cidade são tão belas como as de Paris ou Washington; as ruas antigas e tortuosas igualmente apresentam novos interesses a cada viragem."

— "A austeridade da grande estrutura do Castelo de S. Jorge, que parece ter emergido da própria rocha em que assenta, é magnificamente embelezado pelas muitas flores coloridas que trepam pelas suas grandiosas muralhas. A vista que se obtém da cidade é incomparável. De lá se podem admirar, como num grande mapa em relevo, o porto e suas imediações pelo espaço de muitas milhas."

— "A Torre de Belém é como um símbolo de Lisboa e de Portugal. O seu exterior, parecendo mergulhar nas ondas como a popa dum galeão, tem elegantes torres e torrinhas; o interior é um labirinto de escadarias e passagens. É como que um paraíso infantil, um castelo de conto de fadas imortalizado em pedra."

— "Entre os grandes monumentos que devem estudar-se lá fora está o Mosteiro dos Jerônimos, construído para comemorar a descoberta do caminho marítimo para a Índia. O Mosteiro possui um grande museu, um claustro esplêndido e muitas coisas que merecem a atenção do visitante."

50 ANOS DE EXISTÊNCIA DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

LISBOA (Via aérea) — Quando em 1902 uma reunião de uma dezena de entusiastas do desporto automobilista procurou estudar os meios de desenvolver esta atividade em Portugal, logo se estabeleceu como início a fundação de um clube de automobilismo. No entanto, só depois da famosa corrida Figueira da Foz-Lisboa é que surgiu, com o patrocínio do rei D. Carlos, o Automóvel Clube de Portugal.

Pouco a pouco a atividade desta organização alargava-se. No estrangeiro considerava-se um êxito o nosso clube automobilístico, que se fazia representar em todos os Congressos Internacionais, tomando parte, com grande prestígio, na discussão dos vários assuntos em causa.

Ranificando a sua atividade pelos setores que mais diretamente se lhe ligavam, nas estradas começavam a aparecer placas indicadoras de percursos, obstáculos, descidas, curvas perigosas, cruzamentos, passagens de nível, etc., etc. A campanha em favor da necessidade de desenvolver o turismo encontrou formidável eco no C. P.

Sempre atenta e vigilante a organização resolvia múltiplos problemas e criava facilidades aos automobilistas para que facilmente pudessem percorrer o país de les-a-les.

Mas, ao diante, tudo se modificava: — as estradas esburacadas com inevitáveis mares de poeira ou de lama, sucederam-se magníficas vias de comunicação e a praça viajante; e as demoradas e fastidiosas formalidades nas fronteiras, sucederam-se as facilidades aduaneiras para os automobilistas que viessem do estrangeiro ou que para lá se dirigissem.

A par da sua atividade, especialmente dedicada ao automobilismo e ao turismo, formaram-se duas comissões: — Desportiva e de Marcação de Estradas. Esta teve uma excelente ação, nomeadamente na sinalização de todas as estradas do Continente e Ilhas Adjacentes.

A atividade constante e sempre ligada a assuntos da maior importância relacionados com o automobilismo e o turismo deram ao Automóvel Clube de Portugal o justo prestígio reconhecido muito especialmente pelos governos da Revolução Nacional, que em 21 de março de 1931 considerava, em decreto a organização de "Instituto de Utilidade Pública". Estutulo de utilidade pública tornava extensiva a todo o Império português a ação do A. C. P., entregando-lhe o honroso encargo de, em todo o território nacional prover à emissão de documentos necessários para a exportação temporária de automóveis de matrícula nacional e, ao mesmo tempo, assumir perante o Estado as responsabilidades inerentes à entrada temporária em cada parcela do território de automóveis matriculados no estrangeiro ou em territórios aduaneiros diversos.

No Conselho Nacional de Turismo o A. C. P. ocupou um merecido cargo. A obra realizada durante tantos anos pelo clube teve assim consagração oficial.

NOTÍCIAS DAS PROVINCIAS

LEGADO AO HOSPITAL CIVIL — O sr. Antonio Fernandes Forte, há pouco falecido em Lisboa, e que era natural desta vila, em seu testamento, que acaba de ser divulgado, legou ao Hospital Civil todos os seus bens.

avaliado em algumas centenas de contos.

No prazo de 30 dias após a sua morte deverá ser entregue: ao Hospital da Piedade, a quantia de 5.000.000; aos pobres da terra, a escolha do Hospital, 1.000.000; à Sopa dos Pobres, outros 1.000.000; e à Assistência Nacional aos Tuberculosos, 5.000.000.

Do renascimento dos seus bens, direitos a ações, instituiu herdeiros, em partes iguais, em usufruto vitalício simultâneo e sucessivo, as suas irmãs sras. Rosa e Resurreição Forte de Carvalho, ambas casadas. Falecido o último usufrutuário, todos estes bens, direitos e ações, pertencem em propriedade plena ao já mencionado Hospital de Gouveia que ficará com obrigações de criar e manter uma creche, e dar alimentação e dormida a qualquer parente seu, até ao terceiro grau e também com o encargo de pagar a um sobrinho, Eduardo Nunes Coimbra, a partir da data em que falecer a última usufrutuária, uma pensão vitalícia de 3.000.000.

Este legado representa uma dada importância e merece que se exalte devidamente.

SUBSIDIOS — A Junta Central concedeu às Casas do Povo de Folgoeiro e Nespeira, desde conceito, 4.320.000 e 1.440.000, respectivamente, para fins de previdência.

Alcobaca

PESSOAS — Encontra-se enfermo o sr. José Fustado, comerciante nesta vila.

Cercal do Alentejo

FUTEBOL — Visitou esta povoação a equipe do Grupo Desportivo de Azeitão, que no campo de jogo da Casa do Povo de frontou o grupo local, o qual saiu vencedor por 3 a 0.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"

Nome

Radio

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

A SERINGUEIRA, ARVORE DA BORRACHA, SOMBREANDO CAFEZAL

Por JOSE PROCOPIO FERRAZ

Em artigos anteriores, entre outras informações praticas sobre a legítima "hevea-brasiliana", já aludida em nosso Estado, referimo-nos ao latíssimo e peculiar que essa valiosa cultura viria, forçosamente trazer na pratica, ainda mesmo cultivada em pequena escala, momentaneamente com a adoção da técnica moderna, de enxertia com clones de alta produtividade e atual processo de extração do latex.

Está, pelo interesse que a indústria manifestou em adquirir, em estado líquido, quase natural, dispensando trabalhos de preparação, reduzindo despesa, torna essa exploração mais lucrativa que a cafeicultura, esta assaz exigente de braços e capital.

Havíamos prometido trazer ao conhecimento da lavoura alem de alguns informes sobre a cultura da "hevea" em São Paulo, a notícia de que estamos concomitantemente, por experiência, sombreando com essa arvore preciosa, cerca de 50.000 pés de café, os quais até aqui estão se portando satisfatoriamente, apenas com mela sombra, uma vez que as arvores não atingiram a plenitude das arvores matizes, de 36 anos, tendo as apenas a 5.ª parte dessa idade.

NO PALACIO 9 DE JULHO

ENALTECE O LIDERADISTA A DIRETRIZ MORALIZADORA DO GOVERNADOR DO ESTADO

ORAÇÃO DO SR. PAULA LIMA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO — "NÃO HA DUVIDAS SOBRE O ROMPIMENTO COM O EX-INTERVENTOR" — DEFENDE-SE O SECRETARIO DA HIGIENE DA PREFEITURA — DENUNCIA O SR. DERVILLE ALLEGRETTI UM ATENTADO DO GOVERNO FEDERAL AO REGIME DE LIVRE CONCURRENCIA DO SEGURO DE ACIDENTES

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, observou o deputado Derville Allegretti que, a pretexto de se aplicar o lucro na ampliação da obra assistencial ao trabalhador, decretou o governo federal medida que, constituindo flagrante atentado ao regime da livre concorrência do seguro de acidentes, implantou o desaconselhado, por dano, sistema de monopólio.

— E' que — esclareceu a seguir o representante do P. R. — não obstante a reconhecida e proclamada inopcia dos institutos de previdência, criados sob a forma de autarquias, pelo sr. Getúlio Vargas no período de seu governo discricionário, passamos, a partir de 1.º de janeiro próximo, pela estrutura e antidemocrática determinação consubstanciada no decreto 31.984, de 23 de dezembro de 1952, para esse ineficiente instituto o privilégio exclusivo de operar sobre seguros de acidente do trabalho, fulminando de vez as organizações particulares que, com excelentes resultados, vêm atuando nesse setor.

E' lamentável a imposição do "controle" do Estado no amparo ao trabalhador acidentado, na forma que foi decidida, pois é querer reduzi-lo, como sucedeu com relação às pensões e ao seguro-enfermidade a cargo do poder público, em condições de grave inopacidade. Que o digam os pensionistas e os infelizes enfermos dependentes do governo da União! Que se compare o tratamento por eles recebido com o proporcionado aos trabalhadores assegurados, sob a responsabilidade do empregador, nas empresas privadas!

CONTRA O MONOPOLIO AUTARQUICO

Não poderá consultar os interesses dos trabalhadores a divisão da responsabilidade entre o empregador, empregado e governo federal. A experiência demonstra — como ocorre no IAPETC, por exemplo — que o monopólio autarquico será incapaz de atingir os resultados benéficos que hoje se verificam e estará na impossibilidade, pela burocracia que tanto atrapalha e embasoa, de socorrer o acidentado com a mesma rapidez com que as companhias executam suas obrigações.

A tese do monopólio para essa atividade só tem uma explicação: a de criar-se mais um setor de cabides de empregos, à custa, agora, da desgraça do operário que não mais será atendido, se acidentado, com a eficiência que o momento exige, pelo desaparecimento sumário da livre competição de quem deve socorrer e tratar.

Para impedir que se adote a prática da tese favorável à estatização do referido seguro com sacrifício da livre concorrência e desobediência a princípios constitucionais, transita no Congresso Federal o projeto de lei n.º 1138-D, subscrito pelo senador Atilio Vivacqua. A proposta do ilustre parlamentar espantoso, dispendioso sobre a liberdade de escolha da organização ou entidade seguradora, elimina todos os efeitos do infeliz decreto 31.984.

O projeto será discutido na Câmara Alta dentro de poucos dias. Ora, que os senhores senadores acompanhem o projeto Atilio Vivacqua. Que Deus os inspire nesse sentido no momento de manifestar seu voto, prestando, quando, outro motivo mais forte não existe, homenagem aos postulados da democracia, entre nós, desgraciadamente periclitante. E' o apelo que fazemos desta tribuna.

POLITICA PAULISTA

A situação política de S. Paulo foi ainda ontem examinada no plenário da Assembleia Legislativa. A iniciativa coube, desta feita, ao deputado Paula Lima, líder da bancada udenista.

Acentuou o orador que, apesar dos desmentidos, das interpretações, dos esforços de uma das partes, não tem dúvidas em considerar como um fato consumado o rompimento entre o ex-governador e o atual chefe do Executivo paulista. Acha, assim, a oportunidade para alguns comentários a respeito, pois o fato, pela sua importância, sobretudo pelas suas consequências políticas, transcende dos limites de uma luta interna no P.S.P.

Elogiou o sr. Paula Lima a diretoria moralizadora do governador Garcez, sobretudo no que diz respeito à campanha contra o jogo do bicho, à prostituição e aos escândalos administrativos. Ainda assim — ponderou — vinha o chefe do Executivo caminhando preso a injunções partidárias, sendo forçado a admitir, levas sucessivas de novos funcionários públicos, o que resultava em pesada sobrecarga para os cofres públicos.

As eleições de 22 de março como que forçaram o prof. Lucas Nogueira Garcez a examinar mais de perto o problema. A derrota que sofreu, ele a interpretou como expressão manifestação do povo, que desejava ver o liberto das amarras que ainda o prendiam aos ademais. Proferiu o sr. Paula Lima palavras de estímulo ao governador do Estado. Deve este, no seu entender, realizar uma reforma — em grande estilo — de sua administração, com remodelação completa de seu secretariado, para tornar possível a execução das suas novas diretrizes.

No que se refere à Coligação Interpartidária, acha o orador que ela pode oferecer, com a mesma estrutura em que foi elaborada, o apoio indispensável ao governador, sem necessidade de qualquer "superestrutura partidária". As agremiações que a integram não registrarão solidariedade ao chefe do Executivo, bastando que este não discorde das boas normas e dos atos acertados.

RESPONSA AS CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em carta ao deputado Cid Franco, carta que foi lida em plenário, o prof. Alípio Corrêa Neto, secretário da Higiene da Prefeitura de São Paulo, respondeu às críticas formuladas à administração municipal, e em particular à sua pessoa.

O misivista, a certa altura, referiu-se a esta investida do sr. Pinheiro Junior: "limitando-se não somente em dizer que os médicos que atualmente trabalham no Pronto Socorro foram contratados unicamente em atenção a pedidos políticos, pela recomendação de amigos, devido a injunções partidárias e outros pedras semelhantes".

Esclareceu o prof. Alípio Corrêa Neto que, querendo fugir aos processos, solicitara aos candidatos aos cargos de médicos do Pronto Socorro apresentarem seus títulos, uma vez que o nu-

se afastaram de S. Paulo, numa viagem.

Declararam-se solidários com os reparos feitos pelo representante socialista do sr. Pinheiro Junior, do P. D. C. e E. Salgado Sobrinho, do P. R. T. A propósito, observaram que os representantes dos partidos possuidores de grandes bancadas é que devem ser responsabilizados pela falta de "quorum".

POLITICA DE IBITINGA

Em explicação pessoal, discursou o deputado Juvenal Sayon, que focalizou acontecimentos políticos desastrosos em Ibitinga. Citou numerosos episódios, de interesse local, para demonstrar que os seus correligionários vêm sofrendo perseguições de toda espécie, sobretudo da parte dos que obedecem à ordenação do deputado Victor Maida, atual presidente da Assembleia Legislativa.

Nesta ordem de idéias, denunciou irregularidades que estariam se verificando na administração municipal de Ibitinga, dominada pela política situacionista.

DIREITOS AUTORAIS ELEVADISSIMOS

Fez o sr. Cid Franco reparos ao emprestimo feito pelo Banco do Estado a uma empresa cinematográfica que produziu um filme baseado em romance da esposa do sr. Pacheco Fernandes, então diretor do referido estabelecimento de crédito. A propósito, comentou:

— Nem Graciliano Ramos, nem José Lima do Rego, nem Jorge Amado, nem Raul de Queiroz, nem o próprio Lobato, no seu tempo, nenhum desses verdadeiros escritores (para citar apenas os seus nomes), nenhum teve a sorte grande literária da esposa do ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo, autora de um mau romance que deu assunto — e exclusivamente o assunto — a

um filme nacional sobre a época da escravidão.

Foi um excelente negócio, ao que estou informado. Senão, vejamos:

a) O sr. Pacheco Fernandes era presidente do Banco do Estado.

b) Sua esposa produziu um romance que não merece, como obra literária, a denominação de obra prima.

c) O Banco do Estado de São Paulo, na gestão do sr. Pacheco Fernandes, emprestou milhões de cruzeiros a uma empresa cinematográfica.

d) A empresa cinematográfica, num país onde existem escritores de verdade, resolveu utilizar precisamente o romance da esposa do sr. presidente do Banco do Estado.

e) A empresa cinematográfica teria adquirido, por importância vultosa, os direitos autorais do romance, para a filmagem, de acordo com informações que chegam ao meu conhecimento.

Pode ser que tudo isso, literariamente, cinematograficamente e bancariamente, esteja certo.

Eticamente está errado. O presidente do Banco devia ser o primeiro a impedir que o livro da própria esposa fosse aproveitado pela empresa que recebeu dinheiro do mesmo Banco. Banco de que o Estado é acionista. Banco onde se encontra, portanto, o dinheiro do contribuinte do povo.

Concluiu o sr. Cid Franco sua

OUTROS ASSUNTOS

Em indicação que justificou na tribuna, o sr. Rogê Ferreira encareceu ao Executivo a necessidade de providências imediatas contra a atitude do subdelegado de São Miguel Paulista, o qual permite o funcionamento irregular de um salão de danças, de frequência duvidosa, na Vila Paulista, daquele distrito.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, apoiando a pretensão dos funcionários da Repartição do Sanamento de Santos, que pleiteiam majoração de salários nas mesmas bases do aumento concedido aos extranumerários do Estado, por não concordarem com a elevação proposta pelo diretor geral de saúde pública; o sr. Manuel Victor, encarecendo a conveniência de medidas efetivas contra a realização de reuniões estudantis promovidas por elementos comunistas, em lugar de simples advertências policiais; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, pedindo ao Executivo medidas no sentido de serem pavimentadas as estradas que ligam as cidades dos vales do Paraíba e do Tietê à rodovia "Presidente Dutra".

PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

Denre as medidas de incentivo à nossa produção cinematográfica — criou o sr. Canuto Mendes de Almeida — necessário se torna ressaltar a instituição do prêmio "Governador do Estado", consubstanciado em lei, de iniciativa do Executivo estadual, e que estabelece prêmios na importância total de 500.000 cruzeiros que serão conferidos, na categoria de profissionais, ao melhor produtor, ao melhor intérprete ou técnico; e na categoria dos amadores, ao melhor conjunto ou entidade.

A lei que acaba de ser posta em vigor foi recebida nos meios cinematográficos de São Paulo com inequívoco entusiasmo e teve acolhida a mais favorável dentro dos intelectuais ligados à produção de filmes. Muito — obra não seja uma solução dos complexos problemas da nossa nascente indústria de cinema, os prêmios instituídos têm o mérito de postular o interesse e o apoio do governo do Estado, ao mesmo tempo que abre novos horizontes ao programa de assistência governamental a essas manifestações artísticas e educacionais que beneficiam todas as camadas da população.

CLUBES E ESCOLAS DE CINEMA

Asseverou também o sr. Canuto Mendes de Almeida que a indústria cinematográfica é hoje, em todo o mundo, uma atividade de primeira plana no terreno econômico e financeiro das nações. Exemplificando citou o entrevistado a produção cinematográfica da Itália e da França onde já se tornou uma das fontes para a obtenção de divisas, intervindo decisivamente no equilíbrio do intercâmbio comercial entre os países.

Visto não só esse aspecto da questão, como também a elevação cultural do nosso povo — prosseguiu o entrevistado — o programa de amparo, a criação da Escola de Cinema bem como promoverá a fundação, na capital e no interior de São Paulo, de clubes de cinema simultaneamente com a instituição de bolsas de estudos de produção cinematográfica, no país e no estrangeiro e realização de congressos de cinema.

Consta ainda do programa do governador Lucas Nogueira Garcez a criação da Biblioteca do Estado, levantamento da produção cinematográfica e estudos da evolução da produção nacional, estabelecimento de convênios com a União e Municípios, estabelecimento de prêmios de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro, além de outras medidas de caráter imediato que o governo julgar de interesse para a proteção à produção nacional.

FINANCIAMENTO

Concluindo as suas declarações asseverou o sr. Canuto Mendes de Almeida:

— As últimas produções cinematográficas em exibição, demonstraram o quanto pode ser

AS ESCADAS DA RUA SENADOR GODOI

Escrevem-nos:

"Volvendo suas vistas para os balizos, prefeito popular que é, o sr. Godoi, não se dá conta de que o trabalho nas ruas dos balizos da Faria, com grande júbilo de todos os moradores.

O sr. Godoi também recebeu a atenção da Municipalidade: pelas abusivas, remoção e destruição das montes de terra que impediam o trânsito de veículos na parte carrossável.

Grande parte dos moradores, assim como os indiferentes dos responsáveis os executores desses serviços, estão fazendo malograr tão benéfica iniciativa governamental.

A rua, de lado ímpar, que é em plano nivelado, colocou essas casas em suspensão. Os carros terão que ser conduzidos de novo, precisando ser rebolados por estradas, com pouco mais de um metro.

Como, porém, assim não entendem os proprietários, todas as casas desalojadas construídas escadas externas, utilizando a rua como propriedade particular, destruída a rua completa o benefício que a calçada trazia.

Guarda-se o que o poder competente responsável por esse setor administrativo faça compreender a essas cabeças que a rua é propriedade coletiva e não pode ser destruída arbitrariamente por quem quer que seja.

A Deus o que é de Deus e a César o que é de César."

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

Comunicou-se ainda durante a reunião que a FARESP está recebendo do I. B. C. o material a ser utilizado no alistamento para as eleições dos membros da Junta Administrativa do aludido órgão, a realizar-se em 10 de setembro próximo. Esse material será encaminhado às filiais, a quem se solicita o máximo interesse no assunto, dada a grande significação da representação da cafeicultura naquela junta, órgão supremo da direção da referida autarquia.

NECESSARIA A MELHORIA DA RECETTA DOS AGRICULTORES

Amplas debates da atual conjuntura econômica no próximo dia quinze

Durante a reunião semanal da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, ontem realizada, foram realizados os preparativos para a realização de representantes das Associações Rurais que se realizará no próximo dia 15, na sede daquela entidade, a fim de ser examinada a situação criada pela situação econômico-financeira nacional no que diz respeito às atividades rurais, em seus vários aspectos, inclusive o café. Diversas reuniões regionais têm sido

HIGIENE MENTAL

ARISTIDES RICARDO

A formação psicológica da criança, tanto depende de fatores internos como externos. O mundo infantil tem dois aspectos: o que nos é dado ver e sentir — o peso, e o que escapa totalmente à percepção comum do observador.

Dizer que a criança é o próprio adulto, um homem abreviado, é estabelecer uma premissa errônea. Por isso mesmo, as conclusões retiradas de sua observação não são fidedignas. Tem a criança personalidade própria, e esta personalidade se forma sob influências que tanto vêm do mundo exterior como do mundo interior. Disto se segue e não é difícil compreendê-lo, malgrado o diferente dos compreendidos — que não é possível conduzir a criança arbitrariamente, com violência ou imposição de castigos. Há uma técnica para a educação infantil. Por ser menos conhecida a mencionada técnica, as consequências desse desconhecimento — asperas e duras — entristecem a história dos lares e enchem páginas das escolas.

Não nos seria possível, em poucas linhas, ordenar os problemas da formação moral da criança e sugerir-lhes soluções adequadas. Aos que desejarem colocar-se em contato espiritual conosco, para o estudo das questões básicas do comportamento infantil, aconselhamos a leitura do nosso livro "Como educar as crianças", edição José Olympio.

Diremos, neste momento, na impossibilidade de dizermos mais, que a educação infantil não é uma questão de técnica, mas sim de atitude. De uma atitude de respeito, de uma atitude de amor, de uma atitude de compreensão do mundo em que vivemos. — (EPB).

Deve-se em grande parte ao apoio do governador o progresso que ora experimenta o nosso cinema

Amplas possibilidades tem a setima arte entre nós — Os premios oficiais — Palpitante entrevista do prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo



O prof. Canuto Mendes de Almeida, falando ao reporter.

teresse do capital na exploração de recursos novos e promissor ramo da indústria. Aliando-se ao amparo decisivo do governo do Estado e

ve, proporcionará inestimáveis benefícios de ordem cultural, educacional e econômico para a nação.

ASSIM PENSAVA: VAN GOGH

A vitória lograda depois de toda uma vida de trabalhos e de esforços vale mais que uma vitória conseguida muito cedo.

Quantas belezas na arte contanto que se possa reter o que já vimos. Não se está nunca sem trabalho nem verdadeiramente solitário, jamais estaremos sós.

O sonhador cai algumas vezes no poço, mas logo dia que se eleva.

O que ama vive, o que vive trabalha, o que trabalha tem pão.

O que quero dizer a propósito da diferença entre a arte antiga e a arte moderna, é que os artistas modernos são talvez maiores pensadores.

A grandeza não é uma coisa fortuita e sim uma coisa que deve ser desejada.

Onde há convencionalismo há desconfiança nascem todas as classes de intrigas. Com um pouco mais de sinceridade, a vida se faria mais fácil para todos.

Cristo viveu serenamente como um artista maior que todos, desdenhando o marmore, a argila e a palheta para trabalhar em carne viva; é dizer que este artista inaudito apenas concebível pelo instrumento de nossos cerebros modernos, nervosos e embrutecidos, não fez quadros e, sim, homens vivos... mortais.

Solter sem se queixar é a única lição que se aprende na vida.

O país ou a patria estão em todos os lugares.

D. V. NOVAES

O IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Debatará o Congresso Internacional de Folclore temas de grande relevo

Convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão nacional da UNESCO, reunir-se-á em S. Paulo, de 16 a 22 de agosto de 1954, como parte do programa de comemorações culturais que, durante todo aquele ano, assinalarão o quadringentésimo aniversário da fundação da grande cidade brasileira, um Congresso Internacional de Folclore. Esse certame, que está despertando interesse em todo o mundo, tem o patrocinio da Comissão do IV Centenario e sua organização está a cargo da Comissão Nacional de Folclore.

Vem a Comissão Nacional de Folclore, neste sentido, desenvolvendo intensa atividade, inclusive mantendo permanente contato com os centros culturais especializados de numerosos países. Ainda agora, em cumprimento de sua tarefa, acaba de organizar, com a devida antecedência e após metódicos estudos, a agenda oficial do certame, — compreendendo cinco temas de maior relevo para o estudo do folclore e intercâmbio de informações, em plano internacional, que possibilitem um maior conhecimento entre os povos, conforme é, aliás, objetivo do Congresso.

São os seguintes os temas oficiais do Congresso Internacional de Folclore:

I — Características do folclore — Considerar os elementos fundamentais a fixar no folclore; até que ponto pode ser prescindido o elemento tradicional e como se pode aceitar o aperfeiçoamento de um folclore.

II — Folclore e Educação de Base — Importância do folclore na formação dos educadores.

III — Musica Folclórica e Musica Popular — Fronteiras existentes entre a musica folclórica e a musica popular. Características da musica folclórica.

IV — Folclore Comparado — Bases para fundamentar as afinidades humanas e as afinidades de uma área cultural comum.

V — Cooperação internacional entre folcloristas — Metos e condições para realiza-la. Convênios entre Estados e Organizações semi-oficiais e não governamentais. A simples enumeração dos temas escolhidos, ressumo a importância de que se revestirá o Congresso Internacional de Folclore, no IV Centenario de S. Paulo. A Exposição de Arte Popular e o Festival Folclórico que se realizarão simultaneamente com o Congresso, trar-lhe-ão outros elementos de singular valor, especialmente no que toca a tornar melhor conhecido o rico folclore brasileiro.

PARTICIPAÇÃO

Serão membros do Congresso os delegados dos países convidados, os representantes brasileiros, os observadores de países e organizações culturais e os folcloristas e instituições folclóricas convidadas. Todos poderão participar dos debates, mas somente terão direito a voto os delegados. As linguas oficiais do Congresso serão o português, o espanhol, o francês, e o inglês.

As comunicações poderão versar sobre qualquer um dos assuntos constantes do temário, devendo ser enviadas ao Secretariado do Congresso Internacional de Folclore, Palácio Itamaraty, Rio de Janeiro, Brasil, até 31 de maio de 1954, com um máximo de 1.500 palavras.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O maior com da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O. P.

BEBA

"TIP TOP"

A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Centro de Estudos e Ação Social

Está prosseguindo, a rua Sabará, 412, Curso de Formação Social, promovido pelo Centro de Estudos e Ação Social, destinado a dirigentes e membros de obras sociais e associações religiosas.

O curso terminará no dia 1.º de julho.

No dia 16, os trabalhos obedecerão a seguinte ordem: às 9 horas — plano da Graça — "E" o male não carrega, porque colocar-se na graça de Deus salvar a sua alma e a obrigação indispensável a uma urgência de todo o cristão", revm. pe. Luis Gargioli, às 10 horas — Círculo de estudos — A ação paróquial.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de chaga; colítes (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 78 — Consultas no Hospital

2.º andar — Sala 203 — Rua Monte Alegre, 570

Das 16 às 18 — Tel. — Das 9 às 11 horas —

32-1058 — Tel. 52-4545

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

60 filiais

DROGASIL

mantém para São Paulo e Estados limítrofes a tradição de bem servir ao público

qualidade

porque, pelo seu grande movimento, renova diariamente os seus estoques, adquiridos direta e exclusivamente dos produtores vendendo portanto, remédios sempre mais novos e legítimos;

confiança

porque, dispondo de laboratórios perfeitamente aparelhados com produtos das melhores procedências e assistidos por competentes profissionais, garante rigoroso atendimento de receitas médicas;

comodidade

porque, mantendo filiais nos bairros vendendo pelos mesmos preços das filiais do centro da cidade, facilita a aquisição, fazendo ganhar tempo e poupar despesas

assistência

porque, fazendo funcionar suas filiais em horários prolongados e todos os dias — inclusive domingos e feriados — tem sempre à disposição de seus clientes — principalmente dos Srs. Médicos — seus vastos recursos farmacêuticos;

facilidade

porque, procurando manter sempre os seus estoques — os mais completos — poupa aos seus clientes o trabalho de procura e possibilita o emprego imediato dos medicamentos prescritos.

economia

porque, vendendo mais, pôde limitar os seus lucros ao mínimo indispensável, e assim apresentar preços sempre mais em conta.

no interior do Estado

ANDRADINA • Farmasil

de Andradina

ARACATUBA • Farmasil S. José

ARARAQUARA • Drogasil Araraquara

BAURÚ • Farmasil Baurú

BEBEDOURO • Drogasil S. João

BOTUCATU • Farmasil Paulista

CAMPINAS • Farmasil Campinas • Farmasil

Imaculada Conceição • Farmasil Italiana

CATANDUVA • Farmasil Catanduva — JAÚ • Farmasil Paulista

LINS • Farmasil de Lins — MARILIA • Farmasil Marília

OURINHOS • Farmasil Ourinhos — PRESIDENTE PRUDENTE • Farmasil

Orion — RIBEIRÃO PRETO • Drogasil Araujo • Farmasil Araujo

SANTOS • Farmasil Alfa • Farmasil Beta • Farmasil Cidade • Farmasil Prato

S. CAETANO DO SUL • Farmasil S. Caetano do Sul — S. JOSÉ DO RIO PRETO •

Drogasil Orion • Farmasil Rio Preto — SOROCABA • Farmasil Leão

São Paulo:

SEDE SOCIAL: Rua S. Amaro, 554

DEPÓSITO: Rua Jm. Floriano, 717

FARMASIL AMARANTE

Rua Direita, 65

DROGASIL BRÁS

Av. Rangel Pestana, 1863

FARMASIL CARANDAI

Rua Carandai, 222

FARMASIL CELSO GARCIA

Av. Celso Garcia, 1.124

FARMASIL 12 de OUTUBRO

Rua 12 de Outubro, 312

FARMASIL FERRAZ

Av. Rangel Pestana, 1.915

FARMASIL INDIANÓPOLIS

Av. Ibirapuera, 461-B

FARMASIL IPIRANGA

Rua Libero Badaró, 136

FARMASIL ITALIANA

Rua 15 de Novembro, 80

FARMASIL ITAPETININGA

Rua Barão Itapetininga, 162

FARMASIL JM. FLORIANO

Rua Joaquim Floriano, 760

FARMASIL JOSÉ PAULINO

Rua José Paulino, 577

FARMASIL LAPA

Rua Cincinato Pompeu, 19

FARMASIL DA MOOCA

Rua da Mooca, 2.504

DROGASIL MORSE

Rua José Bonifácio, 129

FARMASIL ORION

Rua José Bonifácio, 74

FARMASIL PENHA

Rua da Penha, 377

FARMASIL PINHEIROS

Largo dos Pinheiros, 37

FARMASIL SANT'ANA

R. Voluntários Patria, 2339

FARMASIL SÃO BENTO

Rua São Bento, 59

FARMASIL DA SAÚDE

Av. Jabaquara, 586

FARMASIL DA SÉ

Rua Roberto Simonsen, 17

FARMASIL 7 DE SETEMBRO

Rua Silva Bueno, 1.900

FARMASIL TIETÊ

Rua da Penha, 187

FARMASIL VILA MARIANA

R. Domingos de Moraes, 250

nos outros Estados

MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

Farmasil Campo Grande

MINAS GERAIS

ARAGUARI • Farmasil Araguari

GUAXUPÉ • Farmasil Guaxupé

POÇOS DE CALDAS • Farmasil de Poços de Caldas

UBERABA • Farmasil Santa Terezinha

Farmasil Uberaba — UBERLÂNDIA • Farmasil Brasil

Central • Farmasil Mineira • Farmasil Popular

PARANÁ — LONDRINA • Drogasil Londrina

HA aspectos em Nova York que passam despercebidos ao flutuante brasileiro e que no entanto constituem fontes de agradável emoção. Um deles é o que ocorre ao se ligar o telefone para Judson 2-3273 em se che-

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes, de pintura, desenho artístico, desenho técnico e pintura em cerâmica. Informações, das 9 às 21 horas, à Associação — Judson 2-3273.

gando ao Aeroporto Internacional, após a longa viagem de avião e ouvir-se o nosso clássico "Com quem quer falar" em puro português, dando-nos a impressão de que ainda estamos em nossa terra. É a Loja Laminar, de Paulo, o Brasileiro, localizada em pleno coração comercial de Nova York, no centro da Ilha Manhattan, no 1206 da Avenue of the Americas que é a Sexta Avenida. Daí por diante as dificuldades próprias a quem chega a uma cidade com dez milhões de habitantes (incluindo a população flutuante) estão superadas. De lá para o jogo a informação de que a frequência

UMA POROROCA AMAZONENSE EM NOVA YORK

EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA

tomar taxi e sim ônibus, contrariamente ao usual no Brasil; só esta advertência permite ao brasileiro a poupança de nada mais que cinco dólares, ou sejam 230 cruzeiros, menos ou mais, conforme o valor do dólar adquirido no câmbio livre. Após isso a tendência natural é uma vez instalados no hotel, dirigirmo-nos a esse ponto geográficamente estadunidense mas etnicamente brasileiro e entre surpresas e prazeres, a frequência da que lá nos achima-

da casa é constituída de cidadãos que tenham como denominador comum o uso da língua camoniana. O lisboeta, o natural de Angola, o carloca, o mineiro, o paulista, o nordesta, o gaúcho são os espécimes que lá ocorrem pela atração particular da estabilidade do Paulo e pelo atrativo geral do idioma pário. É então imediata a sensação de que lá nos achima-

tamos no país estrangeiro e que nossa retaguarda está amparada. O amazonense Paulo Barbosa Lima há vinte e oito anos está em Nova York onde se casou e onde se estabeleceu. Desde menino bebera às margens do grande rio de seu Estado natal, a lição de que as águas brasileiras, por extensos quilômetros, vencem na pororoca as imensas ondas oceâ-

nicas. E a lição tomou forma em seu espírito de moço. Vencer as dificuldades suas e dos seus, através da aventura em outras plagas. Venceu-as. A grande cidade do grande país acolheu-o agasalhada e premiou-o também com o casamento feliz com dedicada novalquirina. O Brasil contudo ficou em seu coração. Em seu coração? Em sua vida. Em sua casa comercial também. Seus empregados, são brasileiros: o gerente é um parense, Maximiliano

Fernandes que prefere ser conhecido pelo epíteto de "Pará" e o Villêa que é lá procurado pelos seus conterrâneos de Belo Horizonte.

SANTA CASA DE SÃO PAULO

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 8, às 21 horas, no Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas: Cirrose hepática — Anatomia Patológica: dr. Walter Edgard Mafel; Cirrose hepática — Patopatologia: dr. José Ramos Junior.

CORINTIANS E OLIMPIA, OS PROTAGONISTAS DO JOGO DE ABERTURA DO TORNEIO OCTOGONAL

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o atraente encontro — Agradou o "apronto" dos corintianos, efetuado quinta-feira última, no Parque São Jorge — Ontem, o início da concentração dos pupilos de Rato para refrega com os guaranis

Finalmente, depois de várias controvérsias, será iniciado, no Pacaembu, o Torneio Octogonal, "chave" paulista, com o embate entre os quadros do Corinthians e do Olimpia, do Parana. O "onze" corintiano, que acaba de jogar, ao título de bi-campeão, mais o pomposo título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, de 53, naturalmente lançará mão de todos os seus recursos para conquistar a sua sede com novo cetro, agora o do certame, a fim de ratificar o prestígio que o clube do Parque São Jorge desfruta no cenário esportivo internacional.

COM TODOS OS TITULARES

O último ensaio de conjunto dos corintianos, efetuado quinta-feira última, demonstrou que o técnico Rato poderá apresentar, amanhã, contra o Olimpia, o campeão paulista de 52 com a sua melhor formação. Durante 90 minutos o "onze" efetivo treinou com geral agrado e o que provocou maior satisfação entre os seus admiradores foi o fato de Roberto, Baltazar e Luizinho, que vinham preocupando a direção técnica por encontrar-se em precárias condições físicas, terem jogado com segurança, revelando que estão em condições de lutar com desenvoltura contra os guaranis. O ensaio, conquanto não fosse levado em consideração a conquista

ESCALADO DO CONJUNTO CORINTIANO

Após a prática, o técnico Rato teve a oportunidade de informar aos cronistas esportivos que o quadro que terá a incumbência de defender o prestígio do clube do Parque São Jorge, na rodada inaugural do Torneio, será formado inicialmente com Cabeção, Homero e Olavo; Idário, Goleiro e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Corbano e Souza.

CONCENTRADOS OS COMANDADOS DE CLAUDIO

Como acontece habitualmente às vésperas dos compromissos, os Corintianos iniciaram a concentração de seus profissionais, ontem, às 11 horas, no Pacaembu.

Imponentes solenidades assinalarão o 46.º aniversário do Tietê

A DIRETORIA DOS "VERMELHINHOS" HOMENAGEARÁ OS FUNDADORES COM UM BANQUETE — AS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS PROGRAMADAS PARA HOJE E AMANHÃ

Das mais significativas para a coletividade esportiva brasileira a data que hoje transcorre. Comemora-se o 46.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, uma entidade que há quase meio século concorre para a formação física de nossa gente, é que congrega em suas fileiras "ases" consagrados em quase todas as modalidades cultivadas entre nós.

Precisamente no dia de hoje, há 46 anos, reuniram-se em memorável assembleia destacados esportistas da época, muitos deles ainda em plena atividade nas esferas associativas do "vermelhinho", quando decidiram fundar a agremiação que hoje pode ser apontada como uma exemplar entre as congêneres. Venceu o idealismo daquele punhado de jovens esportistas, que hoje se transforma num dos mais valiosos patrimônios com que conta o esporte brasileiro.

Através de magníficas jornadas cumpridas em todos os se-

tores esportivos, conseguiram os rubro-negros se impor com destaque, enriquecendo a galeria de troféus que ornamenta uma das dependências de sua sede social, remetendo feitos inconfundíveis daqueles que souberam defender com galhardia o prestígio da grande instituição do esporte de nossa terra.

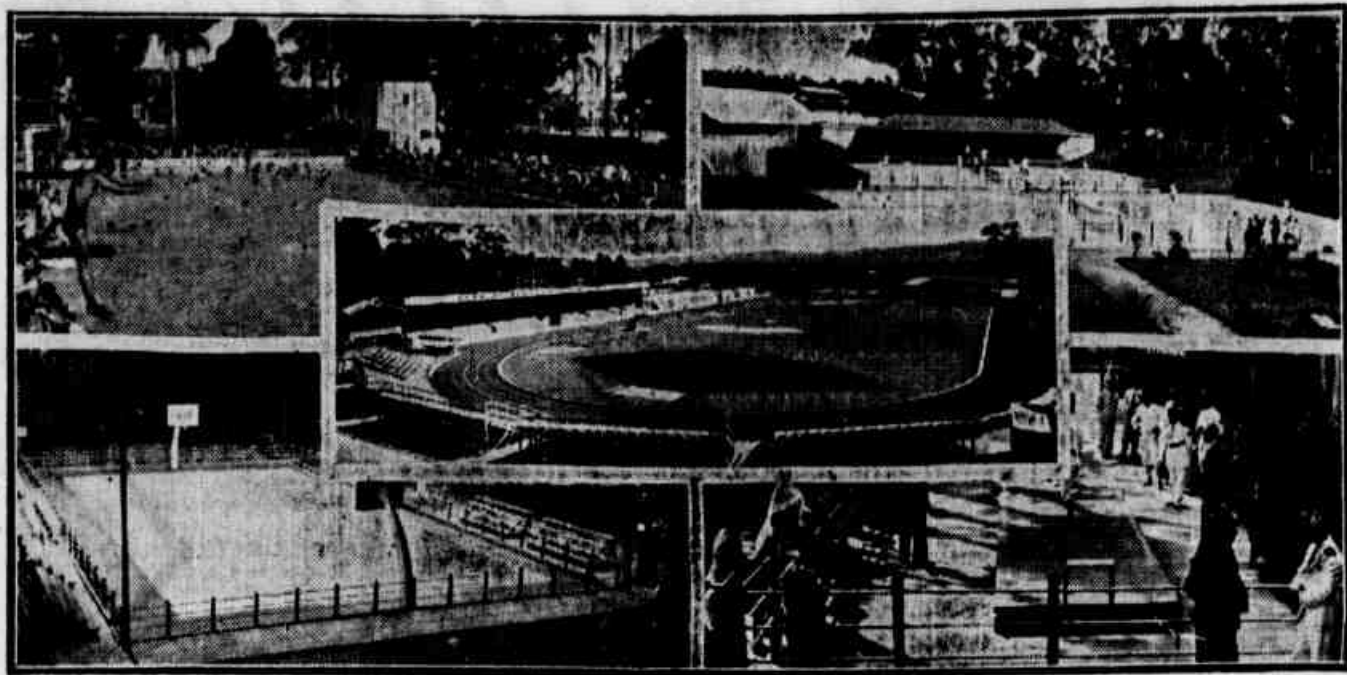
Como nos anos anteriores, a diretoria do Tietê oferecerá hoje, aos sócios fundadores, um banquete, testemunhando, assim, o reconhecimento da nova geração "vermelhinha", aqueles que há quarenta e seis anos, defendendo um ideal, organizaram o clube que hoje representa uma das maiores conquistas dos brasileiros no terreno do esporte. Apesar de transcorrido quase meio século, alguns daqueles destacados esportistas voltarão a se confraternizar na noite de hoje, relembrando as primeiras campanhas desenvolvidas nas hostes tieteanas, quando a prática dos esportes constituía uma verdadeira aventura.

Complementando o programa comemorativo, como sempre acontece, o Tietê promoverá vários certames esportivos, como competições internas e inter-clubes, o que certamente deverá atrair numeroso público às amplas e confortáveis dependências do estádio da Ponte Grande, como já constatamos nos festivais comemorativos anteriormente efetuados.

O PROGRAMA

O programa organizado para as festividades comemorativas à passagem do 46.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, compreende as seguintes atividades:

Hoje
A's 15 horas — Competição náutica, com a participação de



Vários aspectos da praça de esportes do Clube de Regatas Tietê, compreendendo as instalações para a prática de exercícios ao ar livre.

todos os militantes do Departamento de Remo.

Concurso de tiro ao alvo no "stand" social, com provas destinadas a todas as categorias de militantes.

Amanhã

A's 9 horas — Certame de atletismo destinado aos militantes do clube, com provas de pista e de campo para todas as classes.

Disputa da taça "Bernardini" entre os tenistas do Pinheiros e do Tietê.

Torneio de bochas entre associados, com a participação dos campeões do clube.

Demonstrações pelos esgrimistas do clube nas pistas do departamento especializado.

A's 10 horas — Batismo de

barcos recém-construídos nas oficinas do clube, e que receberam as denominações: "Inajé", "Xingu", "Tapajós" e "Iara".

A's 14 horas — Imponente desfile dos militantes do clube em homenagem às autoridades civis, militares e esportivas, com hasteamento da Bandeira Nacional.

A's 15 horas — Exibições de

ginstica em aparelhos pelos militantes do Tietê.

A's 15.30 horas — Disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", em revezamento 4 x 400 metros, com a participação dos gremios paulistas e cariocas. 1.ª disputa do troféu "Bento de Camargo Barros", instituído pelo clube para as provas de arremesso do disco e do martelo.

A's 16 horas — Saltos en-

para-quedas pelos praticantes da especialidade, pertencentes ao Departamento de Aeronautica e Para-quedismo, do gremio "vermelhinho".

A's 17 horas — Encontro de voleibol entre os conjuntos do Pinheiro e do Tietê.

A's 18 horas — Jogo de cestobol entre as equipes da Associação Portuguesa de Desportos e do Clube de Regatas Tietê.

Em vias de conclusão o ginásio de pugilismo da S. E. Palmeiras

Os esmeraldinos contarão com um ginásio provido dos mais modernos aparelhos — Cerca de sessenta amadores treinam sob a orientação técnica de Atilio Loffredo

Dentre os grandes clubes da capital que militam no esporte das luvas, destaca-se, sobremodestamente, a S. E. Palmeiras, em cujas fileiras militam excelentes amadores.

Contando com uma turma de cerca de sessenta pugilistas, orientados tecnicamente pelo competente e abalizado treinador Atilio Loffredo, o clube alvi-verde ocupa posição de relevo nos círculos esportivos da "nobre arte".

Defendida por uma pleiade de bons elementos, entre os quais se salienta como "astro" de real grandiosidade o notável peso médio-ligeiro Paulo de Jesus, que ostenta os títulos de campeão paulista, brasileiro e latino-americano, conquistados sem nenhuma derrota, a S. E. Palmeiras tem contribuído muito para o progresso e incremento do nobre e viril esporte.

Sob a direção esclarecida e dinâmica de Felix Clöff, responsável pelo Departamento de Pugilismo, que tem contado com o valioso apoio e cooperação dos dirigentes do clube do Parque Antártica, está em vias de conclusão um magnífico ginásio, que será provido dos mais modernos aparelhos para a prática do pugilismo.

Situado abaixo das arquibancadas centrais, em local amplo e arejado, o ginásio contará com um ótimo ringue, quatro "sacos de areia", quatro "fronching-ball", seis aparelhos de "shandaw", alturas, enfim, tudo que é imprescindível para um perfeito treinamento.

Contudo, ainda faltam pequenos retoques no ginásio e urge terminá-lo o mais breve possível a fim de que se concretize uma das mais acalentadas aspirações



Paulo de Jesus, uma das glórias do amadorismo sul-americano.

AS PROVAS HIPICAS REALIZADAS EM CAMPINAS

O CERTAME TERÁ PROSSEGUIMENTO HOJE E AMANHÃ — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — PROVAS EM PIRASSUNUNGA

Proseguiu na tarde de ontem a temporária campineira de saltos, com a disputa das provas "Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército" e "Celso Corrêa Dias".

Venceu a primeira, com elegância e valor, o jovem tte. Humaitá Vila Nova, sobre Sonambulo, com pista limpa, em 1.00"25; assegurando o brilho da representação da Força Pública. Seguiu-se José Manuel Leme da Fonseca, que conduziu Huracan. Fez o percurso em 1.00"35, conquistando o segundo posto para o Hípico São Paulo. Coube o terceiro lugar a Jean Boettcher, da Sociedade Hípica Paulista, que montou Real e fez o percurso em 1 minuto, com 4 pontos por falhas. O tte. Rol S. P., montando Shangai II, com 4 pontos e 14 por falhas, no tempo de 1.06"25, foi o quarto colocado.

Antonio Henrique do Amaral, da S. H. P., no espetacular tempo de 56"15, cobriu o percurso e venceu, com Simoun, a prova

"Celso Corrêa Dias", tendo se colocado em segundo posto o tte. Lello de Castro Cirilo, da 2.ª R. M., na condução de Albatroz III. Em terceiro lugar classificou-se José Luiz Guimarães, sobre Malp. em 1.07"45, todos sem falhas. Gianni Samaja, da S. H. P., foi o dono do quarto lugar, sobre Guariba, em 1.10"35, com 4 pontos por falhas.

Em fase de mais estes resultados, a classificação de animais está neste pé: Siboney, 40; Brasil e Malp. 35; Huracan, 30 e Mirimay, Cesar, Sonambulo e Simoun, 25; e finalmente Real, com 20 pontos. Os demais variam de 15 para baixo.

A classificação dos cavaleiros aponta Bento José de Carvalho, com 65; José Luiz Guimarães e Osvaldo Vidal, com 50 cada; Jean Boettcher, com 45 e o tte. Raul Humaitá Vila Nova, com 35 pontos. Segue-se José Manuel Leme da Fonseca, com 30 e os demais com 25 e menos pontos. Por último, temos a Hípica em primeiro lugar, com 195, em segundo o Santo Amaro, com 87,5; a Força em terceiro com 55; a Região com 45 em 4.º lugar e, finalmente, a Sociedade Hípica de Campinas no quinto posto.

Fizeram pontos para a Hípica: Bento, 65; José Luiz, 50; Jean, 45; Samaja, 10 e Amaral, 25. Para Santo Amaro: Vidal, 50; José Manuel, 30; Arcelino Martins, 5 e Habyecy, 2,5. Para a Força: fizeiram: tte. Humaitá, 35; tte. Gominho, 15 e tte. Roldão, 5. Os da 2.ª R. M. foram: fizeiram: tte. Cirilo, 25; cap. S. Sampaio e cap. Corrêa (ambos de Pirassununga), 10 cada. Os da S. H. C. foram fizeiram por Luiz Gasperetti.

PROVAS EM PIRASSUNUNGA
As provas finais de Campinas serão disputadas hoje e amanhã e, no sábado e domingo seguintes, duas 13 e 14, teremos a temporada de Pirassununga, com duas provas (A e B, aberta a C) no primeiro dia e duas (A e B, com barragem e B aberta a C, barragem em percurso normal) no último dia. Como representantes das entidades de São Paulo, As inscrições deverão ser entregues até segunda-feira próxima, às 14 horas, no sr. diretor da Federação, à Praça da Sé, 23, 2.º andar, sala 212. O sorteio será às 17 horas, no mesmo lugar.

Concomitantemente, prosseguem as atividades do polo na capital.

PONTE PRETA VS. GUARANI

Em Campinas, em prosseguimento à disputa da Taça "Clube de Campinas", serão adversários Ponte Preta e Guarani.

O embate, dada a rivalidade dos contendores, está sendo aguardado com grande interesse pelos "torcedores" das agremiações da "Princesa D'Oeste", que esperam assistir a um cotejo dos mais sugestivos.

PALMEIRAS VS. A. D. A.

O Palmeiras, integrado pelas suas melhores expressões, estará em ação em Araraquara, dando combate à A. D. A., agremiação que reúne predicações para exigir muito empenho da parte dos alvi-verdes.

OUTROS PRELIOS

Agora esses cotejos, ainda serão adversários: XV de Piracicaba vs.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Dispostos os cruzmaltinos a superar o Herbenian

AMANHÃ, NA GUANABARA, O SENSACIONAL COTEJO — O "ONZE" VASCAINO JOGARÁ COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO — NOTAS

O prelo reservado aos esportistas cariocas na primeira peleja do "Torneio Octogonal" apresenta-se como dos mais sugestivos. O Vasco da Gama, lindíssimo representante do futebol brasileiro, enfrentará a representação do Herbenian, consagrado gremio escocês e que se encontra, segundo os últimos informes, em condições de forçar

o "Almirante" a bater-se com fúria para escapar ao revés. O campeão carioca de 52 exibiu-se ontem em Vila Belmiro, contra o Santos, no prelo que marcou o encerramento de sua atividade no Torneio Rio-São Paulo. Embora derrotado por 3 a 2, o clube de São Januário deixou patenteada a sua inconfundível classe.

— O Almirante, o bater-se com fúria para escapar ao revés. O campeão carioca de 52 exibiu-se ontem em Vila Belmiro, contra o Santos, no prelo que marcou o encerramento de sua atividade no Torneio Rio-São Paulo. Embora derrotado por 3 a 2, o clube de São Januário deixou patenteada a sua inconfundível classe.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — O sr. Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo, comunicou que seu clube recebeu um convite para realizar uma temporada em gramados italianos. O Flamengo receberia a importância de 150.000 cruzeiros livres por jogo, exibindo-se seis ou sete vezes naquela pais.

O sr. Fadel Fadel informou ainda que outros países alem Itália, se interessam pela visita do Flamengo, entre eles a Alemanha, de onde já recebeu um convite a respeito. Financieiramente, a proposta dos italianos é mais vantajosa, porquanto por partida o Flamengo receberia a quantia de 150.000 cruzeiros, enquanto os alemães oferecem 120.000. As duas propostas estão sendo estudadas e a que melhor atender aos interesses do clube será escolhida.

Caso se concretize a excursão do Flamengo à Europa, a delegação embarcará quarta-feira próximo, dia 10, devendo retornar a 9 de julho.

O representante do futebol mineiro aqui no Rio, jornalista Camor Simões, propôs a C. B. D. a realização de um jogo preliminar em uma das partidas no Maracanã, pelo Torneio Octogonal, entre as equipes do Atlético mineiro e do Interna-

cional, de Porto Alegre. A entidade máxima não deu ainda uma resposta positiva sobre o assunto, uma vez que seu pensamento era seguir estritamente as determinações da F. F. A. para que em partidas internacionais não sejam realizadas encontros preliminares.

O Juventus, preliando, ontem, em Napoléon, foi derrotado pelo clube local, pelo escore de 3 tantos a 2. 15 mil pessoas assistiram ao encontro e ficaram decepcionadas com a atuação do quadro paulista.

O Nautico, de Recife, que se encontra em excursão pelos gramados europeus, conseguiu ontem, em Saltebrück, empatar pela contagem de 3 tantos, com o quadro desta cidade da Alemanha Ocidental.

O presidente do Vasco da Gama, aproveitando a sua ida ao Prata, entrou em entendimentos a fim de ver se consegue o concurso do famoso ponteiro canhoto Ogilva, para as fileiras do gremio cruzmaltino carioca.

O quadro do Brasil, que participa do mundial de hoquei sobre patins, sofreu mais uma derrota. Enfrentando ontem a representação de Genebra, o conjunto brasileiro foi derrotado pela contagem de 7 a 1.

— Não fora o entusiasmo dos defensores do "campeão da técnica e da disciplina" e naturalmente a estas horas o "Almirante" estaria ostentando mais um brilhante título. Acontece, no entanto, que no futebol nem sempre vence o quadro mais forte e por isso o clube de São Januário teve de aceitar esportivamente o revés.

No compromisso com o Herbenian, naturalmente, o "onze" orientado por Flavio Costa entrará no gramado com o firme propósito de cumprir destacada "performance", a fim de tentar a conquista da taça "Rivadavia Corrêa Meyer", rico troféu que caberá ao conjunto que vencer o importante certame.

Segundo notícias vindas da Guanabara, os defensores do gremio da Cruz de Malta, agora conformados com o revés que lhe fora imposto pelo Santos, pensam unicamente em brindar os seus admiradores com mais uma exibição de gala e superar, se possível, a representação do Herbenian, conjunto apontado como um dos mais poderosos da Europa.

Gremio Recreativo Santista

O Gremio Recreativo Santista prelará, amanhã domingo, pela manhã, com o forte conjunto do Extra Pontapora, no campo deste, em disputa de duas ricas taças.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

NACIONAL — Amanhã, o Nacional A. C. estará na cidade de Avaré, onde jogará contra a A. A. local. A partida vem sendo aguardada com grande expectativa, uma vez que o quadro da Estrela goza de grande prestígio na cidade de Avaré. Para o jogo, a delegação do Nacional embarcará, hoje, por via férrea, saindo o trem às 9.30 horas da estação Sorocabana.

PONTE PRETA — Não está ainda satisfeita a Ponte Preta com o seu numeroso plantel de profissionais, pois, a direção alvi-negra campineira entende que seu esquadro está precisando de um grande avanço. Estamos informados de que um grande vulto está nas cogitações da "Veterana", não tendo sido, no entanto, revelado o seu nome, dado que os dirigentes da Ponte Preta estão guardando a respeito rigoroso sigilo. Dentro, portanto, de alguns dias, teremos novidades no gremio de Moyses Lucarelli.

PALMEIRAS — Restam ainda três jogadores do Palmeiras para reformar contrato, de vez que Canhotinho, como se sabe, teve o seu "passe" colocado à venda. Lima, Sarno e Oberdan são os "cracks" que estão sem contrato com o alvi-verde. A respeito, podemos adiantar que Lima e Sarno já mantiveram entendimentos finais com a diretoria e deverão defender o Palmeiras, por mais duas temporadas. Com respeito ao arquirio Oberdan, a diretoria do alvi-verde discute, na última reunião, uma proposta do jogador. O conhecido profissional, tomando a iniciativa, fez sentir aos dirigentes suas pretensões, que as estudaram cuidadosamente. Ao que tudo indica, os mentores palmeirenses não o aceitarão, o que nos autoriza a dizer que Oberdan terá o mesmo destino de Canhotinho.

O quadro do Palmeiras, para iniciar a luta de amanhã em Araraquara, já está escalado e será o seguinte: Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersô e Nesio; Odair, Tito, Carlyle, Jair e Rodrigues. Deverão jogar, no segundo tempo, Cação, Rafagnelli, Furian, Lima, Rui e Ponce de Leon.

CORINTIANS — Para o jogo de amanhã, contra o Olimpia, na abertura do Torneio Octogonal, o Corinthians deverá formar com a seguinte constituição: Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goleiro e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Corbano e Souza.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Portuguesa de Desportos tomará parte no triangular que será efetuado em Curitiba, com início marcado para amanhã, assim sendo, os "lusos" já providenciaram o seu embarque para hoje, pela manhã. A delegação rubro-verde será chefiada pelo presidente Mario Augusto Imlas, tendo na direção do departamento profissional o sr. Celestino de Almeida.

SANTOS — Segundo conseguimos apurar, a direção do Santos, tendo em vista a bonita e difícil vitória de ontem, contra o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, resolveu gratificar os seus jogadores com a quantia de 2.000 cruzeiros.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA LECI

Tabela de jogos do campeonato juvenil

Depois de realizadas duas rodadas do campeonato juvenil de futebol lecião, restam, de acordo com a tabela de jogos do 1.º turno, organizado pela Divisão Comercio e Industria LECI, mais as seguintes etapas:

7 DE JUNHO — Juv. Intern. (SESI) x Juv. G. Sarcinelli; Juv. Nitro Quimica x Juv. Tintas Eclipses x Juv. L. Nacional.

14 DE JUNHO — Juv. C. M. T. C. x Juv. Laboratorica; Juv. G. Filipeo x Juv. Jote; Juv. G. A. Butantã x Juv. Jote; Juv. A. Butantã x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Sarcinelli x Juv. R. Moura.

21 DE JUNHO — Juv. C. M. T. C. x Juv. G. Filipeo; Juv. Laboratorica x Juv. Jote; Juv. C. G. Giorgi F. C. x Juv. Tint. Eclipses; Juv. Nitro Quimica x Juv. L. Nacional.

28 DE JUNHO — Juv. C. A. Butantã x Juv. C. M. T. C.; Juv. Laboratorica x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Filipeo x Juv. G. Giorgi F. C.

5 DE JULHO — Juv. C. G. Giorgi F. C. x Juv. Nitro Quimica; Juv. Tintas Eclipses x Juv. C. A. Butantã; Juv. L. Nacional x Juv. C. M. T. C.; Juv. Laboratorica x Juv. G. Sarcinelli.

12 DE JULHO — Juv. G. Filipeo x Juv. Intern. (SESI); Juv. Jote x Juv. C. G. Giorgi F. C.; Juv. R. Moura x Juv. L. Nacional; Juv. Tintas Eclipses x Juv. Nitro Quimica.

19 DE JULHO — Juv. C. A. Butantã x Juv. Laboratorica; Juv. C. M. T. C. x Juv. Intern. (SESI); Juv. R. Moura x Juv. G. Filipeo; Juv. Jote x Juv. G. Sarcinelli.

26 DE AGOSTO — Juv. C. G. Giorgi F. C. x Juv. C. A. Butantã; Juv. Tintas Eclipses x Juv. C. M. T. C.; Juv. C. R. Nitro Quimica x Juv. Laboratorica; Juv. L. Nacional x Juv. G. Filipeo.

9 DE AGOSTO — Juv. Jote x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Sarcinelli x Juv. Tintas Eclipses.

16 DE AGOSTO — Juv. Jote x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Sarcinelli x Juv. Tintas Eclipses.

23 DE AGOSTO — Juv. Jote x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Sarcinelli x Juv. Tintas Eclipses.

30 DE AGOSTO — Juv. Jote x Juv. Intern. (SESI); Juv. G. Sarcinelli x Juv. Tintas Eclipses.

GOLFE AMADOR NA FRANÇA

CHANTILLY, França, 5 (U. P.). — Bing Crosby, autor-cantor de Hollywood, foi eliminado do Campeonato Internacional de Golf Amador da França, hoje ao ser derrotado pelo britânico Lew Crawley por 7,5, na terceira rodada do torneio.

PAREOS REGULARES NO PROGRAMA DE HOJE

NA MELHOR PROVA ESTÃO ANOTADOS AMRY, NYLON, LUPAN, DOMUS, FENELON E CORA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E

MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo logo organizará um programa especial para o festival de hoje, em Cidade Jardim.

A prova de maior interesse é a que reúne animais nacionais de melhor categoria, em 1.500 metros, prometendo a participação de Amry, Nylon, Lupan, Domus, Fenelon e Cora.

INFORMES

Encontramos os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — A's 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 2.200 metros. Ka.

1. Gendarme, D. Garcia .. 56

2. Marbal, J. P. Sousa .. 56

3. Jucachup, O. V. Andrade .. 53

4. Riff, P. Vaz .. 86

5. Galea, J. Alves .. 54

Gendarme, atuando ultimamente com maior regularidade, constitui, sem dúvida, a recomendação do retrospecto.

Mas terá de correr para Jucachup, ganhador, na última oportunidade, em turma inferior, mas em franco período de progressos.

Marbal não tem corrido mal, se bem que também não esteja correndo de todo bem.

Pode aparecer, já que está em turma dentro dos seus recursos.

Galea descansou alguns dias, de uma fêta, em tiro longo, produziu grande atuação. Riff parece inteiramente deslocado na turma.

2.º Pareo — A's 14.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros. Ka.

1. Calmin, E. Gonçalves .. 58

2. Kafelin, O. V. Andrade .. 58

3. Borema, A. Artim .. 58

4. Benta, G. Massoli .. 58

5. Dugongo, C. Auringo .. 58

6. Orriga, L. A. Pinheiro .. 56

7. M. Amargo, J. Camargo .. 58

Prova de aprendizagem e de animais de recursos limitados. Muito embora reconhecendo que o aprendiz está ainda muito "verde", temos que Calmin, cuja última vitória foi muito comoda, merece maiores atenções.

Benta, que correu bem na última oportunidade, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Irigoyen abrihantará o festival de amanhã em Cidade Jardim

O bridão andino virá pilotar os animais do Stud Seabra — Montarias oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — A's 13.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros. Ka.

1. Boy Scout, M. Signorette .. 56

2. Epinal, R. Latorre .. 56

3. Laplace, J. P. Sousa .. 56

4. F. Brisk, L. B. Gonçalves .. 54

5. Arrogante, O. Reichel .. 54

6. Aboc, P. Vaz .. 54

7. Grey Prince, N. C. .. 56

8. Osiris, S. Ferreira .. 54

Usario, mesmo com tantas vitórias, vai defender o nosso voto. Para alto a seu favor o retrospecto.

Baritone, ainda muito bem e constitui, sem dúvida, o mais direto adversário daquele nosso escolhido.

Aboc é ligeiro e anda bem; está em turma algo reforçada, mas com algumas possibilidades na carreira.

Fair Brisk, está em turma muito forte e Osiris volta em condições animadoras.

Arrogante correu quinta-feira, no Bonfim, sem destaque; parece agora em turma além dos seus recursos.

6.º Pareo — A's 16.25 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros. Ka.

1. Ocap, O. Santos .. 55

2. F. Constellation, N. C. .. 53

3. Renan, L. Osorio .. 55

4. Forban, N. Pereira .. 53

5. Fighting Well, J. Alves .. 53

6. Macaroni, P. Mauzan .. 53

7. G. Prince, P. Costa .. 55

8. Muroc, R. Latorre .. 55

9. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53

16. Macaroni, P. Mauzan .. 53

17. G. Prince, P. Costa .. 55

18. Muroc, R. Latorre .. 55

19. Harfango, Signorette .. 53

10. Mauro, D. Garcia .. 55

11. Enfaro, P. Vaz .. 55

12. C. Vioja, V. Andrade .. 55

Prova cheia e difícil, ainda mais que não vários os estreantes.

Forban, acunhado sempre progressos, parece reunir melhores possibilidades.

Mauro retorna bem e é depositário de grandes esperanças.

Os estreantes Ocap, Muroc e Enfaro, todos jetos e com privados muito animadores, constituem um trio de grandes adversários daquela formação.

Renan, de V. Andrade, 55

12. F. Constellation, N. C. .. 53

13. Renan, L. Osorio .. 55

14. Forban, N. Pereira .. 53

15. Fighting Well, J. Alves .. 53



AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO CAMPINEIRO — CAMPINAS, 5.º ("Correio") — Foram os seguintes os finais fotografados da ontem, no velho campo de corridas do Bonfim — 1.º Pareo, vitória comoda de Duetto sobre Imperial Prince, que saiu de loco; depois, Hicogile ganhando de Bique e Arguto; Ilhoz batendo num final difícil a Osria e Inevitable; Consuado ganhando de Molier e Mayfair; Duetto sem adversários à vista; Quilra de galope e sorinha no disco; e, finalmente, Mancebo ganhando o G. P. "Campinas", com luz sobre Bethel.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Oito carreiras no programa de quarta-feira

S. VICENTE, 5.º ("Correio") — Ficou formado hoje o seguinte programa para a tarde de quarta-feira, dia 10, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas. Ka.

1. Ingu .. 51

2. Jaty .. 52

3. Mono Solo .. 58

4. Montebello .. 55

5. Folador .. 53

6. Ruy .. 57

7.º Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.35 horas. Ka.

1. Leigo .. 52

2. Alforge .. 53

3. Hircina, C. .. 54

4.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas. Ka.

1. Granadeiro .. 58

2. Pacalano .. 58

3. Panícula .. 57

4. Parcel .. 57

III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO E PEDAGOGICO

Inês Novais Romeu e Moacir Daiuto lecionarão materias das mais importantes

O Departamento de Educação Física, procurando aproveitar ao máximo os efeitos do III Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, incluiu no programa das materias de palpitante interesse. São elas de profundo significado para a educação física nos estabelecimentos de ensino, tanto no que diz respeito aos efeitos preventivos, como por encerrar um toque esportivo de que tanto carece a ginástica propriamente dita.

GINASTICA CORRETIVA

Para alcançar esse objetivo, conseguiu o Departamento o concurso da professora Inês Novais Romeu, que ministrará aulas de ginástica corretiva. Essa professora não só fará muito tempo dos Estados Unidos da América do Norte, onde permaneceu durante quatro anos estudando os assuntos ligados à sua especialização, de forma que poderá imprimir às suas aulas a desvelada eficiência, num assunto de notório interesse geral, notadamente do ponto de vista preventivo. E' evidente que os professores de educação física em muito poderão desenvolver o proveito trabalho, já que a educação física, no ensino secundário, pode proporcionar aos alunos extraordinários benefícios.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. A. A. UNIAO TATUPE

Amãhã à tarde, a A. A. Guapira rumará até os domínios da A. A. União Tatapé onde dará combate às turmas do clube local. Dado o poderio dos contendores, a partida deverá ser dada ao presente para o empate a diretoria do clube de Jaconá convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

F. C. IDEAL DE SANTANA VS. G. E. CORINTIANS DE AGUA FRIA

Proseguindo na serie de boas partidas, o Ideal de Santana marcou para amãhã à tarde mais um encontro de futebol em que suas turmas enfrentarão as do G. E. Corintians de Agua Fria. Como é do conhecimento de todos, o empate reúne representações das melhores do setor santanense. A direção esportiva do Ideal pede por nãso intermédio o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. SATURNO F. C.

Em seu campo, situado no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará amãhã à tarde o Saturno F. C. em partida amigável de futebol. O prêmio apresenta-se como dos mais difíceis, pois como se sabe o antagonista do Silvicultura conta com equipes das mais adestradas do futebol menor, o que equivale dizer que a partida deverá corresponder. Para o compromisso a diretoria do clube de Manoelito solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. SÃO LUIZ F. C.

Em seu campo, amãhã à tarde, o Canto de Vila Deodoro terá um sério compromisso quando enfrentará os valerosos quadros do São Luiz F. C. O jogo vem despertando justo interesse pelas fãdas dos contendores em vista da igualdade e forças. A diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. VS. NOTURNO F. C.

O Klabin enfrentará amãhã à tarde, em seu campo, situado no bairro da Coroa, o Noturno F. C. O jogo entre o Klabin e o Noturno apresenta-se como dos

VOLEIBOL E CESTOBOL

Obteve também o D. E. F. o concurso do prof. Moacir Daiuto, para ministrar aulas de voleibol e bola ao cesto. Daiuto dispensa apresentação, pois figura entre os maiores estudiosos que possui o país, além de larga experiência desses dois esportes. Essas duas modalidades, pelas dificuldades com que lutam os estabelecimentos de ensino, no que diz respeito a instalações esportivas, surgem como preciosas colaboradoras do professor de educação física no toque esportivo, de que tanto carece a ginástica, por torná-la mais agradável e imprimir-lhe o caráter de competição. A possibilidade de praticar o voleibol e a bola ao cesto, em virtude do pequeno espaço e do custo das instalações, conferem a esses esportes recurso de aproveitável valor. Hoje em dia a maioria absoluta dos estabelecimentos de ensino possui quadras de voleibol e de bola ao cesto, graças aos esforços e a compreensão dos próprios professores. A participação do prof. Moacir Daiuto ao III Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico concorrerá para a atualização dos conhecimentos e maior eficiência da ginástica nos estabelecimentos de ensino.

TRIBUNAL DE JUSTICA

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Conflito de jurisdição: 39.511 — Araçatuba — Juiz de Direito de Araçatuba vs. Juiz de Direito de Bauriçã. Julgaram procedente e declararam competente o Juiz de Bauriçã. Revogação de medida de segurança: 39.574 — Andaraia — Francisco Antonio dos Santos, Indeterm. Apelações: 39.422 — Cachoeira — Justiça vs. Roges A. Bras. Repetição de precatório de nulidade do julgamento, deram provimento para mandar o réu a novo julgamento. 39.535 — São Manuel — João Pinto vs. Justiça. Negaram provimento. 39.516 — Bauriçã — Justiça vs. Antônio Polpini Sardi, deram provimento para anular o julgamento. 39.494 — Catanduva — Sebastião Francisco vs. Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena a 2 anos de reclusão. 39.398 — Tupã — Justiça vs. Sebastião Gonçalves. Negaram provimento.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em apelação: 61.046 — Santos — Paulo Pereira Barreto e sua mulher vs. José Figueiredo e outros. Adido.

Questionarios cestobolísticos confidenciais

Uma parte dos técnicos e responsáveis de cestobol não está preenchendo regularmente o questionário denominado "Relatório Confidencial", sobre atuação dos oficiais de campo e mesa. No entanto, dessa colaboração, resultam observações úteis ao trabalho que a federação desenvolve para o aperfeiçoamento do quadro de oficiais, atualmente controlado pela Comissão dos Oficiais, recentemente reorganizada pela diretoria técnica da entidade.

Outra não é a finalidade do referido questionário, pois, sem ele, todas as irregularidades surgidas muito provavelmente não poderão ser corrigidas. Com isso, assegura-se um direito de crítica construtiva, o que não seria possível se aquela medida for relegada a plano secundário.

Campeonato feminino de cestobol

Em reunião dos técnicos de cestobol do setor feminino, realizada na sede da A. D. Floresta, ficou estabelecido que o Campeonato Feminino do corrente ano será disputado em duas categorias, ou melhor: Divisão Principal (1.º quadro); Aspirantes (2.º quadro).

VILA PRIMAVERA F. C. VS. MATERIAL BELICO F. C.

O Primavera receberá amãhã à tarde a visita dos fortes quadros do Material Belico para uma partida amistosa de futebol. Dado o cartel dos contendores, o prêmio vem sendo aguardado com desavido interesse pelas "torcidas" dos antagonistas, que esperam ver sua representação vencedora. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, o Vila Primavera conta em seu cartel com as mais significativas vitórias, frente a categorizados esquadras do futebol amador. O Material Belico por sua vez também se encontra em grande interesse, razão justa do grande interesse que desperta o jogo. Para o jogo a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

F. C. SAMPALLO MOREIRA VS. A. R. PORTUGUESA DA MOOCA

Das mais promissoras se apresenta a partida marcada para amãhã, à tarde, entre o Sampaio Moreira e a A. R. Portuguesa da Mooca. Dois dos melhores conjuntos do futebol varzeano, que jogam para ganhar, deverão proporcionar aos seus adeptos magnífica tarde futebolística. A direção esportiva do Sampaio Moreira solicita por nãso intermédio o comparecimento de todos os seus elementos às 13 horas no local do costume.

C. A. TUCURUVI VS. LEGIAO NEGRA DE SÃO PAULO

Será efetuada amãhã à tarde, em Tucuruvi, o esperado encontro em que medirão forças o C. A. Tucuruvi e a Legião Negra de São Paulo. O prêmio vem sendo esperado com grande interesse em vista do reconhecido valor das equipes antagonistas. Para o jogo a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI VS. LEGIAO NEGRA DE SÃO PAULO

Será efetuada amãhã à tarde, em Tucuruvi, o esperado encontro em que medirão forças o C. A. Tucuruvi e a Legião Negra de São Paulo. O prêmio vem sendo esperado com grande interesse em vista do reconhecido valor das equipes antagonistas. Para o jogo a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. VS. NOTURNO F. C.

O Klabin enfrentará amãhã à tarde, em seu campo, situado no bairro da Coroa, o Noturno F. C. O jogo entre o Klabin e o Noturno apresenta-se como dos

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE MAIO DE 1953

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizada a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1944. Informado em 1.º de abril de 1944

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em Moeda Corrente 2.615.982,90
Em Depósito no Banco do Brasil 910.108,20
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 1.331.872,30
Em Outras Especies 62.058,00

B — REALIZAVEL

Empréstimos Hipotecarios 121.950,00
Títulos Descontados 41.985.906,90
Correspondentes no País 67.774,00
Outros Créditos 2.588.215,70

Imoveis 98.873,90
Títulos e Valores Mobiliarios 70.000,00
Obrg. Federais, incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 70.000,00

C — IMOBILIZADO

Movels e Utensilios 114.498,60
Material de Expediente 102.121,40

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos 187.842,50
Impostos 1.443,70
Despesas Gerais 561.434,30

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 301.680,00
Títulos a Receber de C/Alheia 2.973.757,50
Outras Contas 70.000,00

44.932.430,50
216.618,00
750.720,40
3.345.417,50
54.165.207,80

QUINTA CAMARA CIVEL

Agenda de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

SEXTA CAMARA CIVEL

Apelação: 61.154 — Sorocaba — Juiz "ex-officio" vs. Armando Torres e Alice Pereira. Negaram provimento. 60.442 — Bauriçã — Bauriçã vs. Juiz "ex-officio" vs. Cooperativa de Laticínios de Bauriçã Paulista. Adido.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram provimento no agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: 62.239 — J.ª

honestidade de D.ª A.ª 63.123 — Maria vs. Cooperativa Agrícola de Marília vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. 61.803 — Franca — Juiz "ex-officio" vs. Evangelista Barbosa Sandoval. Deram provimento. 61.348 — Assis — Antônio Gonçalves Oliveira e outro vs. Antônio de Padua Meira e sua mulher. Negaram provimento. 61.378 — Cananéia — Antônio Rocha vs. Alexandre McKerrrow. Negaram

Secção Comercial

BOLSA DE VALORES	IV Cent.	—	500,00
Movimento do dia 3:	Obrigações:		
	Federais:		
Vend.Comp.	5.000,00	4.100,00	4.030,00

Oligações:		1.000,00	806,00
Federal — Guerra	4.020,00	500,00	387,00
5.000,00	200,00	200,00	158,00
1.000,00	805,00	100,00	78,00
500,00	390,00	Est. Café	650,00
200,00	154,00	Letras:	609,00
100,00	77,00	S. Vicente	83,00
Fed. port.	600,00	Acções Bancárias:	
Idem, nom.	600,00	R. Carvalho	220,00
Estaduais:		C. de Santos	200,00
Café	630,00	3. Magalhães	200,00
Popular	198,00	C. de Lique	1.100,00
Rodov.	630,00	Acções de Companhias:	
Uniform.	815,00	Paul. Terras	
Unificadas	600,00	e Coloniz.	70,00
Ferrov.	670,00	U. Transp.	600,00
Minas, serie A	125,00	Intern. Arm.	
Minas, serie B	115,00	Gerais	1.100,00
Minas, serie C	115,00	Pal. Arm.	100,00
R. Grande do Sul		Central Arm.	
Sul Rodov.	840,00	Gerais	250,00
Municipais:		Cafetaria Arm.	
1913	85,00	Gerais	200,00
Acções de Bancos:		Atlant. Arm.	
Alahça	250,00	Gerais	1.000,00
America	249,00	ALGODÃO	
Bras. Des.	230,00	SÃO PAULO	
Bras. A. Sul	285,00	Mercado a termo	
Centr. Credit.	222,00	— No fechamento do pregão	
Centr. Credit.	250,00	ontem realizado, foram registra-	
Com. Est.	420,00	das as seguintes ofertas:	
Com. Ind.	420,00	Quilo 15 ks.	
Cruz. do Sul	350,00	Presente	
Ind. S. Paulo	240,00	Julho	16,00 240,00
Mer. S. Paulo		Outubro	16,00 240,00
M. Salles, int.	215,00	Dezembro	16,40 246,00
Paul. do Com.	250,00	Marco	16,55 248,25
S. Paulo	282,00	Malo	16,60 234,00
S. Am. Brasil	260,00	NEGOCIOS REALIZADOS	
Nac. Imob.	270,00	1 contrato para julho a 16,05:	
Band. Com.	255,00	10 contratos para dezembro a	
P. Munhos	200,00	16,40; total: 11 contratos.	
Franc. e Bras.	228,00	DISPONIVEL	
Franc. e Ital.	205,00	Tipo Kilo 15 Kts.	
Companhias		2	19,53 202,00
C. Ang-Bras.	150,00	3	19,27 289,00
Ind. B. Meias	300,00	3,4	18,20 273,00
Paul. do Est.		4	18,00 270,00
Ferrov. nom.	160,00	4,5	17,73 265,00
Alparg.	680,00	5	16,33 245,00
Nac. Inv. CNI	235,00	5,6	15,67 135,00
Força Luz	190,00	6	14,67 220,00
Debentures		6,7	14,13 212,00
Nac. Estamp.	175,00	7	13,33 200,00
Mogiânia	108,00	8	12,60 189,00
BOLSA DE SANTOS		9	12,33 185,00
TRANSAÇÕES REGISTRADAS EM BOLSA		No disponível o mercado resti-	
25. Açoes. Casa de Saude de		trou alta de 2,00 para os tipos	
Santos. — V. Nominal Crl 200,00.		2 a 5 6; tipo 6, alta de 1,00; de	
Taxa de Operação Crl 200,00.		malis tipos, inalterados.	
Valor da Operação em Cruzeiros		ALGODÃO DO NORTE	
Cr\$ 5.000,00.		(Disponível)	
Apolices:		Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28	
Fed. Portador	600,00	— 20,00 — 300,00.	
Fed. Nominal	600,00	Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30	
Uniform.	805,00	— 21,67 — 325,00.	
Unific.	598,00	Tipo 3/4 — Fibra 32/34	
Premiavela	198,00	28,00 — 420,00.	
Rodov.	670,00	Tipo 3/4 — Fibra 34/36	
Ferrov.	630,00	32,33 — 485,00.	
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO		Mercado, calmo.	
(Dados sujeitos a retificação)		EXPOZITIVO	
Dia 2-6, 16.399 fds. Dia 3-6 17.576 fds. Dia 5-6 9.180 fds.		C E X P O Z I T I V O	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)		CABOTAGEM	
CABOTAGEM		Quilos 1952	

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS
Cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 25 de abril de 1953

As 8 horas do dia 25 de Abril de 1953, na sede desta Sociedade, prazo legal, e publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Cor-

do Largo do Tourno no 36 - 2.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado dos dias 17, 18 e 19 deste mês, e no "Correio Paulistano" dos dias 17, 19 e 21 do corrente. — A hora designada, o sr. Armando Vittorio Bel, como Diretor-Presidente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Agenor de Oliveira, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatu-se o comparecimento de 4 acionistas, representando 1.961 ações das ... 3.100 de que se compõe o capital social; pelo que, o sr. Armando Vittorio Bel, assumindo a presidência da assembleia, deu início aos trabalhos, designando-me para secretário-l e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, no Largo do Tesouro no 36 - 2.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 25 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários. — Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembleia e conforme editais já publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 12, 14 e 16 do corrente. — São Paulo, 16 de Abril de 1953. Pela Diretoria, (a.) Armando Vittorio Bel, Diretor-Presidente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, pelo

rio Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano" da Capital do mesmo Estado. am-

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)
SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.739 de 10 de Maio de 1938.

CAPITAL	Cr\$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr\$ 8.850.000,00

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1953.

ATIVO

DIFONIVEL

Caixa		
Em moeda corrente	1.402.231,40	
Em depósito no Br. do Brasil S. A.	6.705.452,30	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.049.534,40	
Em outras espécies	816,19	9.158.157,20

REALIZAVEL

Empréstimos em contas correntes	17.046.676,60	
Títulos descontados	25.090.497,50	
Capital a realizar	3.380.000,00	
Outros créditos	9.708.563,40	55.195.757,50
Imoveis		10.615.750,00

Títulos e valores mobiliários

Obrigações Federais do valor nominal de Cr\$ 913.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. e o da Superintendência da Moeda e do Crédito	711.449,50	
Outros valores	903.350,80	1.614.800,30
		-87.426.307,80

IMOBILIZADO

Móveis e utensílios	270.149,70	
Material de expediente	91.708,90	
Instalações	550.864,90	812.803,50

RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	1.213.223,00	
Impostos	19.239,10	
Despesas gerais	865.971,10	2.167.553,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	4.981.369,50	
Valores em custódia	1.082.880,00	
Títulos a receber de c/ alheia	1.206.987,90	
Outras contas	1.325.267,60	8.669.125,00
		88.333.946,70

PASSIVO

F - NÃO EXIGIVEL

Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	1.543.000,80	11.543.000,80

G - EXIGIVEL

Depósitos à vista e a curto prazo:

Em c/c sem limite	34.309.790,40	
Em c. populares	340.384,00	
Em c/c sem juros	2.000.000,00	
Em c/c de aviso	1.083.179,40	
Outros depósitos	55.550,70	37.889.104,70

A prazo:

de diversos:

Prazo fixo	17.825.693,00	
Aviso prévio	511.943,70	18.145.836,70
		55.034.741,40

Outras responsabilidades:

Obrigações diversas	81.264,30	
Ordens de pagamentos e outros créditos	1.165.400,80	1.246.665,10
		57.281.406,50

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados		10.840.414,40
----------------------	--	---------------

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia em custódia	6.033.869,30	
Depositantes de títulos em cobrança, do Fals	1.206.987,90	
Outras contas	1.325.267,60	8.669.125,00
		88.333.946,70

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade)

Cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de abril de 1953

As 18 horas do dia 27 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Alves Penteado no 218 — 6.º andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado dos dias 18, 19 e 21 deste mês, e no "Correio Paulistano", dos dias 19, 21 e 22 do corrente. A hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exhibirem os títulos compromissatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a

min, Max Joseph Schunn, como representante da acionista S. A. Commercial de Fósforos, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. Feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 2.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Assim, o dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidência da assembleia, deu início aos trabalhos, designando-me para secretário-adj. e mandando-me ler o anúncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a ser realizada em sua sede social, à rua Álvares Penteado no 218 — 6.º andar, Nesta Capital, às 18 horas do próximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; e c) fixação dos honorários da Diretoria para 1953. São Paulo, 17 de abril de 1953. Pela Diretoria — José Ermirio de Moraes, diretor-superintendente". Terminada essa leitura o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 de março último, bem como foram publicados nos mesmos jornais, respectivamente nos dias 19 e 23 do corrente. Pedindo a pala-

va os mesmos vencimentos de Cr\$ 100,00 a cada um, por parecer que subscreverem, fossem eleitos os seguintes: membros — José Serafim Vicentini, dr. Sabino de Oliveira e Jurandir Pereira de Carvalho; suplentes — Edgard Gonçalves, Danilo Moreira e Luis de Almeida Campos; todos brasileiros e domiciliados no país. Sobre a medida a discussão essa proposta, ninguém se manifestou; pôs-se em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Entrando no último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu à assembleia que se manifestasse sobre o assunto. Pelo dr. José Ermirio de Moraes Filho foi proposto que se mantivessem os mesmos honorários, ora em vigor, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, a cada diretor. Ninguém mais se pronunciando, foi posta em votação a proposta acima, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstando-se de votar o diretor presente. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; foi feito o que, e reentros aqueles, a esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, val assignada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. S. Paulo, 27 de abril de 1953. (aa) José Ermirio de Moraes — Presidente. Max Joseph Schunn — Secretário. Feia S. A. Commercial de Fósforos, Max Joseph Schunn — diretor; Paulo Toledo Machado — procurador. José Ermirio de Moraes Filho, Helena Pereira de Moraes. Maria Helena de Moraes.

Era o que se continha na referida ata, para a qual fielmente trasladada.

S. Paulo, 2 de junho de 1953.

José Ermirio de Moraes, Presi-

Aos vinte e hum dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três (1953), às quinze horas, reuniram-se na sede social os acionistas do LANIPSO HELIOS S.A., à rua do Azeite n.º 1, do Hospital do Estado de São Paulo, representando mais que a metade do Capital Social, conforme acentuamento do livro de Presença dos Acionistas 890 (oitocentos e noventa) ações. Em cumprimento a convocação feita pela Sociedade no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 19 (dezenove) 20 (vinte) e 21 (vinte e hum), respectivamente no mês de março de 1953, (mil novecentos e cinquenta e três), bem como, no vespertino desta Capital "Correio Paulistano" nos dias 19 (dezenove) 20 (vinte) e 21 (vinte e hum). Em conformidade com o estabelecido nos Estatutos da Sociedade, verificado pelo "Livro de Presença dos Acionistas", houve número de 890 (oitocentos e noventa) ações de Acionistas, foi escolhido por unanimidade de votos os Srs. Doutor ANTONIO SALIM FERES, Diretor-Presidente, desta Sociedade, para assumir a presidência dos trabalhos e depois de aceito, convidou a mim GABRIEL SIMÃO, para Secretário. Constituída a mesa o Senhor Presidente dando início aos tra-

500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um e reeleitos os senhores ANTONIO PEREIRA D. DIONESIO GAMBELLI CARLOS PINTO FERREIRA D. ANDRADE para suplentes. Posta em votação a proposta do acionista GABRIEL SIMÃO, foi a mesma aprovada por maioria dos votos, em vista do que o Senhor Presidente declara eleitos e empossados os membros e suplente do Conselho Fiscal, para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro, as pessoas acima mencionadas. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem delizesse fazer uso, e como ninguém se prevalecesse dessa oferta o Senhor presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a Ata, a qual depois de lida e achada conforme vir por todos assinada, eu GABRIEL SIMÃO a escrevi.

São Paulo, 21 de Março de 1953

Antonio Salim Feres
Acor Feres
Gabriel Simão
Anissa Azechar Feres
Gabriel Simão

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinária, transcrita nas folhas 11 (verso) e 12 (dome) do livro de atas.

banhos solicita ao Senhor Secretário que proceda a leitura dos Editais de convocação. Em seguida e de acordo com a primeira ordem do dia o senhor Presidente concede ao Secretário que proceda a leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Solicitando a palavra a alocutista, Dña. Anissa Aschehar Ferns, propõe que seja dispensada a leitura dos referidos documentos em vista dos mesmos já serem do conhecimento de todos pelas publicações nestes jornais. É posta a votação, foi esse o resultado, e a proposta aceita por unanimidade de votos. A seguir o senhor Presidente submete a discussão e aprovação o relatório da Diretoria.

A's 13 horas do dia 30 de abril de 1953, na sede desta Sociedade, à av. Celso Garcia, n.º 5754, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 19, 21 e 23 do corrente. — A' hora designada, o sr. Nelson Franco, como director-superintendente, recebeu os presentes a exhibirem os títulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Danilo Moreira, para auxili-lo na conferencia dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presenca, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 1.900 ações das 3.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidencia da assembleia, deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à avenida Celso Garcia, n.º 5754, nesta Capital, às 13 horas do proximo dia 30 do corrente mes, e que terá por fim: — a) delib-

ter sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários. — São Paulo, 18 de abril de 1953. — Pela Diretoria, (a.) — Nelson Franco, diretor-superintendente. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos sr. acionistas, na sede social, pelo prazo legal conforme apanéis publicados no "Diário Oficial" do 3.000,00 por mês, e ficando provisoriamente vago o cargo de diretor-industrial, cujas funções a lei exercidas pelo seu substituto legal, na forma dos estatutos da Companhia. Puesta em discussão essa proposta do sr. Armando Gagliotto, ninguém se manifestou; submetida votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Assim, o sr. Presidente declarou eleitos os indicados, para o biênio 1953-1955. — Passando ao terceiro e último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Novamente com a palavra o sr. Armando Gagliotto propôs que fossem reeleitos os atuais membros

1.ª Convocação

Convoquei os associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social à rua José Bonifácio, 93, 5º andar, sala 4, nesta Capital, dia 10 de corrente, às 16 horas, para discutir e julgarem o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas da Associação, tudo relativo ao ano de 1982.

Posta em discussão esta, proposta
Era o que se continha na refe-
rida atá, para aquil fleimente

São Paulo, 2 de junho de 1953.

(a.) — Nelson Franco — Presidente.

(a.) — Danilo Moreira — Secretário.

rio de Moraes. Paulo Pereira Ignácio. Raul Carvalho Bastos. Renato Taglianetti.

Era o que se continha na refeição, para aqui fielmente traduzido. — São Paulo, 23 de maio de 1953.

Gravíssimos prejuízos acarreta à economia brasileira o desvio do nosso café pela ditadura da Argentina

CONFIRMADA OFICIALMENTE A DENÚNCIA PELO MINISTRO DO EXTERIOR — O GOVERNO EXAMINARA O ASSUNTO COM TODO O CUIDADO

RIO, 5 (ASAPRESS) — O ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, falando à reportagem sobre as denúncias de que a Argentina estava reexportando o café que seguia do Brasil com destino àquele país disse: "Efetivamente, o Ministério acaba de receber nos últimos dias fundadas denúncias sobre o assunto. Levamos ontem ao presidente Vargas. O assunto será examinado com todo o cuidado e as providências serão tomadas com todo o rigor, se as denúncias forem comprovadas".

GRAVES PREJUÍZOS A NOSSA ECONOMIA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Novas notícias sobre a reexportação do café brasileiro pela Argentina estão surgindo, evidenciando graves prejuízos à economia brasileira e contrariando o convenio comercial assinado entre o nosso país e o país platino.

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, falando à reportagem, disse que "isso representa um fato bem sério, de reflexos indesejáveis tanto para o Brasil, que exportava o café, como para a Argentina, que o deveria receber. Mas não creio que esse país tenha responsabilidade nas reexportações, quando estas são feitas em portos intermediários".

Interrogado pela reportagem se essa reexportação teria reflexos no convenio, disse o sr. Rui Gomes de Almeida: "Claro que não. Cabe às nossas autoridades tomar providências, já que há um ano formulei denúncia sobre as reexportações e seus efeitos".

A RURAL É CONTRA O CONFISCO DE TERRAS

Protesto dirigido à Comissão Nacional de Política Agrária pelas entidades representativas da lavoura

A Sociedade Rural Brasileira, de longa data vinha se manifestando por intermédio de suas associações contra a reforma agrária sem prévia e justa indenização, compreendendo valorização das terras, benfeitorias, etc.

Vários e destacados representantes daquela entidade já falaram no "Correio Paulistano"

SEJA CURIOSO!

Para dormir não é necessário estar com os olhos fechados. Vários psicólogos demonstraram que pessoas forçadas a ficarem acordadas durante longos períodos adormecem com os olhos abertos.

A população do Brasil no tempo do império era de 9.082.113 habitantes.

O peso médio do coração do homem adulto é de 200 a 250 gramas.

De acordo com as estatísticas, ao terminar o ano de 1948 havia, no Distrito Federal, 119.000 motoristas habilitados, 66.300 veículos licenciados, entre outros de passeio, ônibus e motocicletas, e 30.000 bicicletas.

O contador cronográfico — para medir a velocidade das balas — divide um segundo em 100.000 frações.

Se o corpo humano continuasse a crescer na mesma proporção do primeiro ano de vida, um menino de 10 anos de idade teria 22 metros de altura.

A Catedral de Reims, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos em construção.

O cabelo da mulher cresce duas vezes mais depressa que o do homem; o dente cresce mais entre os 21 e os 25 anos.

O sal é usado pelo homem desde tempos remotos, embora haja povos primitivos que não conhecem o sal.

A importância do sal era tão relevante na Roma antiga que os romanos finaram a Via Salaria para melhor transporte do sal. O valor que esse mineral assumia era tal que houve época em que foi empregado como moeda e daí a origem da palavra salário.

O cloro de sódio é indispensável à vida humana e à de muitas espécies animais.

Suas funções em nosso organismo são variadas.

O sal que ingerimos ou faz parte da composição de certos alimentos ou é por nós acrescentado nas preparações. Há alimentos ricos em sal como o bacalhau seco, o camarão seco, as ostras, os queijos, a manteiga com sal. Quase todos os alimentos possuem quantas pequenas de sal.

Dormiram na rua para ver a coroação



LONDRES — "Um campo de batalha juncado de cadáveres — Essa foi, segundo os correspondentes, a impressão que davam as ruas de Londres na noite antes da coroação. Milhares de pessoas dormiram ao relento, na avenida "Mall", para não perder o lugar onde pudessem ver o cortejo. (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 6 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.802

LEVANTAMENTO DE PREÇOS NO COMERCIO DE DROGAS

ESTUDOS PARA QUE SEJA RIGOROSAMENTE CUMPRIDO O CONGELAMENTO APROVADO PELA COFAP — OUTRAS NOTAS

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o Departamento de Polícia Econômica do COFAP iniciou uma severa fiscalização no setor dos produtos farmacêuticos, a fim de que os laboratórios e o comércio especializado daqueles artigos sejam obrigados a cumprir o congelamento geral de preços determinado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, com base nos custos vigentes em 1.º de maio último.

ESTUDOS DA COFAP
No cumprimento de sua função fiscalizadora, os componentes do Departamento de Polícia Econômica tiveram ocasião de constatar que muitas farmácias e alguns laboratórios, com o intuito

de burlar o congelamento, alteraram suas tabelas, modificando os preços constantes de datas anteriores ao dia tomado por base para a oportuna medida da COFAP. Com o intuito de punir os responsáveis pela transgressão, bem como tornar efetivo o cumprimento à portaria federal, a fiscalização da COFAP iniciou um estudo, a fim de apurar devidamente quais os preços dos produtos farmacêuticos, vigentes na data do congelamento. Para essa pesquisa, estão sendo movimentadas as mais diversas fontes de informações, colhendo-se elementos preciosos e incontestáveis que apontarão com rigorosa precisão quais os preços que devem ser respeitados para a venda dos medicamentos.

Investigação sobre os bancos devedores ao Banco do Brasil

Pede o parlamentar Bilac Pinto que a sindicância continue e faz graves acusações ao grupo Jafet — Outros informes

RIO, 5 (News Press) — O deputado Bilac Pinto solicitou o prolongamento das investigações que vêm sendo feitas sobre os negócios dos bancos que devem ao Banco do Brasil. As dívidas até agora apuradas ascendem a três e meio bilhões de cruzeiros mas se referem apenas a 24 bancos, quando o número de estabelecimentos devedores em identicas condições ascende, segundo aquele deputado, a 150. Entre os argumentos apresentados pelo sr. Bilac Pinto, para justificar seu pedido, figura o de que o grupo JAFET, com o ex-presidente do Banco do Brasil à frente, teria, deste modo, realizado os negócios em bases vultuosas:

mas: 1) — Terrenos em Utinga, São Paulo, comprados pelo sr. Ricardo Jafet, de dona Maria, Pagani Cantarelli, que se fez representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr\$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o m2) e vendido em parte a 20 cruzeiros o m2.

2) — Terrenos no bairro do Una, Mogi das Cruzes, subdividido de Santo André, somando 25 alqueires, foram adquiridos pela Mineração Geral do Brasil Ltda., também do grupo, em 13 de setembro de 1943, ao sr. Antonio de Almeida, de sua esposa, por 233 mil cruzeiros, sob o preço médio de 10 mil cruzeiros o alqueire e vendidos ao mesmo Banco pela Mineração Geral do Brasil Ltda., em 26 de novembro de 1951, por 26.620 milhões, ao preço de 1.060 cruzeiros o alqueire.

3) — Terreno no Parque Jabaquara, com área de 1.061.951 m2, foi adquirido pelos srs. Nagib Jafet, Frederico Jafet, e Roberto Jafet, de dona Maria, Pagani Cantarelli, que se fez representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr\$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o m2) e vendido em parte a 20 cruzeiros o m2.

4) — Terreno no bairro do Una, Mogi das Cruzes, subdividido de Santo André, somando 25 alqueires, foram adquiridos pela Mineração Geral do Brasil Ltda., também do grupo, em 13 de setembro de 1943, ao sr. Antonio de Almeida, de sua esposa, por 233 mil cruzeiros, sob o preço médio de 10 mil cruzeiros o alqueire e vendidos ao mesmo Banco pela Mineração Geral do Brasil Ltda., em 26 de novembro de 1951, por 26.620 milhões, ao preço de 1.060 cruzeiros o alqueire.

5) — Terreno no Parque Jabaquara, com área de 1.061.951 m2, foi adquirido pelos srs. Nagib Jafet, Frederico Jafet, e Roberto Jafet, de dona Maria, Pagani Cantarelli, que se fez representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr\$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o m2) e vendido em parte a 20 cruzeiros o m2.

6) — Terreno no bairro do Una, Mogi das Cruzes, subdividido de Santo André, somando 25 alqueires, foram adquiridos pela Mineração Geral do Brasil Ltda., também do grupo, em 13 de setembro de 1943, ao sr. Antonio de Almeida, de sua esposa, por 233 mil cruzeiros, sob o preço médio de 10 mil cruzeiros o alqueire e vendidos ao mesmo Banco pela Mineração Geral do Brasil Ltda., em 26 de novembro de 1951, por 26.620 milhões, ao preço de 1.060 cruzeiros o alqueire.

7) — Terreno no Parque Jabaquara, com área de 1.061.951 m2, foi adquirido pelos srs. Nagib Jafet, Frederico Jafet, e Roberto Jafet, de dona Maria, Pagani Cantarelli, que se fez representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr\$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o m2) e vendido em parte a 20 cruzeiros o m2.

8) — Terreno no bairro do Una, Mogi das Cruzes, subdividido de Santo André, somando 25 alqueires, foram adquiridos pela Mineração Geral do Brasil Ltda., também do grupo, em 13 de setembro de 1943, ao sr. Antonio de Almeida, de sua esposa, por 233 mil cruzeiros, sob o preço médio de 10 mil cruzeiros o alqueire e vendidos ao mesmo Banco pela Mineração Geral do Brasil Ltda., em 26 de novembro de 1951, por 26.620 milhões, ao preço de 1.060 cruzeiros o alqueire.

9) — Terreno no Parque Jabaquara, com área de 1.061.951 m2, foi adquirido pelos srs. Nagib Jafet, Frederico Jafet, e Roberto Jafet, de dona Maria, Pagani Cantarelli, que se fez representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr\$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o m2) e vendido em parte a 20 cruzeiros o m2.

Remoções sucessivas de professores deseducam os alunos

Projeto de lei disciplinando o assunto — Ação negativa das associações de classe — Advertência aos técnicos — Manifesta-se a propósito do projeto de lei 758/51 o deputado Valentim do Amaral

Um tombamento que se fizesse dos projetos discutidos e apreciados na Assembleia, sancionados ou rejeitados pelo Plenário, mostraria que o maior número interessado em funcionários públicos, beneficiando-os de toda a forma possível e em seguida viriam os que dizem respeito aos professores.

Paralelamente, porém, os deputados legislam em favor de grupos ou classes que lhes são mais interessantes dentro do ponto de vista eleitoral por ser mais fácil o trabalho de catequização. Nem sempre, entretanto, essa atividade propicia os resultados desejados e esperados porque as classes visadas, no momento oportuno, preferem se libertar de todos os possíveis compromissos assumidos.

O exemplo disso temos nos resultados do pleito de 1950, quando apenas 50% dos deputados conseguiram ser reeleitos, sendo 24 para a Assembleia e 8 para a Câmara Federal, de vez que o Plenário da primeira legislatura, com a cassação dos mandatos dos comunistas, ficou reduzido a 64 representantes.

Entre os projetos em curso referentes ao professorado, há o de n.º 758, de 1951, de autoria do deputado Valentim Amaral. De acordo com o item 1.º dessa proposição, os concursos de remoção de professores do ensino normal e secundário, bem como aqueles para provimento de cadeiras, serão realizados bienalmente, podendo os candidatos inscreverem-se em cinco estabelecimentos como de sua preferência.

Realizando-se os concursos todos os anos, sem data fixa — outro detalhe previsto pelo projeto — há uma substituição seguida de professores nas mais diversas cadeiras. Terminando o concurso em meio do ano, como está ocorrendo neste 1953, até que se relacionem todos os interessados, acaba tendo lugar uma verdadeira solução de continuidade nas cadeiras, e cada professor substituído designado acha-se com o direito de dirigir novos livros, imprimir novas diretrizes ao ensino ministrado, com prejuízos, os mais evidentes, para o corpo docente. As falhas se sucedem, as deficiências se acentuam e só podem ser corrigidas, em geral, após as férias de junho. No começo do ano seguinte tudo se repete.

Além disso, fixando um número de estabelecimentos para a escolha, evita-se a certos absurdos, como o caso de uma professora indicar tanto como 787 escolas, para ser aproveitadas em apenas uma delas.

O projeto de lei 758 é, portanto, inconstitucional em seu artigo 10.º e parágrafo único, porque dispõe sobre a união de conjuges, problema que hoje é disciplinado por acordo da Justiça.

Isso ocorreu porque a citada proposição é datada de 1951, antes da promulgação da Constituição de 1946.

Paralelamente, porém, os deputados legislam em favor de grupos ou classes que lhes são mais interessantes dentro do ponto de vista eleitoral por ser mais fácil o trabalho de catequização. Nem sempre, entretanto, essa atividade propicia os resultados desejados e esperados porque as classes visadas, no momento oportuno, preferem se libertar de todos os possíveis compromissos assumidos.

O exemplo disso temos nos resultados do pleito de 1950, quando apenas 50% dos deputados conseguiram ser reeleitos, sendo 24 para a Assembleia e 8 para a Câmara Federal, de vez que o Plenário da primeira legislatura, com a cassação dos mandatos dos comunistas, ficou reduzido a 64 representantes.

Entre os projetos em curso referentes ao professorado, há o de n.º 758, de 1951, de autoria do deputado Valentim Amaral. De acordo com o item 1.º dessa proposição, os concursos de remoção de professores do ensino normal e secundário, bem como aqueles para provimento de cadeiras, serão realizados bienalmente, podendo os candidatos inscreverem-se em cinco estabelecimentos como de sua preferência.

Realizando-se os concursos todos os anos, sem data fixa — outro detalhe previsto pelo projeto — há uma substituição seguida de professores nas mais diversas cadeiras. Terminando o concurso em meio do ano, como está ocorrendo neste 1953, até que se relacionem todos os interessados, acaba tendo lugar uma verdadeira solução de continuidade nas cadeiras, e cada professor substituído designado acha-se com o direito de dirigir novos livros, imprimir novas diretrizes ao ensino ministrado, com prejuízos, os mais evidentes, para o corpo docente. As falhas se sucedem, as deficiências se acentuam e só podem ser corrigidas, em geral, após as férias de junho. No começo do ano seguinte tudo se repete.

Além disso, fixando um número de estabelecimentos para a escolha, evita-se a certos absurdos, como o caso de uma professora indicar tanto como 787 escolas, para ser aproveitadas em apenas uma delas.

O projeto de lei 758 é, portanto, inconstitucional em seu artigo 10.º e parágrafo único, porque dispõe sobre a união de conjuges, problema que hoje é disciplinado por acordo da Justiça.

Isso ocorreu porque a citada proposição é datada de 1951, antes da promulgação da Constituição de 1946.

Paralelamente, porém, os deputados legislam em favor de grupos ou classes que lhes são mais interessantes dentro do ponto de vista eleitoral por ser mais fácil o trabalho de catequização. Nem sempre, entretanto, essa atividade propicia os resultados desejados e esperados porque as classes visadas, no momento oportuno, preferem se libertar de todos os possíveis compromissos assumidos.

O exemplo disso temos nos resultados do pleito de 1950, quando apenas 50% dos deputados conseguiram ser reeleitos, sendo 24 para a Assembleia e 8 para a Câmara Federal, de vez que o Plenário da primeira legislatura, com a cassação dos mandatos dos comunistas, ficou reduzido a 64 representantes.

Entre os projetos em curso referentes ao professorado, há o de n.º 758, de 1951, de autoria do deputado Valentim Amaral. De acordo com o item 1.º dessa proposição, os concursos de remoção de professores do ensino normal e secundário, bem como aqueles para provimento de cadeiras, serão realizados bienalmente, podendo os candidatos inscreverem-se em cinco estabelecimentos como de sua preferência.

Realizando-se os concursos todos os anos, sem data fixa — outro detalhe previsto pelo projeto — há uma substituição seguida de professores nas mais diversas cadeiras. Terminando o concurso em meio do ano, como está ocorrendo neste 1953, até que se relacionem todos os interessados, acaba tendo lugar uma verdadeira solução de continuidade nas cadeiras, e cada professor substituído designado acha-se com o direito de dirigir novos livros, imprimir novas diretrizes ao ensino ministrado, com prejuízos, os mais evidentes, para o corpo docente. As falhas se sucedem, as deficiências se acentuam e só podem ser corrigidas, em geral, após as férias de junho. No começo do ano seguinte tudo se repete.

Além disso, fixando um número de estabelecimentos para a escolha, evita-se a certos absurdos, como o caso de uma professora indicar tanto como 787 escolas, para ser aproveitadas em apenas uma delas.

O projeto de lei 758 é, portanto, inconstitucional em seu artigo 10.º e parágrafo único, porque dispõe sobre a união de conjuges, problema que hoje é disciplinado por acordo da Justiça.

Isso ocorreu porque a citada proposição é datada de 1951, antes da promulgação da Constituição de 1946.

Paralelamente, porém, os deputados legislam em favor de grupos ou classes que lhes são mais interessantes dentro do ponto de vista eleitoral por ser mais fácil o trabalho de catequização. Nem sempre, entretanto, essa atividade propicia os resultados desejados e esperados porque as classes visadas, no momento oportuno, preferem se libertar de todos os possíveis compromissos assumidos.

O exemplo disso temos nos resultados do pleito de 1950, quando apenas 50% dos deputados conseguiram ser reeleitos, sendo 24 para a Assembleia e 8 para a Câmara Federal, de vez que o Plenário da primeira legislatura, com a cassação dos mandatos dos comunistas, ficou reduzido a 64 representantes.

Entre os projetos em curso referentes ao professorado, há o de n.º 758, de 1951, de autoria do deputado Valentim Amaral. De acordo com o item 1.º dessa proposição, os concursos de remoção de professores do ensino normal e secundário, bem como aqueles para provimento de cadeiras, serão realizados bienalmente, podendo os candidatos inscreverem-se em cinco estabelecimentos como de sua preferência.

Realizando-se os concursos todos os anos, sem data fixa — outro detalhe previsto pelo projeto — há uma substituição seguida de professores nas mais diversas cadeiras. Terminando o concurso em meio do ano, como está ocorrendo neste 1953, até que se relacionem todos os interessados, acaba tendo lugar uma verdadeira solução de continuidade nas cadeiras, e cada professor substituído designado acha-se com o direito de dirigir novos livros, imprimir novas diretrizes ao ensino ministrado, com prejuízos, os mais evidentes, para o corpo docente. As falhas se sucedem, as deficiências se acentuam e só podem ser corrigidas, em geral, após as férias de junho. No começo do ano seguinte tudo se repete.

Além disso, fixando um número de estabelecimentos para a escolha, evita-se a certos absurdos, como o caso de uma professora indicar tanto como 787 escolas, para ser aproveitadas em apenas uma delas.

Texto de OSWALDO CORRÊA

1.101 DETIDOS

No decorrer da segunda quinzena do mês de abril último, o Serviço de Policiamento Preventivo da capital, sob a chefia geral do sr. João Cataldi Junior, 1.º delegado auxiliar, registrou a detenção de 1.101 pessoas, por motivos diversos, e a apreensão de 56 armas diferentes.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e 9 armas; a 6.ª, Cambuci, 25 pessoas; a 7.ª, Lapa, 85 pessoas e 26 armas; a 8.ª, Braz, 71 pessoas; a 9.ª, Santana, 31 pessoas; a 10.ª, Penha, 39 pessoas; a 11.ª, Santo Amaro, 26 pessoas; a 14.ª, Butantã, 99 pessoas; a 16.ª, Saúde, 20 pessoas e 2 armas; a 17.ª, Ipiranga, 65 pessoas; a 18.ª, Mooca, 18 pessoas; a 20.ª, Tucuruvi, 15 pessoas; a 22.ª, São Miguel Paulista, 72 pessoas e 6 armas.

A 21.ª Circunscrição, Delegacia de Vila Matilde, não apresentou movimento na referida quinzena.

ACONTECE CADA UMA

RECIFE, 5 (NEWS PRESS) — Está descamando para o ridículo a questão entre os poetas Zé do Norte e José Martins, ambos julgando-se autores do poema "Luz bonita", que figura no filme "Cançãoiro". E quem se encarrega disso são os jornalistas que ensinam a vida de um e de outro. Outro dia, por exemplo, veio de Serra Talhada a notícia de que José Martins possuía uma tatuagem da companheira de "Lampo" que mandara fazer no interior baiano, quando por lá andava com o bando do famoso bandido. Tendo chegado a esta capital, de volta do interior do Estado, onde esteve fugindo à curiosidade dos repórteres cariocas, José Martins foi interrogado sobre o caso e, entre gargalhadas, mostrou os rapazes da imprensa a tatuagem, que não é de Maria Bonita, mas do próprio "Lampo". Por incrível que isso parece, o poeta popular teve o estranho gosto de mandar fazer a tatuagem não no braço, que seria o lugar probo, mas na região glútea...

RIO, 5 (ASAPRESS) — No Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, quando o tratador Messias penetrava no viveiro dos avestruzes e girafas, a fim de lhes dar ração, foi inopinadamente atacado por um avestruz. O tratador recebeu violento pontapé no braço e, munido de uma vassoura, conseguiu afastar-se da fúria da ave. Uma girafa, vendo de longe a luta, correu em auxílio do tratador, metendo-se no meio dos dois combatentes. A girafa, com seus enormes potes, atacou o avestruz, que fugiu espavorido, dando tempo ao guarda para escapar. O guarda Messias, depois de medicado, retirou-se para sua residência, apresentando escoriações no braço esquerdo.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, o maior número de detenções teve como causa embriaguez, desordem e averiguações de suspeitos.

Durante a quinzena em referência, as delegacias circunscriçionais realizaram o seguinte movimento: A delegacia de Polícia da 1.ª Circunscrição, Se, deteve 214 pessoas e apreendeu 13 armas; a 2.ª, Bom Retiro, 139 pessoas; a 3.ª, Santa Ifigênia, 102 pessoas; a 4.ª, Consolação, 7 pessoas e 1 arma; a 5.ª, Liberdade, 73 pessoas e